IMINENTE A RENDIÇÃO INCONDICIONAL, SEGUNDO RUMORES INSISTENTES QUE CIRCULAM NA EUROPA -- A missão que chegou a Barcelona

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PARA O ATAQUE ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 27 (U. P.) — O capitão Sertorius, comentarista alemão, falando através da rádio de Berlim, declara que "um novo e tremendo golpe cairá sôbre nossos exércitos no oeste. O general Eisenhower acaba de reagrupar suas fôrças para a maior ofensiva anglo-norteamericana de toda a guerra. A situação tornou-se mais crítica ainda para nós".

CHEGARAM A DANTZIG

O que dizem notícias ainda não confirmadas — Poznam flanqueada e sob iminência de cêrco — Saíram do ar as emissoras de Dantzig, Breslau e Koenigsberg, ameaçadas pelo fulminante avanço russo — Selada a sorte de 20 divisões alemãs cercadas na Prússia — Rodam para Berlim os tanks de Stalin — Estariam já entre 120 e 130 km da capital germânica — Completamente desfeita a linha defensiva nazista dos Cárpatos ao Báltico

LONDRES, 27 (A. P.) – A rádio de París acaba de anunciar que as pontas de lança russas chegaram a Dantzig. Essa notícia não foi confirmada por nehuma outra fonte.

LONDRES, 27 (A. P.) – A emissora de Moscou informou que as tropas russas flas de Berlim. de centro fortificado de Poznan, na Polônia, e cruzaram o rio Warta, 16 quilômetros ao sul da cidade, chegando a um ponto situado a menos de 216 quilômetros de Berlim.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 27 de janeiro de 1945 — N. 11.839

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA MAURRAS

Os depoimentos das testemunhas

Charles Maurras

LYON, 27 (R.) — O promotor público de Lyon, Henri Thomas, pediu a pena de morte para o "leader" monarquista Charles Maurras, ao finalizar a sessão de ontem do tribunal de justiça desta cidade.

Anteriormente, foram ouvidas (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Em Moscou o inventor das bombas voadoras!

Para se juntar aos aliados, informa o correspondente da "Reuters" — O que revelou Hartmann — Era o principal conselheiro científico de Hitler em questões de dinâmica e eletricidade — Acusado pelo "Fuehrer" de traição intelectual

ESTOCOLMO, 27 (De Ralph Hewins, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — O inventor da bomba "V" alemã, que fugiu da Alemanha, para a Suécia, quarta-feira última, chegou a Moscou, por via aérea, afim de juntar-se aos aliados.

E' êle o professor Hartmann, o principal conselheiro científico de Hitler em questões de eletricidade e dinâmica.

Antes de deixar a Suécia, foi entrevistado por vários cientistas militares suecos, tendo-lhes dito tudo quanto desejavam saber acêrca das "vergeltungwaffen" alemãs.

Hartmann, muito antes de começar a guerra, já estava empenhado na construção dos "robots" e das bombas-foguetes, tendo sido grande sua contribuição — maior mesmo do que o do (CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

"ROMPIDA A MURALHA ORIENTAL"

A IRRADIAÇÃO DE BERLIM

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Dramáticos apelos aos civis em retirada

Todas as emissoras da Alemanha irradiam mensagens pedindo que deixem as estradas livres para a passagem de suas tropas em retirada da Rússia — Três milhões de civis congestionando os caminhos e milhões de outros sem teto — Vencer ou morrer, a ordem de Hitler

MOSCOU, 27 (U.P.) — Tôdas as emissoras da Alemanha estão transmitindo dramáticos apêlos aos civis alemães que entulham as estradas das provincias orientais do país, dificultando os movimentos de retirada dos exércitos nazistas que se retiram sob a pressão soviética.

MOSCOU, 27 (U.P.) — Os pilotos russos de reconhecimento informam que tôdas as estradas que partem do leste para o oeste da Alemanha estão congestionada por centenas de milhares de civis e soldados que, numa, confusão espantosa, fogem ante o avassalador avanço soviético. Pelas referidas estradas transitam também tôda classe de veiculos, como carroças, automóveis, tanks, caminhões ,carros de mão e outros.

VENCER OU MORRER, A ORDEM DE HITLER

MOSCOU, 27 (U.P.) — O alto comando alemão expediu uma ordem assinada por Hitler em que faz a seguinte declaração a todos os comandantes, oficiais e (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

MISSÃO MISTERIOSA EM BARCELONA

São insistentes as versões de que os alemães estão prestes a aceitar os termos de rendição incondicional dos aliados

MADRID, 27 (De Charles Foltz, da Associated Press) — Os alemães estão prestes a aceitar os termos de rendição incondicional dos aliados, de acôrdo com os rumores cada vez mais insistentes atualmente em circulação em Madrid, Barcelona e Lisboa.

Nunca, desde o atentado contra Hitler, no ano passado, êsses rumores de gestões de paz da parte dos alemães surgiram com maior aparência de veracidade do que agora, depois dos rápidos e fulminantes avanços russos na Silésia e na Prússia Oriental. Agora, como de outras vezes, as fontes dêsses rumores são os próprios alemães em Portugal e na Espanha. Soube-se que cidadãos alemães em Lisboa disseram a amigos terem sido informados de que o comando germânico na frente (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

SERA' AO LONGO DE TODA A FRENTE

PARÍS, 27 (U. P.) — Novos indícios e novos movimentos à retaguarda da frente ocidental e nos centros intimamente relacionados com o Alto Comando Aliado na Europa, reiteram aos observadores a crença de que está germinando uma grande ofensiva aliada ao longo de toda a frente franco-belga-holandesa.

Elementos da guarnição de um porta-aviões norteamericano preparam um "Grumam-Hellcat" para um ataque aéreo contra Manila, equipando-o com bombas-foguete, que são colocadas sob as azas. Os aviões navais norteamericanos estão fazendo, com grande sucesso, largo uso dessa nova arma — (INS).

Os japoneses em defensiva na China

Temendo desembarques norteamericanos, os nipônicos estão reforçando suas guarnições nas suas principais bases costeiras em território chinês — Ocupadas San Manuel e Santa Cruz, em Luçon, onde foi encontrada a primeira resistência séria

CHUNGKING, 27 (R.) — Os exércitos japoneses na China passaram à defensiva; reforçam suas guarnições no longo da costa e redobram os esforços no sentido de assegurar a posse da secção da ferrovia Hankow-Cantão, que (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

NOVO BOMBARDEIO DE TOQUIO

Também Peiping — Submetidas a bombardeios, ainda, as bases japonesas da Indo-China — Transferidas para subterrâneos as fábricas de guerra do Japão

NOVA YORK, 27 (R.) — Cerca de 60 Super-Fortalezas Voadoras bombardearam a parte comercial de Tóquio, às 14 horas de hoje (meridiano japonês) — anuncia a rádio da capital nipônica.

Acrescenta a informação que se verificaram "pequenos incêndios em diversos pontos".

— A última vez em que Tóquio fora atacada pela aviação americana foi a 9 do corrente, quando aparelhos da base de Guam bombardearam objetivos industriais naquela capital. Desde então outros objetivos em outros pontos do Japão tem sido atacados, inclusive, principalmente, Nagoya, o centro da indústria aeronáutica nipônica.

PEIPING

WASHINGTON, 27 (INS) — Uma emissora japonesa anunciou que super-bombardeiros fizeram vôos de terror contra Singapura e Peiping, enquanto outros se dirigiram para Tóquio.

Segundo a referida fonte, nenhum dano foi causado. A superfortaleza que sobrevoou Singapura, o fez, ao que parece, em missão de reconhecimento.

(Outros telegramas na 3.ª página)

50 navios da Frota da Liberdade para uso da França

Estão sendo entregues pelos Estados Unidos

PARIS, 27 (R.) — 50 navios da Frota da Liberdade, com um total de 500.000 toneladas, para serem tripulados por franceses, estão sendo entregues pelos Estados Unidos, para uso da França, foi anunciado ontem após a reunião do Gabinete pelo Sr. René Mayer, ministro dos Transportes, que acaba de regressar de uma visita a Washington.

Três daqueles 50 navios já se encontram a caminho dos Estados Unidos, afim de serem carregados com mercadorias destinadas à França — acrescentou. Além disso, uma tonelagem não especificada foi cedida à França, em condições idênticas às verificadas com a Grã-Bretanha e a URSS.

"Esta tonelagem permitir-nos-á reiniciar o tráfego com nossas colônias, até mesmo com as do Pacifico" — disse o Sr. Mayer.

Referindo-se ao transporte ferroviário, disse que 703 locomotivas foram adquiridas e que a metade delas seria entregue antes do fim do ano.

O problema dos vagões ferroviários era mais complicado em virtude das dificuldades de entrega, mas Mayer pediu aos Estados Unidos que cedessem alguns dos enviados para uso militar. Os aliados já restituiram algumas locomotivas francesas, mas não devem ser esperados muitos melhoramentos antes da primavera.

"O govêrno — declarou Mayer — decretará, brevemente, uma lei controlando o transporte a motor e confiscando todos os veiculos utilizados no transporte do "mercado negro".

Todo veiculo a motor já está requisitado sob a lei publicada em Argel. Em virtude dela, qualquer infração será punida com o confisco dos veiculos, os quais passarão a ser diretamente empregados pelo Estado.

EM COLAPSO A RESISTENCIA NO ROER

Os alemães estão abandonando suas posições na fronteira teuto-holandesa — Quatro exércitos aliados já estabeleceram uma frente conjunta de 200 km de extensão — Derrota definitiva dos nazistas na Alsácia e destruição da cabeça de ponte germânica sôbre o rio Moder — Voltam às posições anteriores à ofensiva de von Rundstedt

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARÍS, 27 (R.) — A resistência alemã no setor britânico ao oeste do rio Roer, na área da fronteira teuto-holandesa, está entrando em colapso completo. As tropas britânicas entraram em Posterholdt e em Reutren o oeste do rio, entre Roermond e Heinsberg.

ABANDONAM A LINHA DEFENSIVA DO ROER

PARIS, 27 (U. P.) — As fôrças alemãs começaram a abandonar a linha defensiva do rio Roer, que barra os acessos ao Ruhr e à Renânia, em virtude dos tremendos ataques de quatro exércitos anglo-norteamericanos. A ofensiva geral do general Eisenhower ainda não começou, mas parece que é iminente, afirmando-se que as operações iniciais já estão em desenvolvimento.

FRENTE CONJUNTA DE QUATRO EXÉRCITOS ALIADOS

PARIS, 27 (U. P.) — Quatro exércitos aliados — o 1º, 3º e [illegible] norteamericanos, e o 2º britânico — estabeleceram uma sólida frente de combate de 200 quilômetros de extensão, que parte da Holanda, passa pela Bélgica e termina no Luxemburgo, em torno das fronteiras alemãs, preparando uma formidavel investida para avançar sobre o Ruhr e a Renânia, no coração da Alemanha.

PARIS, 27 (U. P.) — Com o auxilio do 1º Exército francês, do general Tassigny, o general Patch, comandante do 7º Exército norteamericano derrotou definitivamente o exército alemão na Alsácia e restabeleceu todas as suas posições. A derrota decisiva alemã somente foi possivel após uma tremenda batalha que durou 40 horas.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Através das ruinas de uma velha aldeia francesa, avançam os elementos de uma patrulha norte-americana — (Foto do Serviço de Informações do Ministério)

DESESPERO !

LONDRES, 27 – (U. P.) – Informações procedentes do continente europeu revelam que Hitler está submetendo seus generais a julgamento por côrtes marciais já que não puderam conter o avanço soviético.

NOVAS E GIGANTESCAS RESERVAS NA LUTA

LONDRES, 27 (A. P.) – A emissora de Berlim anunciou há pouco que os russos lançaram novas e gigantescas reservas de tanks e infantaria contra as linhas alemãs da Posnânia e da Prússia Oriental, onde os combates estão assumindo proporções indescritiveis.

Precipitou-se do 8.° andar à rua

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na madrugada de ontem, no prédio 54, da praça da República, o menino de cinco anos, Rubens Lopes da Silva, em possivel estado de sonambulismo, precipitou-se pela janela do quarto onde dormia, no oitavo andar, à rua, tendo tido morte instantanea.

A polícia está investigando sôbre o caso.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1556, Carioca-reporter, 23-4060.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

A VISITA DE INSPEÇÃO DO COMANDANTE DA REGIÃO AO REGIMENTO "ANDRADE NEVES"

Elogiado o grau de aproveitamento dos recrutas daquela unidade

Flagrante tomado durante as demonstrações de ontem no Regimento Andrade Neves

Esteve, ontem, na Vila Militar, afim de inspecionar o grau de aproveitamento do 1.º período de instrução no Regimento "Andrade Neves", o Gal. Valentim Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar.

Às 7,30 horas, o Regimento "Andrade Neves" estava postado na avenida Duque de Caxias, sob o comando do Cel. João Bonifácio Tavares, quando chegou à Vila Militar o Gal. Valentim Benício da Silva, acompanhado de seu Estado Maior, sendo escoltado por um pelotão daquele regimento até à ala esquerda do Quartel. Ali foi o general Valentim Benício recebido pelo comandante e toda a oficialidade daquela unidade.

Seguiu-se o desfile em continência, tendo o comandante da 1.ª R. M. assistido à passagem dos recrutas, de uma das janelas da sala de comando, depois do que visitou tôdas as dependências do regimento, dirigindo-se, após, ao picadeiro "Comandante Bastitelli", onde assistiu ao exercício do esquadrão de Transmissões, constante de demonstrações parciais de sinalização com bandeiras e foguetões, telefonia e radiotelegrafia.

Assistiu ainda S. Excia., à demonstração dos exercícios de ordem unida, progressão com metralhadoras, pelotão de candidatos a cabo, educação física e desmontagem e montagem de mosquetões e metralhadoras leves, além da apresentação das turmas de instruções pelos respectivos aspirantes.

Terminada esta parte de demonstração do primeiro período de instrução dos recrutas do Regimento "Andrade Neves", o Gal. Valentim Benício e tôda a oficialidade dirigiram-se ao salão do comando, onde teve ocasião de externar a sua satisfação pelo grau de aproveitamento dos recrutas que, embora, com quarenta e cinco dias de instrução, demonstraram possuir adestramento e eficiência elogiáveis, o que fazia destacar o apuro da tropa e a dedicação, competência e trabalho dos oficiais.

Tendo chegado ao quartel, nessa ocasião, o Gal. Renato Paquet, comandante da guarnição da Vila Militar, depois de ligeira palestra, Ss. Excias. se retiraram sendo seguidos até à porta pelo comandante, coronel João Benifácio Tavares e tôda a oficialidade do Regimento "Andrade Neves".

A Saúde Pública aprovou a Super Loção Dai-Natha como inofensiva ao couro cabeludo. Mas a Super Loção Dai-Natha elimina os cabelos brancos.

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Um porta-voz do Departamento da Guerra declarou que já estão sendo estudados os planos para a devolução à Itália de tesouros artísticos no valor de 50 milhões de dolares saqueados pelos nazistas.

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

CHEGOU O COMANDANTE DAS FÔRÇAS NAVAIS DO NORDESTE — Pelo "clipper" da Pan American World Airways chegou, ontem, do Recife o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante das Fôrças Navais do Nordeste, importante organização da nossa Marinha de Guerra, com Quartel General na capital pernambucana. O almirante Soares Dutra, cujo desembarque esteve bastante concorrido, vem ao Rio em missão do seu alto cargo, a cuja frente tem desenvolvido destacada atividade no patrulhamento das rotas de suprimentos do Atlântico Sul. A fotografia acima mostra o comandante das Fôrças Navais do Nordeste por ocasião do seu desembarque no aeroporto Santos Dumont.

Poderosa frota aérea anglo-americana em apoio da investida russa

PARIS, 27 (De William Steen, da Reuters) — Poderosas frotas de aviões pesados aliados estarão, dentro em pouco, apoiando o exército soviético na investida contra a Alemanha.

Logo que as fôrças do marechal Stalin estiverem no raio de ação da aviação aliada, esta oferecerá apoio direto ao avanço dos aliados orientais, colaborando nesse oferecimento a Royal Air Force e a 8.ª Fôrça Aérea norteamericana.

Se esse plano fôr adotado, será a primeira vez que a aviação aliada ocidental atuará em apoio direto ao exército soviético.

Sabe-se, aliás, que a Luftwaffe está retirando aviões da Frente Ocidental para a Oriental, na expectativa, certamente, da atuação das fôrças aéreas aliadas.

Quando começou a ofensiva alemã nas Ardenas, os nazistas tinham mais de mil aviões para auxiliar seu avanço. Êsse total já desceu bastante. Na Frente russa mais de mil aparelhos alemães já foram destruídos.

O Supremo Tribunal Militar e o centenário do nascimento do almirante Noronha

No início da sessão de ontem no Supremo Tribunal Militar, o ministro brigadeiro Heitor Varady, pedindo a palavra, comunicou que se comemorava naquela data o primeiro centenário do nascimento do almirante Julio Cesar de Noronha, exaltando, logo a seguir, a figura do bravo marinheiro e rememorou os inolvidáveis serviços prestados ao Brasil pelo mesmo, que foi também ministro daquele alto Tribunal.

OFICIAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO NORTEAMERICANO

Aspecto tomado durante a solenidade da condecoração de oficiais brasileiros

Revestiu-se de grande solenidade a cerimônia realizada, ontem, no gabinete do adido militar à Embaixada Norteamericana, para a condecoração, com a Legião do Mérito, concedida pelo presidente Roosevelt, aos oficiais brasileiros general Valentim Benício da Silva, comandante da 1.ª Região Militar; coronel Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, que até há pouco tempo servia como adido militar em Washington e major Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

O ato contou com a presença do embaixador Adolf Berle; ministros Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra e Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, além dos generais Cristovão Barcellos, chefe do Estado Maior do Exército; brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; generais norteamericanos e brasileiros Ralph H. Wooten e Walsh, Newton Cavalcanti, Caronbert Pereira da Costa, Pinto Guedes, Fiuza de Castro, Gustavo Cordeiro de Farias; comandoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana; coronel José Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra; brigadeiros do Ar Ajalmar Mascarenhas, Ivo Borges, capitão de mar e guerra Bend, adido naval à Embaixada Norteamericana; Theodoro Xantaky e William Wieland, assistentes do embaixador Berle; assistentes dos generais Kroner e Wooten, além de altos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Iniciando a cerimônia, o general Hayes Kroner proferiu um discurso alusivo ao ato e em saudação aos oficiais condecorados, sendo as citações lidas primeiro em inglês e depois em português, respectivamente, pelo coronel Fuller e capitão Moore, sob as palmas dos presentes.

Em nome de todos os oficiais condecorados, agradeceu a homenagem do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, o general Valentim Benício da Silva.

Encerrando a solenidade, o general Kroner fez servir uma taça de "champagne" aos presentes, ocasião em que ergueu um brinde ao Exército e à Fôrça Aérea do Brasil, havendo os titulares da Guerra e da Aeronáutica agradecido.

"Docas e Pôrto de Caravelas S/A."

Retificando informação anterior e destacando a idoneidade dos elementos a ela ligados e a legalidade do funcionamento da DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S/A., o Dr. Moraes Novaes, M.D. Delegado de Falsificações de São Paulo, autorizou a publicação do seguinte rádio que transmitiu ao Dr. Demócrito de Almeida, no Rio de Janeiro:

CARIMBO — Gabinete de Investigações
São Paulo
Delegacia de Falsificações
São Paulo, 23 de janeiro de 1945.
Sr. Dr. Demócrito de Almeida
Delegado Defraudações e Falsificações

RIO DE JANEIRO

Em aditamento meu rádio n.º 216 vg em resposta ofício 1.378 de 27 de dezembro p.p. vg dessa Delegacia vg informo vg melhor esclarecendo vg que a "Companhia Docas e Pôrto de Caravelas" nada registrou nas Repartições competentes porque se encontra em organização pt São seus incorporadores os Srs. Romeu Nunes e Dr. José Nunes da Silva vg sendo o primeiro Chefe das grandes organizações desta Capital — Droga dada vg "Casa dos 40" e "Instituto Cientifico Neoteron pt. Como lançador da mesma o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira vg Presidente da Bolsa de Títulos do Rio de Janeiro pt Referida Companhia está autorizada a funcionar por despacho do Sr. Ministro do Trabalho no processo n.º 32.323 vg de 27 de dezembro de 1943 pt.

Atenciosas saudações

(MORAES NOVAES) Del. Adj. Falsificações.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, negociantes da rua Uruguaiana, desejando ressaltar o irrepreensível policiamento que foi feito nos dias de Natal, Ano Bom e Reis, na jurisdição do 3.º Distrito Policial, do qual é delegado o M. D. Dr. Darcy Fróes da Cruz, com o mais profundo respeito e grande reconhecimento, fazem esta declaração, para que sejam conhecidos o zêlo e a competência do mui digno Dr. Fróes da Cruz, podendo o público confiar em Sua Excia., pois, as suas sensatas determinações são fielmente cumpridas pelos seus dignos auxiliares.

Aproveitam o ensejo para exprimir os seus agradecimentos ao Exmo. Sr. Dr. Coriolano de Araujo Góes, digníssimo Chefe do Departamento Federal da Segurança Pública, pela sua fecunda e eficiente administração.

Bastos Filho & Cia. Ltd.
J. del Rio.
A. Segadaes (Magazin Segadaes)
Menezes, Carvalho & Cia. Ltda.
Seda Moderna Ltda.
Casa Cristalino de Louças Ltda.
Café Palheta Ltda.
Oliveira Leite Louças Ltda.
Amaral & Araujo (Farmácia Confiança).
Móveis A. F. Costa Ltda.
Castro Leblon & Cia.
A. J. da Silva Ferraz (Casa Ferraz).
Castro, Lebrão & Cia. (A Confiança).
Confeitaria Lalet.
Casa Souza Batista Ltda.
Moreira & Lacevitz.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, confirmou as condenações de Joaquim Gouveia, Antonio Silva, Geraldo Borges, Pedro de Oliveira Cruz, Edson Macedo, João Francisco Coelho, Jorge Frutuoso de Souza, Inocêncio Gomes Jardim e Jorge de Souza Dantas; mandou julgar "de meritis" o processo de João Geraldo dos Reis e outros; converteu em diligência o processo de Benjamin Gomes; deferiu o pedido de revisão de Oscar Galdino Alves; absolveu Jandovi Bueno, Herval Freire, Carlos dos Santos Carvalho e Vanael Pereira de Freitas; anulou o processo de Altair Figueiredo, condenou a 15 meses de prisão Ari José dos Santos e, finalmente, julgou em sessão secreta a apelação referente ao processo do coronel João Morais Niemeyer.

Funcionou como secretário o bacharel Plinio de Matos Magalhães.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. M. E., do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 30, costureiras de ns. 1.001 a 1.150.

Quinta-feira, 1, costureiras de ns. 1.151 a 1.300.

Debelado o surto de tifo na Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O surto epidêmico de tifo foi debelado, graças às medidas sanitárias adotadas pelo prefeito Paulo Fernandes, não se tendo registrado mais nenhum caso.

Entretanto, as medidas preventivas continuam a ser postas em prática.

Nos Correios e Telégrafos do E. do Rio

Terceiro aniversário da administração do Sr. Luiz Coutinho

Por motivo da passagem do 3º ano de administração do Sr. Luiz de Carvalho Coutinho na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro, recebeu este antigo e zeloso funcionário da Viação uma expressiva homenagem dos seus colegas desta capital, dos seus auxiliares imediatos e dos seus dirigidos e amigos. Assim foi que ante-ontem, às 14 horas, o gabinete do Sr. Luiz Coutinho, na sede da regional de Niterói, encheu-se, subitamente, de pessoas e de flores, tendo usado da palavra os Srs. Carlindo da Costa Aragão, chefe do tráfego postal, em nome do pessoal de Correios, e Augusto Xavier, pelos telegrafistas.

Estiveram presentes os Srs Manoel da Silva Gaspar, chefe da censura postal, nesta capital; Archimedes Stockler de Menezes, chefe do serviço do pessoal naquela região; João Francisco dos Santos Filho, chefe dos serviços econômicos; Mlle. Maria Magdalena Melo e Silvio Almeida Ribeiro, estes, do gabinete do Sr. Luiz Coutinho, além de um grande número de funcionários das diversas categorias do Departamento de Correios e Telégrafos.

Ao Sr. Luiz Coutinho foi oferecido um mimo, pelos funcionários da região.

Sôbre a proibição da cobrança de taxas por parte das Companhias em organização

A imprensa publicou ontem uma nota sôbre a proibição da cobrança, por parte de incorporadores de Companhias, de taxas destinadas a ocorrer às despesas de organização. Segundo a nota referida, isso infringe disposições legais expressas. Há, porém, nessa asserção evidente equívoco. Ao contrário, nenhuma proibição legal existe nêsse sentido. E tanto é assim que os manifestos de sociedades dependentes de autorização do Govêrno para funcionarem devidamente aprovados pelas autoridades competentes, consignam a cobrança das referidas taxas. Haja vista, entre outros, o manifesto da sociedade Companhia de Minas e Exploração de Reservas Metálicas, autorizada a constituir-se pelo Decreto Federal n.º 15.789, de 7 de junho de 1944, expedido pelo presidente da República, e publicado no "Diário Oficial" 11.223, de 24 de junho de 1944, fl. 11.223, que diz textualmente no seu item n.º VII:

"Aberta no Distrito Federal e abrangendo todo o território nacional, a subscrição será iniciada em 7 de julho, dêste ano, e terminará, no máximo, em 7 de janeiro de 1946, competindo somente aos fundadores, que êste subscrevem, ou aos seus representantes autorizados, a coleta de assinaturas e o recebimento de importâncias em dinheiro. O subscritor pagará uma taxa pela subscrição, destinada à cobertura das despêsas bancárias, decorrentes do decreto-lei número 5.956, de 1 de novembro de 1943 e de "outras, relativas à organização".

Diante disso, poderá ainda haver dúvida sôbre a legalidade das taxas destinadas à cobertura das despêsas relativas à organização das sociedades anônimas?

O Canadá, novo mercado de aviões aberto ao Brasil

Fato auspicioso para a aeronáutica brasileira constituiu a chegada, ontem, ao Aeroporto Santos Dumont, de cinco aviões adquiridos no Canadá por uma empresa de aviação comercial brasileira, que serão os primeiros aviões canadenses a serem utilizados em linha aérea regular brasileira, no interior do país.

Os aparelhos, com capacidade para seis passageiros, equipados com motores "Jacobs" de 330 HP, vieram voando em esquadrilha sob o comando do comandante Ruy da Costa Gama, desde Montreal, no Canadá, e através dos Estados Unidos da América do Norte e das ilhas do mar das Caraibas, até o Brasil. No nosso país, a esquadrilha tocou em Belém, São Luiz, Recife, Salvador e Vitória, antes de chegar ao Rio de Janeiro. Os aviões foram conduzidos por pilotos canadenses, sob a chefia técnica do comandante Ruy da Costa Gama e superintendência do Sr. Roberto J. Taves.

Com a aquisição desses aparelhos, feita diretamente ao govêrno do Canadá, abre-se para a aviação brasileira um outro e novo mercado fornecedor de material de aviação. A facilidade encontrada de parte do govêrno canadense para a realização dessa compra vem constituir, inegavelmente, para o Brasil, um fator de grande alcance econômico para o futuro da aviação brasileira. A compra dos aviões foi efetuada diretamente pelo comandante Ruy da Costa Gama e Sr. Roberto J. Taves, diretores da empresa, ambos brasileiros, especialistas em aviação, que adquiriram, além dos aviões, rádios e peças sobressalentes.

Os aviões canadenses, ontem chegados, têm um raio de ação de 1.000 quilômetros e velocidade de 250 km horários e são ideais para a atual situação do país, no setor aeronáutico, dada a sua facilidade de aterragem em pequenos campos de pouso, no interior.

Confiada ao comandante Ruy da Costa Gama pelo embaixador do Brasil no Canadá, Sr. Cyro de Freitas Vale, veio, pela primeira vez, em avião brasileiro, u'a mala diplomática destinada ao Itamarati.

SEGURANÇA INDUSTRIAL
Companhia Nacional de Seguros
AVISO AOS SRS. ACIONISTAS
AÇÕES PERTENCENTES AO ACÊRVO DA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA"

Realizando-se no dia 30 do corrente, às 14 horas, na Bolsa de Valores, a venda em pregão público de 1.000 (mil) ações nominativas, integralizadas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, relativas ao capital da "SEGURANÇA INDUSTRIAL", Companhia Nacional de Seguros e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", deverão os Srs. Acionistas da nossa Companhia, que quiserem exercer o direito de preferência que lhes compete, estar munidos dos títulos de acionistas, em devida ordem e prova de nacionalidade brasileira, nos têrmos da letra a), n.º 8, do edital mandado publicar pelo INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL (IRB), cuja primeira publicação foi feita no "Diário Oficial" de 15 do corrente mês, Secção 1.ª, página 963.

Apesar da clareza e precisão do edital aludido, resolvemos, à vista das muitas consultas que nos têm sido dirigidas, responder uniformemente às dúvidas e perguntas que nos têm sido propostas.

Por isso, esclarecemos:

a) o acionista, pessoa física brasileira, que quiser exercer o direito de preferência, para aquisição de ações, não deverá fazer ofertas na Bolsa;

b) as ações formarão um bloco, somente para quaisquer interessados que não sejam acionistas e que, por isso, serão obrigados a oferecer preço para a totalidade;

c) o interessado que der maior lance, deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento, ao corretor do IRB, do sinal de 10 % (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

d) isso, porém, não garantirá aos interessados, estranhos ao corpo de acionistas da Companhia, a compra das referidas mil ações ou de algum lote menor, desde que qualquer ou quaisquer acionistas da Companhia, depois do leilão, desejem exercer o seu direito de preferência, adquirindo tantas ou quantas ações quiserem;

e) se, assim, um ou mais acionistas quiser exercer a preferência sôbre 300, 400, 500 ou 800 ações, ou qualquer número das mil postas em leilão, o saldo que houver disponível ainda será oferecido aos Srs. Acionistas, que, novamente, exercerão o seu direito de preferência, e só então, a sobra que porventura possa resultar, é que será adjudicada ao terceiro interessado, não acionista, que tiver oferecido maior lance no leilão, sob pena de perda do sinal que houver dado;

f) o preço a que se refere o edital do IRB, de Cr$ 2.421,00 é o valor unitário resultante da divisão do ativo líquido, constante do último balanço, que foi tomado como base para terceiros porventura interessados, devendo, entretanto, ser abatido de 20 % (vinte por cento) se não houver ofertas no primeiro pregão.

Esses esclarecimentos são prestados, apenas para, no cumprimento do nosso dever, atender às consultas que temos recebido de vários acionistas. Recomendamo-lhes, no entanto, a leitura do despacho do Exmo. Sr. Presidente da República que, para facilidade, abaixo transcrevemos, e do edital do IRB, os quais claramente redigidos, afastam quaisquer dúvidas.

Estamos, porém, à disposição dos Srs. Acionistas, para prestar-lhes, com toda satisfação, as informações que, pessoalmente, nos queiram solicitar.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1945.

A DIRETORIA

N. B. — Transcrição do despacho do Exmo. Sr. Presidente da República:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SR. MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — N.º 401

....

De acordo, pois, com esses fundamentos, concluiu o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

a) as 1.000 ações da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, existentes no acervo da Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação, devem ser oferecidas à venda em público leilão da Bolsa de Valores, em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, que sejam pessoas físicas de nacionalidade brasileira;

b) os licitantes se sujeitarão ao exercício total ou parcial sobre o lote, do direito individual de preferência pelos acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, que sejam pessoas físicas de nacionalidade brasileira, para aquisição, pelo preço que, de acordo com a melhor oferta, corresponder à unidade, de tantas ações quantas quiserem, até um número igual às que cada qual possuir na data do leilão;

c) as ações que sobrarem serão novamente oferecidas aos acionistas e distribuídas entre aqueles que as desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por eles possuídas, se porventura os pedidos superarem a quantidade das disponíveis;

d) se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado;

e) a preferência deverá ser exercida pelos acionistas durante o prazo de 15 dias, a partir da publicação do resultado do leilão, a qual deverá ser feita no dia seguinte ao da sua realização;

f) será fixado para a venda o preço mínimo correspondente ao valor atual de cada ação, calculado sobre o ativo líquido do último balanço da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, aprovado pela assembléia geral ordinária e arquivado no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização;

g) será considerada melhor oferta aquela que der maior preço unitário para a aquisição de todas as ações em um só bloco;

h) se o preço mínimo não for coberto, proceder-se-á à nova licitação, com um abatimento de 20 % (vinte por cento), aplicando, por analogia, a regra contida no art. 35 do decreto-lei n.º 960, de 1938, para a arrematação de bens em executivos fiscais, na falta de disposição legal que regula a matéria.

Ao devolver, assim, o processo à elevada consideração de V. Excia., quer-me parecer que a fórmula aqui indicada para a venda das ações integrantes do ativo da Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia é a que melhor atende aos interesses do patrimônio da União, respeitando o direito dos acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos do meu profundo respeito, 18-9-1944. — (ass.) ALEXANDRE MARCONDES FILHO.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA — N.º 2.968

....

6. Ante o exposto, sou por que se aprove o parecer daquele Ministério (do Trabalho, Indústria e Comércio).

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — 18-10-1944. — (ass.) ARTHUR DE SOUZA COSTA.

DESPACHO DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Despacho exarado pelo Sr. Presidente da República: — APROVADO. Em 20-10-1944. — G. VARGAS.

CHEGARAM A DANTZIG

(Titulos principais na 1ª página)

SAIRAM DO AR

MOSCOU, 27 (U. P.) — Não estão mais transmitindo as emissoras de Dantzig, Koenigsberg e Breslau. Acredita-se que tal fato se deve à aproximação ou à entrada dos russos nas referidas cidades.

MOBILIZADOS TODOS OS CIVIS DE BRESLAU, KOENIGSBERG e DANTZIG

LONDRES, 27 (R.) — Os civis das três grandes cidades alemãs, Koenigsberg, Breslau e Dantzig, ameaçadas pelo rápido avanço dos exércitos soviéticos, foram mobilizados numa tentativa de acelerar os preparativos defensivos.

BRESLAU COMPLETAMENTE INCENDIADA

MOSCOU, 27 (U. P.) — Milhares de canhões russos de todos os tipos estão realizando um bombardeio terrivel contra Breslau, onde os alemães defendem o último baluarte no caminho de Berlim pelo sul. As informações da frente silesiana afirmam que Breslau está completamente incendiada, sendo assim a primeira grande cidade alemã a ser transformada num mar de chamas pela artilharia soviética.

SERÁ O LOCAL DA ÚLTIMA BATALHA

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças do marechal Zukhov que flanquearam e ultrapassaram Poznan continuam avançando sobre a importante cidade de Francfort-sobre-o-Oder, na provincia de Brandeburgo e situada a 80 quilômetros de Berlim. Tudo indica que ao longo do Oder será travada a última batalha pela posse de Berlim, tanto na zona da Silésia como na de Brandeburgo.

CERCO DE POZNAN DENTRO DE HORAS

MOSCOU, 27 (R.) — A ofensiva de Zhukov, que investe contra Poznan, a caminho direto para Berlim, espalha-se com tamanha rapidez pelos flancos que aquela cidade-fortaleza não resistirá por muito tempo, pois dentro de poucas horas estará completamente cercada.

SELADA A SORTE DAS 20 DIVISÕES NAZISTAS NA PRÚSSIA

MOSCOU, 27 (R.) — Parece estar definitivamente selada a sorte das 20 divisões alemãs cercadas na Prússia Oriental pelos exércitos dos marechais Rokossovsky e Cherniakovsky.

O ÚLTIMO BALUARTE ANTES DA CAPITAL DO REICH

MOSCOU, 27 (U. P.) — As provincias alemãs de Brandeburgo e Pomerania serão, ao que tudo indica, os novos campos de batalha da Alemanha — segundo revelam as informações da frente. As informações do setor central da vasta frente de luta do leste indicam tambem que as forças do marechal Zukhov já atingiram as fronteiras de Brandeburgo, avançando sobre Francfort-sobre o Meno, último baluarte defensivo de Berlim no centro da frente de batalha.

RODAM PARA BERLIM OS TANKS "STALIN"

ESTOCOLMO, 27 (R.) — Terminou a primeira fase da grande batalha travada entre as legiões blindadas de Zhukov e os panzers do marechal nazista Guderian. A fase que se desenvolveu no setor direito da frente central, de Bromberg a Poznan, foi vencida pelo marechal soviético que esmagou o flanco esquerdo de Guderian.

Os grandes tanks "Stalin" estão rodando em estradas asfaltadas que se dirigem para Berlim.

POZNAN DEIXADA PARA TRAZ

MOSCOU, 27 (U. P.) — Chegam informações da frente segundo as quais o marechal Zukhov deixou Poznan para traz e iniciou um avanço direto sobre Berlim. Acredita-se que essa é notícia sobre a qual se tem dito que "importantes novas devem chegar da frente central a esta capital ainda hoje".

DESFEZ-SE COMPLETAMENTE A LINHA ALEMÃ DOS CARPATOS NO BÁLTICO

LONDRES, 27 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation informou que a frente alemã desfez-se completamente na linha que vai dos Carpatos ao Báltico por fôrça dos violentos impactos das fôrças soviéticas. Acrescentou que s russos cruzaram o rio Oder em vários pontos e cortaram as linhas de comunicações entre a Alta Silesia e o centro da Alemanha.

Segundo informações de Estocolmo — que confirmaram a noticia da BBC â— o alto comando alemão revelou que o Oder foi cruzado em vários pontos entre Breslau e Cssel.

ENTRE 120 E 130 QUILÔMETROS DE BERLIM

MOSCOU, 27 (U. P.) — Acredita-se aqui que as vanguardas do 1º Exército da Rússia Branca, em seu ponto mais avançado, já devem estar a uma distância entre 120 e 130 quilômetros de Berlim. Essas forças são as que avançam na direção de Francort-sobre o der.

A 144 KM DE TETTIN

LONDRES, 27 (R.) — Tropas soviéticas atravessaram o rio Netze, a leste da cidade de Shneidemuhl, a 144 quilômetros leste do grande porto de Stettin — informa um rádio da agência nazista DNB.

DIVERSAS E PROFUNDAS BRECHAS AO SUL DE KOENIGSBERG

LONDRES, 27 (R.) — "Os russos fizeram diversas e profundas brechas ao sul da grande cidade de Koenigsberg, capital da PrUssia Oriental" — anuncia a agência nazista DNB.

CADA VEZ MAIS VIOLENTA A LUTA

MOSCOU, 27 (R.) — Na Silésia e na Prússia Oriental, a politica de terra arrasada, praticada desta vez pelos alemães, está fazendo compreender às populações germânicas a plena significação da invasão. Em todos os setores, o exército russo continúa a abrir brechas nas linhas alemãs.

A luta é cada vez mais violenta, à medida que os alemães recorrem a desesperados estratagemas para defender o solo pátrio. Numa aldeia alemã, tôdas as casas alemãs ostentavam bandeiras brancas e os tanks russos atravessaram-na à tôda velocidade. Duas horas mais tarde chegava a infantaria russas em caminhões blindados, sendo recebida com nutrido fôgo dos alemães, escondidos nas águas furtadas e nos porões das casas. Tôdas as fôrças inimigas foram exterminadas.

MOSCOU, 27 (R.) — As fôrças [illegible] de engenharia ferroviária, que seguem de perto o avanço da infantaria, reparam as linhas com tanta rapidez que os trens já correm em solo alemão. Muito antes de que começasse a ofensiva russa, técnicos russos em ferrovias e comunicações estudaram detidamente os pontos que os alemães provavelmente destruiriam em sua retirada. As reparações das linhas, entroncamentos e pontes são feitas às vezes numa só noite.

EM CHAMAS MUITOS EDIFICIOS DE BRIEG

LONDRES, 27 (R.) — A agência noticiosa alemã divulgou que os projetis russos estão caindo na cidade de Brieg, 36 quilômetros a sudeste de Breslau, na margem ocidental do Oder. As mulheres e crianças foram evacuadas. "Muitos edificios da cidade já estão em chamas" — acrescentou a agência alemã.

TRAVESSIA EM MASSA DO ODER

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local divulgou ontem o seguinte: "Protegidas por violentissima barragem de tôda a classe de peças de artilharia russa, nossas tropas iniciaram a travessia em massa do rio Oder, em muitos pontos".

NUMA FRENTE DE 120 KM

LONDRES, 27 (R.) — O Alto Comando alemão anunciou que o exército russo havia atravessado o rio Oder em numerosos pontos, numa frente de 120 quilômetros, entre Ossel, 40 quilômetros a oeste de Gleiwitz, e Breslau.

PARA ISOLAR A ALTA SILÉSIA

MOSCOU, 27 (R.) — O assalto russo, na linha do Oder, parece estar sendo desfechado em todo o setor que se estende de Oppeln a Breslau, afim de isolar a Alta Silésia, a principal zona industrial do Reich.

Grandes áreas da zona de batalha da Silésia têm um docel de fumaça que se levanta das cidades destruidas na violência da luta. Os russos enviam grandes esforços para cercar Breslau, centro industrial importante da indústria germânica. A linha do Oder, do sul dessa cidade até a de Oppeln, está ardendo quase de um extremo a outro, martelada pelo fogo da artilharia de Konier. A fumaça dos incêndios circunvizinhos está chegando a Breslau, e, a partir desse instante, será cada dia mais intensa, até que a cidade, numa luta de rua em rua, seja conquistada e aniquilado mais um bastião dos que obstruem o caminho para Berlim.

PARA QUE O MUNDO NÃO CONHEÇA A VERDADEIRA SITUAÇÃO

LONDRES, 27 (R.) — O governo alemão está tomando as medidas necessárias para impedir que o mundo exterior ouça o que tem a dizer ao seu povo. O "gauleiter" Koch, da agora isolada Prússia Oriental, está falando aos habitantes da provincia através da rádio local, segundo revela uma notícia de Koenigsberg para o rádio alemão.

A 16 KM DE KOENIGSBERG

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora local divulgou às primeiras horas da manhã de hoje que as tropas ruassas se encontravam a 16 km a leste de Koenigsberg.

ATUAIS OPERAÇÕES

MOSCOU, 27 (R.) — Uma declaração especial divulgada pela Repartição de Informacões Soviéticas anuncia que 117.000 alemães foram mortos e capturados na primeira frente da Rssia ranca desde o começo da presente ofensiva.

Em todas as frentes, 296.000 alemães foram mortos desde o começo das atuais operações.

Foram feitos prisioneiros 86.330 alemães.

MOSCOU, 27 (U. P.) — São as seguintes as perdas de material bélico alemãs desde 12 de janeiro até hoje ao longo de toda a frente oriental:

592 aviões destruidos ou capturados.

2.137 tanks destruidos ou capturados.

24.960 caminhões destruidos ou capturados.

7.932 canhões destruidos ou capturados.

Além disso, é enorme a captura ou a destruição de outros materiais bélicos nazistas.

MAIS AGUDA A SITUAÇÃO

LONDRES, 27 (INS) — O rádio alemão, em noticias para o interior do país, "admitiu que a situação hoje na parte ocidental da Polônia era mais aguda".

Extinta a fiscalização geral de preços

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, em portaria ontem assinada, resolveu considerar extinto, a partir de 1º de fevereiro deste ano, a órgão de que trata a portaria n. 215, de 10 de abril de 1944, isto é, a Fiscalização Geral de Preços.

O pessoal que ali serve será aproveitado em outros órgãos da Coordenazção da Mobilização Econômica ou dispensado, a critério do Coordenador.

ACIDENTES

Foi atropelado por um caminhão da Limpeza Pública, na rua do Catete, esquina da rua Machado de Assis, o operário da Light, Salvador Antonio da Silva, de 31 anos, casado, residente na rua Major Freitas, 34.

Tendo sofrido fratura exposta do braço esquerdo, fratura de diversas costelas e forte contusão no abdomen, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital de Acidentados.

Em consequência de um desastre de cominhão ocorrido na rua Ana Neri, nas imediações da estação do Rocha, saiu ferido o soldado Manoel Silva Costa, residente na rua Visconde de Niterói, 1.360. Tendo sofrido diversas fraturas e apresentando-se em estado de "schock", foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo internado, em seguida, no H. P. S.

Em colapso a resistência no Roer

(Titulos principais na 1ª página)

NAS POSIÇÕES ANTERIORES A OFENSIVA DE VON RUNDSTEDT

PARIS, 27 (U. P.) — A batalha das Ardenas foi dada como oficialmente terminada e todos os exércitos aliados acabam de restabelecer as posições que ocupavam antes da contra-ofensiva de inverno do marechal von Rundstedt, a 15 de dezembro último.

DESTRUIDA A CABEÇA DE PONTE ALEMÃ SOBRE O RIO MODER

PARIS, 27 (R.) — O correspondente da Reuters junto às forças do general Patch anunciou o seguinte: "A cabeça de ponte alemã sobre o rio Moder, a 3 quilômetros e 200 metros do grande centro alsaciano de comunicação de Hagenau, foi completamente destruida. Cercaram os americanos a cabeça de ponte e a atacaram. Os alemães meteram-se pela única via de escapada — uma ponte do Moder — e fugiram. A fuga, porém, não pôde ser total, sobretudo, não puderam os nazistas levar seus tanks e canhões anti-tanks, que ficaram na cabeça de ponte, guns intactos, mas a maioria já transformada em ferro velho, devido aos bombardeios da artilharia e dos aviões."

O "BOLSÃO" DE COLMAR

Q. G. DO VI GRUPO DE EXÉRCITO., 27 (R.) — Prossegue a ofensiva aliada contra o "bolsão" de Colmar, a oeste do Reno. Cada metro de avanço aliado aumenta o perigo de isolamento diante do qual se acha poderosa força alemã no corredor ao norte da cidade ao longo do Reno. Os alemães, que se aperceberam da situação, lançam, pesados contra ataques apoiados por tanks.

A MENOS DE 5 QUILÔMETROS AO NORTE DE COLMAR

Q. G. DO VI GRUPO DE EXÉRCITO, 27 (R.) — As forças aliadas encontram-se agora a menos de 5 quilômetros ao norte de Colmar.

COMANDO FRANCÊS

LONDRES, 27 (R.) — Violentas batalhas estão sendo travadas agora ao norte de Colmar onde os norteamericanos combatem sob comando francês.

GRANDES EXPLOSÕES

LONDREE, 27 (R.) — A dinamiltação do terreno gelado para abetrura de trinheiras e ereção de fortificações, parece fornecer a explicação para as grandes explosões que se ouvem à retaguarda das linhas alemãs ao longo da frente do VII Exército.

BRACHELEN CAPTURADA

LONDRES, 27 (R.) — Depois de nove dias de marcha entre um sistema de ninhos de metralhadoras diante das fortificações exteriores da Linha Siegfried, as tropas do 9.º exército capturaram Brachelem, cerca de 12 km sudeste de Heisberg, sem grande oposição inimiga.

FRENTE A FRENTE EM HAGUENAU

Q. G. DO VI GRUPO DE EXÉRCITOS NORTEAMERICANOS, 27 (De Segham Maynes, correspondentes da Reuters) — Alemães e norteamericanos lutam virtualmente frente à frente em Haguenau que os germânicos há quatro dias deram como por eles capturada. Apenas o Moder, numa largura aproximada de seis metros, separa as forças combatentes, enquanto que à retaguarda, a população civil vive em abrigos e adégas, de onde sai apenas para procurar alimentos e água. Os aliados dominam 3/4 partes da cidade; os alemães ocupam a área restante.

OCUPADA WALLERODE

PARIS, 27 (INS) — Os americanos ocuparam Wallerode, a dois km e meio noroeste de Saint Vith.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Couberam os últimos prêmios do "carioca-reporter" a Bernardino de Oliveira, que nos deu a noticia da venda do morro da Mangueira, e a Manoel Gonzalez que nos comunicou o caso da adulteração de cédulas de cruzeiro, fato que tivemos em primeira mão.

NOVA YORK, 27 (INS) — A DNB, numa irradiação captada pela Comissão Federal de Comunicações, anunciou que os alemães devem esperar o ressurgimento da campanha submarina com um grande número de submarinos atacando a navegação aliada.

Dramáticos apelos aos civis em retirada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

soldados alemães na frente oriental:

"Chegou a vossa grande e última oportunidade desta guerra. Vosso lema deve ser: Vencer ou Morrer".

Esta dramática ordem significa que a Wehrmacht está confrontando a catástrofe final.

EXODO DE MAIS DE 3 MILHÕES DE PESSOAS

NOVA YORK, 27 (INS) — Uma rádio-emissora britânica anunciou que cerca de 3 milhões de pessoas naturais da Alemanha estão tentando transferir-se para o leste do Reich", em meio ao pânico, miséria, falta de alimento e sob uma temperatura abaixo de zero.

MILHÕES DE ALEMAES SEM TETO

LONDRES, 27 (INS) — A DNB, citando um despacho do "Deutsch Almegmeine Zeitung', informou que vários milhões de homens e mulheres da Alemanha encontram-se sem casa.

REMOVIDOS DE BERLIM OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS CIVIS

MOSCOU, 27 (INS) — Os ministérios alemães e os serviços civis de Berlim foram removidos, sem que fosse divulgado o seu destino.

E SE HOUVESSE ?...

LONDRES, 27 (R.) — Diz a agência alemã Transocean que não há pânico em Berlim, e muito menos nada que possa ser comparado ao que sucedeu em França em 1940 ou na Itália em 1943 e acrescenta: "Os alemães adotaram uma atitude que ninguem podia esperar: estoicismo misturado com a mais ferrenha determinação. A imprensa continúa a pintar a situação de maneira mais realista. As palavras de uma fôlha de Berlim são caracteristicas do tom de tôda a imprensa alemã. O referido jornal escreveu: "Estas terriveis noites de gravissimos perigos exigem muita fortaleza de espirito. Os comentaristas altissonantes são demais.

As coisas devem ser olhadas friamente, e todos devem perceber que nossa única salvação consiste em nos mantermos firmes".

RESTRIÇÕES E NOVAS RESTRIÇÕES

LONDRES, 27 (R.) — A agência alemã Transocean divulgou ontem, à noite, o seguinte: "Agora que os russos quase atingiram os limites da provincia de Brandenburgo, os berlinenses têm um ar muito sério e todos discutem a situação militar. A cada dia que passa os acontecimentos do leste são percebidos com maior clareza. Os jornais apareceram apenas com uma fôlha, pela primeira vez, e essa restrição foi seguida por outras no consumo do carvão, do gás, da eletricidade etc..."

Em Moscou o inventor das bombas voadoras!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

famoso professor Oberth — para o desenvolvimento daquelas temiveis armas alemãs.

Recentemente esteve experimentando a nova V-4, de grande raio de ação, na Jutlândia. A V-4, como se sabe, é a arma com a qual os alemães pretendem atacar a América, lançando-a da Jutlândia.

Muitas razões tinha Hartmann para fugir da Alemanha, mas julgou ser seu dever, como cientista, informar Hitler de que era demasiado tarde para vencer a guerra ou mesmo retardar a derrota por meio do emprêgo de bombas "V".

Hitler recusou-se a aceitar este conselho e acusou Hartmann de traição intelectual para com o III Reich.

"Nossas novas bombas "V" devem estar prontas para serem produzidas no dia de Ano Bom", — disse Hitler — "pois de outro modo a Alemanha estará perdida".

A isto replicou Hartmann que êle e seu ~~grupo de cientistas~~ fariam o possivel mas que a tarefa era irrealizável, sob todos os aspectos.

PARA PESQUISAS ATMOSFÉRICAS

LONDRES, 27 — (De Maurice Carr, da Reuters) — O emprego do projétil foguete de grande raio de ação — a V-2 — em tempo de paz, não com propósitos letais, mas para pesquisas atmosféricas, uma das mais importantes partes da rádio-física, é sugerido pelo Sr. Arthur C. Clarke, da Sociedade Inter-Planetária britânica, em uma carta publicada na revista "Wireless World".

"Seria possivel" — diz êle — manter perpetuamente, fora dos limites da atmosfera, instrumentos registradores que transmitissem informações enquanto durassem suas baterias".

O foguete, voando com a velocidade de 8 km por segundo, paralelamente à superficie da terra, tornar-se-ia um "satélite artificial" do nosso planeta. Da maneira como está atualmente desenhada, a V-2 consegue desenvolver apenas um terço daquela velocidade, mas, dotada de um pequeno foguete de uma tonelada, conseguiria obter a velocidade necessária.

Outra alternativa seria um foguete de duas toneladas, que seria lançado no espaço verticalmente, podendo, assim, alcançar grande altitude. Sua descida efetuar-se-ia por meio de um dispositivo de paraquedas.

"Ambos os desenvolvimentos nada requerem senão pesquisas técnicas", — declara Clarke.

DIFICIL A FABRICAÇÃO EM MASSA

ESTOCOLMO, 27 — (R.) — O engenheiro alemão tido como um dos inventores da bomba voadora "V-4", e cujo nome ainda não foi divulgado nesta capital, declarou que a grande desvantagem daquele invento de destruição está na dificuldade de ser fabricado em massa e, assim, os alemães só poderão enviar limitado número dessas "V-4" contra Nova York, o que não poderá provocar uma queda do moral norteamericano e somente uma perturbação "a grande distância".

Terminando disse o aludido engenheiro que provavelmente os alemães reservarão as "V-4" para objetivos europeus até sua derrota final, mas o ódio e o desejo de vindita podem levá-los a atacar as cidades norteamericanas.

Missão misteriosa em Barcelona

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

leste já teria entrado em contácto com os russos, com pleno conhecimento do Alto Comando em Berlim. De acôrdo com essas informações, cuja origem germânica não se deve perder de vista, já se chegou a um acôrdo para cessar a resistência na frente oriental quando os russos capturarem Koenisberg. Ainda recentemente, os circulos oficiais espanhóis desmentiram categoricamente as noticias em circulação no exterior de que von Papen ou uma missão alemã de paz teria chegado à Espanha.

LONDRES, 27 (A. P.) — Os rumores de paz começaram agora a circular com maior insistência do que nunca em Madrid, Barcelona e Lisboa. Nesta capital, há tambem um ar de expectativa, dominando a impressão de que talvez se produzam acontecimentos de caráter sensacional a qualquer momento. No entanto, os que têm essa impressão advertem que se trata apenas de uma possibilidade, e não de uma certeza.

A MISSÃO QUE CHEGOU A BARCELONA

LISBOA, 27 (A. P.) — Anuncia-se que um avião especial chegou ontem a Barcelona, trazendo sete diplomatas alemães procedentes de Stuttgart. A missão veio chefiada por Heinz Werthmann, assistido por Karl Vogt. Cinco dos membros da missão ficaram em Barcelona e dois foram para Madrid. Heinz teve funções diplomáticas na Inglaterra, na França e na América do Sul, antes da guerra. Desde 1940, estava adido à Wilhelmstrasse, como secretário do Partido Nazista para os negócios exteriores.

LONDRES, 27 (A. P.) — Os rumores de paz começaram a circular intensamente na Europa, depois que os alemães admitiram que as tropas russas estão martelando as portas da provincia de Brandenburgo, onde está situada Berlim. Um despacho de Estocolmo, citando a Transocean, diz que os russos já se encontram a 144 quilômetros da capital alemã.

"Especialista" em furtar cadeiras de vime

Trinta contos num ano, só em Copacabana — Uma centena de mesas e cadeiras, no 2.º distrito policial

O larápio entre as cadeiras e mesas

A Policia, por certo, com êste novo personagem, tem que alongar a sua já extensa nomenclatura de larápios, pois João Soares Oliveira, residente na rua Frei Caneca, 153, abriu novo capitulo na crônica dos "furtos e roubos". Ao lado dos conhecidissimos "punguistas", "descuidistas", "batedores de carteiras", "ventanistas", surge ele, que podemos classificar como "varandista'. Sim, porque a técnica de João Soares é em fazer desaparecer, das varandas das casas aristocráticas de Copacabana as carissimas mobilias de "fibrax" ou de vime. Leva tudo, como se fôra uma mudança. O dono dos moveis, por certo, no dia seguinte, ou à tarde, logo após verificado o furto, deve dizer irônico e zangado às criadas e à patrôa: "Mas será que as cadeiras criaram asas? Tudo some nesta casa, é incrivel!". Tal cena, ao que pudemos anotar ontem na delegacia do 2º distrito policial, onde se encontra João Soares Oliveira, teria ocorrido, com poucas variações de termos, em 100 lares de Copacabana, pois é êsse o número de objetos surrupiados pelo curioso ladrão. Explorava êle um ramo tão novo na delinquência, que não tinha concorrentes. "Trabalhava" sozinho nesse "mister', havia 3 anos, época em que viera do Amazonas, sua terra natal. Este ano, apurara a importância de 30 mil cruzeiros. Só nas vendas dos "fibrax", moveis que êle preferia, pois alcançavam sempre bom preço e tinham sempre compradores. Por falar em compradores, João Soares Oliveira agia de fórma muito segura. Dizia à pessoa com quem viesse a manter relações que era vendedor de moveis "fibrax", ou de vime. Não queria êle um bom "conjunto" para sua varanda?

Fazia um preço camarada... E lá vinha a encomenda. Os detalhes não interessavam. Se o comprador queria verde ou amarelo, alaranjado ou natural, com vidro na mesa ou liso. Tambem não fazia importância. O que não falta em Copacabana é gosto e bem variado. Assim, era só descer uma rua, outra, dobrar mais uma esquina, até que surgia a "mercadoria" encomendada. João Soares, com a calma que é peculiar a esses individuos, furtava no recinto alheio, arrumava a mesa, as cadeiras, passava uma sólida corda e punha a mobilia à cabeça, saindo naturalmente pela porta da frente, diante dos guardas. Se se encontrava com alguma empregada, ou mesmo com a patrôa, limitava-se a dizer: "o Dr. Fulano, e dizia o nome do dono da casa — mandou-me buscar estes moveis, para trocar por outros, que já vêm aí...". Madame, às vezes, ainda, abria a bolsa e dava uns niqueis para o café, muito penalizada por tão dura vida de rapaz.

Mas a maioria das vezes nada acontecia. Ele, então, levava os "fibrax" ou os "vimes" ao poste de bonde mais próximo, pedia informações de endereços ao guarda, esperava o "bagageiro" e aparecia depois com a mercadoria diante do comprador, que exultava com a beleza dos moveis e com o preço, uma "pechincha"!

O curioso disso tudo é que nunca aparecera uma só queixa à policia, do sumiço de tais moveis. Naturalmente, os donos não queriam incomodar-se.

João Soares de Oliveira é moço ainda, contando 28 anos. E' a primeira vez que é preso como ladrão. Ele mesmo declara que é "primário". Não acha justo o "esbracha" como se fosse ele ladrão contumaz...

Para bem vender os moveis João Soares costumava a declarar, às vezes, que sua mãe possuia um hotel. Com a carne daquele geito, falta de tudo, a respeitavel matrona resolvera liquidar o negócio, que se tornara oneroso. Assim, era de aproveitar-se os moveis. Ele os vendia a bom preço. Dessa forma e de outras foi que ele quase vendeu toda Copacabana, apurando, no decorrer de 1944, mais de 30 contos.

João Soares Oliveira furtava tambem gaiolas de passarinhos, com armações e tudo, vasos, "tetéias", etc. Mas, esclarecido, sòmente os objetos que estivessem na varanda.

A delegacia do 2.º Distrito Policial, quando ali esteve a reportagem, estava transformada numa autêntica casa de venda de moveis "fibrax" e de "vime". Cerca de 100 mesas e outras tantas cadeiras e poltronas, empilhadas, iam até o tecto. Não havia onde colocar mais nada. Os funcionários, escrivães, comissários e guardas fazem verdadeiras ginásticas.

Entre as pessoas que já mandaram buscar seus pertences, contam-se as seguintes:

Sr. Cezar Soares, residente na rua Visconde de Pirajá, 448, furtado em 2 cadeiras de balanço; Julia Campinho Pereira, residente na rua Prudente de Morais, 506, dona de 1 mesa quadrada; Sra. Pessoa de Queiroz, domiciliada na rua Bulhões de Carvalho, 61, dona de um tapete de coco e um banquinho côr azul; Mario de Carvalho, da rua Constant Ramos, 135, furtado em duas cadeiras de vime; Eurico Ribeiro, da rua Pompeu Loureiro, 1120 — uma mesa redonda; Ernesto Alexandre, Av. Epitacio Pessoa, 366 — 2 cadeiras de fechar; Sra. Oswaldo Fiuza, Av. Epitacio Pessoa, 488 — duas cadeiras de "fibrax"; Leopoldo Dias Maciel, rua Sadock de Sá, 266 — 1 mesa, com tampa de vidro; tenente Amilcar Costa Rolim, rua Nascimento Silva, 183 — 1 sofá, 2 cadeiras, 1 mesa; Judith Mosly, Av. Rainha Elizabeth, 207 — 3 cadeiras e 1 mesa de vime; José Guedes, rua Nascimento Silva, 126 — 1 mesa redonda, com vidro, 2 "banquetas", 1 cinzeiro de pé, e 2 almofadas; Roberto Lessa, rua Prudente de Morais, 269 — 2 cadeiras de vime; Domingos Brandi, rua Domingos Ferreira, 76 — 1 mesa redonda; e mais as residências: rua Redentor, 225 — duas cadeiras "fibrax"; rua Raimundo Moreira, 29 — 3 cadeiras; rua Anita Garibaldi, 48 — duas cadeiras "fibrax"; rua Barão de Jaguaribe, 70 — 3 cadeiras e 1 mesa de vime.

Os funcionários do 2º distrito policia fazem um caloroso apelo aos furtados por João Soares para que vão buscar suas cadeiras, pois a delegacia como dissemos, está transformada num verdadeiro guarda-moveis!

ROMPIDA "A MURALHA ORIENTAL"

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 27 (A. P.) — "A muralha oriental foi rompida" — afirmou hoje a emissora de Berlim, acrescentando que "sob as suas ruinas jazem as melhores divisões da "Wehrmacht". No entanto, um dos comentadores nazistas afirmou que a situação na frente oriental "começa a consolidar-se", embora os criticos militares alemães reconheçam que os russos fizeram novos progressos na sua gigantesca ofensiva.

Os japoneses em defensiva na China

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

defendem afim de facilitar os movimentos de suas tropas.

REFORÇOS JAPONESES PARA O SUL DA CHINA

CHUNGKING, 27 (R.) — Um porta-voz militar chinês declarou ontem que os nipônicos estavam enviando novos contingentes de tropas para Changal, Foochow e Amoy e para o sul da China, afim de fazer frente à ameaça aliada que provem do Pacifico.

A 65 KM DE MANILA

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 27 (R.) — Patrulhas avançadas americanas atingiram um ponto situado a 65 quilômetros mais ou menos de Manila.

OCUPADAS SAN MANUEL E SANTA CRUZ

LUÇON, 27 (INS) — As fôrças americanas ocuparam San Manuel e Santa Cruz, esta última abaixo da baia de Dasol, no caminho de Manila.

A PRIMEIRA RESISTENCIA SÉRIA

Q. G. DE MACARTHUR EM LUÇON, 27 (A. P.) — As tropas americanas que avançam pelas planicies de Luçon encontraram ontem a primeira resistência séria por parte dos japoneses, cuja artilharia abriu fogo contra Clark Field, o grande aeródromo há pouco capturado pelos ianques ao sul do rio Bamban.

Os canhões nipônicos, ocultos nas cavernas das montanhas para onde se retiraram os homens que defendiam Clark Field, podem bombardear facilmente aquela base aérea e retardar o seu uso pelos aviões de MacArthur.

AVARIADOS UM CRUZADOR E UM DESTROYER AUSTRALIANOS

CANBERRA, 26 (A. P.) — O primeiro ministro John Curtin revelou que o cruzador "Austrália", de 10.000 toneladas, e o destroyer "Arunta" foram avariados por aviões japoneses, quando operavam com vasos de guerra norteamericanos, escoltando as fôrças de desembarque de Mac Arthur em Luçon.

O "Austrália' teve 27 mortos, 69 feridos e 17 desaparecidos, presumivelmente mortos.

O "Arunta" teve dois mortos e 5 feridos.

TÓQUIO DIZ SER IMINENTE SUA CONTRA-OFENSIVA

NOVA YORK, 27 (INS) — A CBS gravou uma irradiação da emissora de Tóquio dizendo que está iminente a contra-ofensiva japonesa em Luçon. "O grosso das tropas japonesas está pronto para entrar em ação naquele setor" — disse a referida estação.

ATACADAS AS INSTALAÇÕES COSTEIRAS DE BATAAN

DO Q. G. DE MAC ARTHUR EM LUÇON, 27 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros pesados e médios americanos atacaram as instalações de costa acampamentos militares inimigos em Bataan e na baia de Subic, causando grandes incêndios e explosões. Outras formações metralharam o aeródromo de Tugvegarao e destruiram as instalações militares de Bataangas.

NUMEROSOS CANHÕES E METRALHADORAS CONQUISTADOS

DA ILHA DE LUÇON, COM AS FORÇAS DE MAC ARTHUR, 27 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os norteamericanos, ocupando inteiramente uma elevação situada a sudoeste de Bamban, capturaram numerosas peças de artilharia e metralhadoras pesadas.

O ponto mais profundo da penetração americana, a caminho de Manila, ainda é nas imediações de Angeles, a pouco mais de 64 quilômetros da capital filipina, por noroeste. Não consta, desde quinta-feira, que tenha havido novos avanços nesse setor.

Por outro lado, a captura de Carignan parece significar que os norteamericanos estão avançando de Sison com o objetivo de atingir a retaguarda do inimigo, na área de Rosário, que ainda se acha em poder dos japoneses e que fica situada na principal estrada que leva à capital de verão das Filipinas, que é Baguio.

AS OPERAÇÕES AÉREAS DA ILHA DE LUÇON, 27 (A. P.)

— Em seus ataques a vários objetivos de comunicações do inimigo, no interior da ilha de Luçon, os aviões norteamericanos destruiram ou tornaram impresteveis 79 locomotivas, 466 vagões ferroviários, 468 caminhões motorizados, 67 vagões de passageiros, 18 tanks, 5 carros blindados e 13 peças de artilharia, desde 25 de dezembro até 16 deste mês. Aviões japoneses atacaram a costa ocidental da ilha de Leyte, sem resultados apreciaveis.

AS OPERAÇÕES DOS AVIÕES LANÇA-MINAS AUSTRALIANOS

MELBOURNE, 27 (R.) — O Departamento do Ar revelou hoje que aviões lança-minas "Catalina", da Real Força Aérea Australiana, operando centenas de quilômetros a dentro das zonas controladas pelos japoneses, causaram sérios embaraços à navegação inimiga, contribuindo, assim, para o sucesso dos desembarques aliados.

Pedida a pena de morte para Maurras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

as testemunhas de Maurras, o qual é acusado de entendimento com o inimigo, afim de fazerem provas a seu favor. Muitos deles mostraram que Maurras é ainda o "grande homem" para seu discipulos.

"Os "camelots du roi" — organização de jovens monarquistas, que durante muitos anos perturbou a ordem em Paris, como bimbalhar os sinos da Notre Dame, por ocasião do nascimento do filho do Conde de Paris — eram contra a Milicia de Darnand" — disse uma das testemunhas.

Outra testemunha, a condessa de Dreux-Breze, descendente do camarista-mor da côrte de Louis XVI e ex-presidente do Club de Moças da Action Française, descreveu Maurras como um "precursor".

Um advogado de Lyon, de nome Chaput, declarou que havia muitos monarquistas entre os "maquis" que lutaram e derrotaram os alemães em Glieres.

Entre as testemunhas da acusação estava François Bidault, irmão do Sr. Georges Bidault, atual ministro do Exterior da França. Disse ele que se limitaria a pedir que "as denúncias às quais meu irmão esteve sujeito fossem silenciadas".

O tenente-preboste Bouvard disse que uma familia denominada Fournier acusada pela Milicia Fascista de estar escondendo bombas para o movimento de resistência, fôra denunciada em um artigo de Maurras, uma semana depois de não ter sido tomada nenhuma medida contra isso. "Dois membros da familia foram deportados para a Alemanha e o noivo de uma das filhas foi fuzilado" — acrescentou.

Maurras respondeu dizendo: "Este policial — apontando para Bouvard — como ele próprio disse, não tomou nenhuma medida. Como vedes, a policia não cumpriu o seu dever".

Houve grande excitação quando o antigo prefeito de Policia de Lyon, Angeli, sentou-se no banco das testemunhas. Angeli foi recentemente condenado à morte, mas sua sentença foi tornada nula. Declarou que tinha autorizado a Maurras o transporte de armas, afim de que se protegesse contra os "cagoulards", associação secreta direitista extrema que antes da guerra tramou um golpe de Estado em Paris. Entretanto — acrescentou Angeli — Maurras recusou esta concessão."

Os argumentos do promotor público foram simples, porém fortes. "Não acuso Maurras e sua sombra Maurice Pujo por suas teorias monarquistas" — disse ele. "Acuso-os por suas denúncias, por seu crime de entendimento com o inimigo e por sua campanha de desmoralização da nação em tempo de guerra."

Para o caso de Maurice Pujo, diretor da "Action Française" — o promotor deixou à côrte que decidisse qual a sentença apropriada, mas para Maurras pediu a pena capital. Amanhã, à noite, será conhecido o veredito.

LYON, 27 (R.) — Foi pedida a pena de morte para Charles Maurras, lider monarquista francês, acusado de entendimento com o inimigo, ao terminar a sessão de ontem do tribunal de justiça desta cidade. Hoje será conhecido o veridictum.

Novo bombardeio de Tóquio

(Titulos principais na 1ª página)

A ILHA METROPOLITANA DE HONSHU

WASHINGTON, 27 (A. P.) — As Super-Fortalezas Voadoras voltaram a atacar a ilha metropolitana de Honshu, anuncia-se nesta capital.

De sua parte, a emissora de Tóquio disse que a capital nipônica foi alvejada por uma formação de 60 "B-29".

INSTALADOS EM SUBTERRANEOS AS FÁBRICAS JAPONESAS

SAN FRANCISCO, 27 (A. P.) — Segundo a emissora de Tóquio, o "premier" Koise declarou que grande parte da indústria de guerra nipônica já se encontra instalada em subterrâneos, afim de subtrair-se aos efeitos dos ataques aéreos das Super-Fortalezas Voadoras americanas.

NOVOS ATAQUES AS BASES JAPONESAS NA INDO-CHINA

WASHINGTON, 27 (A. P.) — As Super-Fortalezas da 20ª Força Aérea continuaram a atacar as bases japonesas na Indo-China, anunciou o general Henry Arnold. O resultado da operação não foi revelado, mas será anunciado logo que tenham sido recebidos maiores detalhes.

DESASSOCEGO POLITICO NO JAPÃO

SAN FRANCISCO, 26 (A. P.) — Mais um indicio do desassocego politico no Japão foi hoje revelado pela emissora de Tóquio, que anunciou que o coronel Kingoro Hashimoto renunciou ao cargo de comandante do Q. G. Central do Corpo de Treinamento Aéreo Juvenil.

O coronel Hashimoto comandava a esquadrilha de aviões, que atacou e afundou a canhoneira norteamericana "Panay", no rio Yang-Tze, na China, em 1937.

MOSCOU, 27 (R.) — As forças russas do Segundo Exército da Rússia Branca, sob o comando de Rokossovsky, contam aproximadamente 60 divisões, muitas das quais ainda não utilizadas. Ç possivel que a essas forças seja deixada a tarefa de realizar o avanço sobre Dantzig, e possivelmente também contra Stettin.

Comunicados fúnebres

João Gomes do Rego

(AGRADECIMENTO)

A familia de JOÃO GOMES DO REGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o visitaram durante a enfermidade e manifestaram pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao enterramento e missa, quer enviando flores, cartas e telegramas, vem, por este meio, expressar o seu reconhecimento.

Mundana

Assunto para samba

Nunca vi uma notícia tão perfumada a samba quanto esta da venda do morro da Mangueira. Nessas melancólicas horas que nos aproximam do Carnaval, um Carnaval sem inspiração, em que os compositores cantam nomes femininos, ou entoam hinos ao trabalho, a Mangueira pede, quase de joelhos, um samba, que [illegible] a sua triste história num chapéu de palha. O momento exige, antes de tudo, o protesto musical do morro. O morro, [illegible], acaba de se render burguesmente a uma companhia loteadora, que promete maravilhas aos seus futuros habitantes. A Mangueira deixará de ser o berço do samba, para se transformar num recanto de repouso da cidade, igual aos outros, sem originalidade, sem encanto, sem todas essas coisas que, hoje, constituem a sua gostosa tradição.

A morte do morro da Mangueira, neste momento, é uma triste notícia para o Carnaval. Quando Momo reune suas últimas forças, procurando convencer o carioca que o seu bom humor e a sua alegria ainda não morreram, a notícia da venda da Mangueira é uma bomba-voadora, que explode em seu quartel-general. A estas horas, Momo, rodeado do seu estado maior, examina o mapa das operações:

— Perdemos alguns importantes setores: a praça Onze, o corso da avenida, os préstitos na terça-feira gorda, os bailes de máscaras, as batalhas de confetti, o uso do lança-perfume, os blocos de "sujos". Todos esses nossos defensores foram liquidados nos últimos anos. Só nos restam, por muito favor, os morros e os subúrbios, onde ainda residem as últimas forças aliadas do nosso Carnaval.

— Majestade, um mensageiro acaba de anunciar que o inimigo ocupou o nosso mais importante bastião: a Mangueira.

Há uma profunda poesia na agonia do Carnaval carioca. Essa luta silenciosa que, de ano para ano, se desenvolve —, consequência inevitável do progresso e da civilização — é um espetáculo emocionante e sublime, sobretudo, pela fidelidade daqueles que não querem enxergar a realidade. A guerra, a esses, trouxe um alívio: a convicção de que o nosso Carnaval morreria com honra, no campo da luta, pois o desinteresse da população poderia ter sido atribuído ao conflito mundial. Hitler, e não as medidas proibitivas, teria sido, assim, o verdadeiro responsável pelo declínio melancólico a que assistimos.

Infelizmente, porém, Momo resistiu à crise. Como certos enfermos, agonizantes, cuja vida se prolonga a troco de medicina, vitamina ou sôro, ele conseguiu atravessar estes duros cinco anos, provocando debates, em cada início de ano, [illegible]

— Também, meu velho, depois da guerra, vocês verão o que será o Carnaval da Vitória!

Momo, mal levantando a cabeça, ainda poderá responder:

— E, vocês, enquanto a Vitória não vem, vocês me tiram a Mangueira. E, agora, quem vai lançar os meus sambas? Quem contará a história sentimental da vida carioca? Quem ensinará o Rio a cantar? Quem?

JORGE MAIA

ANIVERSARIOS

Sr. Guilherme Guinle — Registra-se hoje a data natalícia do Sr. Guilherme Guinle, personalidade das mais destacadas nos nossos círculos financeiros e industriais, bem como na alta sociedade do país.

Presidente da Companhia Siderúrgica Brasileira, o Sr Guilherme Guinle tem seu nome ligado a várias iniciativas e empreendimentos de acentuada significação para o desenvolvimento material e econômico do Brasil.

Espírito filantrópico, humanitário, o distinto universariante vem colaborando decisivamente na criação e manutenção de várias obras de caráter científico e beneficente.

Reconhecendo-lhe todos esses predicados, o governo, muito justamente fez inscrever o nome do Sr. Guilherme Guinle no Livro do Mérito.

Nesta oportunidade estão sendo prestadas ao ilustre aniversariante homenagens das mais expressivas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Déa Silveira Madruga, aplicada aluna do Instituto de Educação, filha do Sr. Aderbal Madruga, serventuário do Foro e de sua esposa, Sra. Laureana Silveira Madruga, que, por esse motivo, recepcionam as pessoas de suas relações de amizade:

—— Festeja amanhã a passagem do seu terceiro aniversário natalício a encantadora menina Daura, filha do Sr. Manoel da Silva, negociante nesta praça, e de sua esposa, Sra. Laurides Soares da Silva. A graciosa aniversariante oferecerá uma recepção às amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O cônego Angelo Rezende, vigário da Matriz de N. S. Aparecida, do Méier; o Sr. Alberto Pires Amarante, diretor da Repartição de Águas desta capital; o Sr. José Fernandes Barroso, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Candido de Oliveira, nosso confrade de imprensa e membro da diretoria do Liceu Português de Leitura; a menina Marly, filha do Sr. Henrique Wood, e da senhora Julia Alves Wood.

CASAMENTOS

Enlace Srta. Maria Ruth Burgos - Sr. Gilberto Mitchell — Efetuar-se-á amanhã, 28, às 10 horas, no Santuário do Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da senhorita Maria Ruth Burgos, filha do Sr. Theophilo Pereira Burgos e da Sra. Maria da Glória Secioso Pereira, com o Sr. Gilberto de Medeiros Mitchell, funcionário federal, filho do Sr. Tertuliano de Menezes Mitchell e da Sra. Maria Thereza de Medeiros Mitchell.

Oficiará o padre Raymundo Joffre, vigário da paróquia, cantando a Ave Maria o Sr. Vicente de Paulo de Medeiro Mitchell, com acompanhamento de órgão e orquestra, pela "Schola Cantorum", sob a regência do maestro padre Irineu Ballestero. Serão padrinhos — da noiva, o Sr. Ruy Rocha e a Sra. Santinha Rocha; e, do noivo, o capitão Cesar Gomes das Neves e a Sra. Vanda das Neves.

O ato civil é hoje, às 10 horas, no Pretório, 7ª circunscrição, sendo paraninfos — da noiva, seu pai e a Sra. Santinha Rocha, e do noivo, o major Luiz Maia Filho e a Sra. Yara Maia.

—— Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 17 horas, o casamento do Sr. Elpidio Machado, funcionário do Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul, com a senhorita Elizabeth Bordenave, filha da Sra. Maria de Souza Bordenave. Serão padrinhos, da noiva, no religioso, seus tios, Sr. Ernani Couto de Souza e esposa, e no civil, seus tios Sr. João Couto de Souza e esposa. Serão padrinhos, do noivo, no religioso, seus progenitores, Sr. João José Machado e esposa, e no civil, a viuva Sra. Vitalina Costa e os mesmos do religioso.

Durante a cerimônia cantará a Ave Maria a cantora patrícia soprano lírico Almerinda Castellar.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja, partindo, em seguida, em viagem nupcial.

—— Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de S. Joaquim, à rua Joaquim Palhares, o casamento do Sr. Ubirajara de Senna com a senhorita Magdá, filha da viuva Maria Ventura Gonçalves.

NASCIMENTOS

Edna — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Arnaldo Lemos Chagas, funcionário da A. P. P. R. J., e de sua esposa, Sra. Irene Pinto Chagas com o nascimento de uma robusta menina, primogênita do casal e que, na pia batismal receberá o nome de Edna.

BODAS DE PRATA

Passa depois de amanhã, segunda-feira, a data das bodas de prata do casal Sr. Afranio Palhares Ribeiro - Sra. Hilda Sampaio Ribeiro. Essa data é também do aniversário natalício do Sr. Afranio Palhares, que vem prestando serviços como delegado do 13º distrito policial, sendo que só nesse distrito, se conservava durante três anos. Seus amigos e jurisdicionados vão prestar-lhe diversas homenagens, das quais se destaca missa em ação de graças, que será celebrada às 11 horas, na igreja de São José, durante a qual cantará no coro, acompanhada por órgão e violino, a aplaudida cantora patrícia, soprano lírico Almerinda Castellar.

Todos os estabelecimentos educandários daquele distrito comparecerão, por comissões, formando em guarda de honra, à entrada do templo.

Celebrará o ato o cônego Benedito Marinho, que pronunciará o discurso adequado.

Completam hoje, 25 anos de casados o Sr. Arnaldo C. de Azevedo e a Sra. Nena de Azevedo. Os filhos do casal fizeram rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

—— Depois de amanhã, 29, celebram as suas bodas de prata o Sr. Alaide Ventura da Silva e a Sra. Iracema Rolo de Araujo Silva. Será, por esse motivo rezada missa em ação de graças, naquele dia, às 10 horas, na matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier.

RECEPÇÕES

O ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamaraty, ofereceu, anteontem, uma recepção ao corpo diplomático residente nesta capital, por motivo da recente distinção de que foi alvo, por parte do governo do México. Sua Excelência recebeu, nessa tarde, das mãos do Sr. José Maria Davila, embaixador do México, a grã-cruz da Ordem da Águia Azteca, com que o distinguiu o governo mexicano.

FESTAS

O Club Municipal realizará amanhã uma reunião dançante, à noite, na sede de Haddock Lobo, em homenagem aos diretores que acabam de terminar o seu mandato.

—— Hoje, à noite, a Associação Atlética do Grajaú iniciará a sua série de festas de caráter carnavalesco.

—— O Country Club está promovendo em suas quadras do Leblon sensacional Torneio Internacional de Tennis. Durante esses jogos haverá jantares na sede, com o concurso do pianista Freddy, e ceia com a cooperação de reputado conjunto musical.

—— Hoje, à noite, haverá danças no Club de Minas Gerais. Segunda-feira próxima, essa sociedade promoverá um jantar dançante no grill-room do Cassino da Urca.

—— Contribuindo para a campanha estudantil de ajuda à Força Expedicionária Brasileira, a União Nacional dos Estudantes realizará na noite de 3 de fevereiro próximo um baile carnavalesco, que recebeu a denominação de "Carnaval do Norte e do Sul", por reunir numa só noite e pela primeira vez no Rio, as manifestações da música carnavalesca brasileira: o "frevo" pernambucano e o "samba" carioca.

Tomarão parte na reunião os artistas Aracy de Almeida, Silvio Caldas, Linda Batista, Grande Otelo, Manezinho Araujo, Carmen Costa, Jorge Murad, Quarteto de Bronze, e Jorge Tavares.

Eros Volusia dançará vários de seus números de maior sucesso, e a orquestra "Tabajara", de frevos e maracatus, far-se-á ouvir.

O grupo Pás Douradas, com seus dançarinos típicos e a Escola de Samba Império da Tijuca, com 150 figuras, farão várias demonstrações de danças.

Ingressos na portaria da UNE, praia do Flamengo, 132.

MISSA VOTIVA

Será celebrada depois de amanhã, 29 do corrente, na Catedral Metropolitana, a missa em ação de graças pelo restabelecimento da senhorita Isoletina, mandada rezar por seus pais, Sr. Arthur A. Duarte Silva e Sra. Amarilles Duarte Silva.

Homenageado o diretor do Departamento de Difusão Cultural

Os professores dos Cursos Supletivos do ensino elementar para adultos, estiveram incorporados no gabinete do senhor Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, afim de demonstrar o seu agradecimento pela grande melhoria que acaba de obter a laboriosa classe, que por ato recente do prefeito Henrique Dodsworth passaram a funcionários mensalistas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Alô, Alô, Cassinos!

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Higino Hotel de Teresópolis inaugurará o seu "grill-room", no próximo dia 3 de março, com o "show" do Icaraí, "Sinfonia das Cuícas", estrelado por Eva Lantlos e Heloisa Helena. Grandes surpresas promete, para a presente temporada, o hotel dessa simpática cidade de veraneio.

●

Também em Friburgo, dentro de breves dias, o Hotel Cassino Turistas estreará o seu "grill-room", com famosos artistas do rádio e de outros cassinos. Para essa festa inaugural está sendo organizado um excelente programa.

●

Soubemos que é pensamento dos dirigentes do Copacabana, nas férias anuais que em breve se iniciarão, fechar o "golden-room" apenas por vinte dias, enquanto os seus "experts" preparam uma série de programas de variedades para distração dos seus frequentadores.

●

Quitandinha está promovendo, no presente "week-end", a festa do frêvo, com o bamba do passo, êsse notavel Moacir Ferreira.

●

Duas atrações desse fim de estação do Posto 6: "Miss América", a Rainha da Beleza, e Dircinha Batista, a "Rainha do Samba".

ODASAC

Não há água na ilha do Governador!

Os moradores da ilha do Governador, há quatro dias, não têm tido uma gota dágua para as suas necessidades mais inadiaveis.

Essa situação, como é facil de imaginar, vem criando sérios transtornos àquela população.

Verdadeiros apelos desesperados vêm sendo dirigidos à repartição que superintende no abastecimento do liquido àquela ilha.

Agora, diante dessa situação angustiosa, os moradores dali renovam esse apêlo através de A NOITE, esperando uma providência capaz de pôr termo a essa calamidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

UM CARDIOLOGISTA VITORIOSO

Clinicando sempre com o máximo acerto, o Dr. Divo Orcioli, que já é uma figura conceituada nas nossas esferas médicas, pode ser classificado um vitorioso dentro da sua especialidade em moléstias do coração e vasos.

As manifestações de apreço de que é alvo constantemente bem traduzem a estima e confiança em que o têm todos quantos diariamente procuram os seus serviços profissionais no seu consultório, à rua Buenos Aires, 259, 1º andar.

Ultimas edições da Editora "A NOITE"

Título		Preço
O DIABO EM FÉRIAS — Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaísta Berilo Neves ..	Cr$	12,00
ESTADOS UNIDOS — do Leste a Oeste — magnificas páginas de viagens do Prof. Pedro Calmon	"	15,00
PEREIRA PASSOS — Biografia do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro, de Raymundo de Athayde	"	25,00
MORTO NO CASSINO — Novela policial, original do Prof. Anibal Costa	"	12,00
O MÉXICO — desde os tempos imemoriais à conquista espanhola, pelo Dr. Oscar Argollo	"	4,00
CANTO DA MINHA TERRA — Poesias — 3.ª edição, de Olegario Marianno	"	12,00
ACABAM DE SAIR		
LER E BRINCAR — pela técnica de Educação — Juraci Silveira com ilustração de Gisolda G. de Melo	"	12,00
A MULHER MODERNA — no lar, no trabalho, na sociedade, magnífico trabalho sôbre a psicologia feminina, pela jornalista Andrée Symboliste	"	16,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição — Desafios — a mulher julgada pelos homens, de Catulo Cearense	"	12,00
INDICE ALFABÉTICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA ADMINISTRATIVAS, um grosso volume de 527 páginas, pelo Dr. João Alves de Moura ..	"	80,00

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
À EDITORIA "A NOITE" — Praça Mauá, 7 — RIO

Viaja para o Rio o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para aí, o industrial Joseph Turton Junior, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, que se faz acompanhar da família.

QUEM PERDEU?

Na portaria de A NOITE encontram-se à disposição dos donos quaisquer documentos, nos quais está escrito o nome de João Gilberto Silva Mattos. Foram encontrados na rua por um leitor.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Financiando a construção de escolas de aprendizagem industrial

Prosseguindo no financiamento da construção de escolas de aprendizagem industrial, o I.A.P.I. acaba de conceder ao SENAI, para esse fim, dois novos empréstimos.

O primeiro deles, do valor de Cr$ 1.026.000,00, destina-se ao financiamento da construção de uma grande escola de aprendizagem industrial em Juiz de Fora, centro industrial dos mais importantes do país, e o outro, do valor de Cr$ 800.000,00, à construção da futura escola de Sabará, outro grande centro de indústrias.

As escrituras respectivas foram firmadas em 19 do corrente, pelos Srs. Plinio Cantanhede, presidente do I.A.P.I., e Euvaldo Lodi, presidente do Conselho Nacional do SENAI.

O PRECEITO DO DIA

TAMBEM HA FOME DE AR

O organismo tem grande necessidade de ar livre ou, pelo menos, sempre renovado. De um modo geral, passamos mais tempo no interior das habitações e locais de trabalho do que ao ar livre. E, pois, de toda conveniência que procuremos ventilar o mais possível esses locais.

Procure tornar bem arejados a habitação e o local de trabalho, tendo sempre abertas as janelas e as portas. — SNES

Cinema

"Um rival nas alturas" e "Buffalo Bill" — Classes "C" e "B"

Um bom assunto, mal aproveitado, este do segundo film da dupla Hedy Lamarr-William Powell, muito inferior — como realização — ao primeiro, "S. Ex., o Réu", que foi uma interessante refilmagem de celuloide francês não exibido no Brasil. Este, baseado numa história do conhecido Jaques Thery, da mesma procedência, parece também ser a versão americana de um film gaulês, evidentemente inferior ao original, não tanto pelo "cenário", em que aparece o nome de Walter Reisch — o pai, autor da narrativa de "Sinfonia inacabada", "Casta Diva", "Mascarada" e "Mazurka", do cinema europeu de antes da guerra — mas pela direção de Alexander Hall, que se limitou a seguir o "cenário", deixando de aproveitar um assunto que se prestava para uma comédia fina, tipo Lubitsch, dos melhores do ano. O film, inegavelmente, é divertido. Vale a pena ser assistido, não só por causa de Hedy Lamarr e William Powell, como também por James Craig, Fay Bainter e Spring Byington. Mas não satisfaz. Falta tratamento, falta um diretor como George Stevens, por exemplo, para não falar em Lubitsch, que por sinal voltou a representar na sua nova produção em Beverly Hills... — Classe "C".

—

"Buffalo Bill", ao contrário, é dos melhores celuloides em que tem aparecido o legendário coronel William Cody, com a vantagem de ser, desta vez, a sua biografia, coisa que anteriormente, se não me falha a memória, só aconteceu num pequeno film seriado da Universal, com o falecido Art Acord. O assunto e o film lembram a recente biografia de Jack London, interpretada por Michael O'Shea. Como o celuloide da United-Artist, é uma narrativa condensada da vida agitada do famoso aventureiro, convincente, colorida (inclusive na fotografia, em que mais uma vez a 20th-Fox supera os técnicoloridos dos outros estúdios), com excelente interpretação e direção ainda melhor de William A. Wellman. O final é emocionante. Os combates com os índios são dos melhores, o romance do protagonista tem a mesma poesia e a delicadeza do de Jack London, no celuloide citado. Wellman apresenta-nos uma luta das mais cinematográficas, nas águas de um lago, com os contendores atrás de pedras. Joel Mc Crea, depois de tantos outros Buffalo Bill (inclusive o de Moroni Olsen, que faz o Senador Frederici), é o melhor de todos. Maureen O' Hara foi bem escolhida para a esposa de Cody. Linda Darnell é uma índia. Sidney Blackmer, outra vez, dá-nos um bom retrato de Theodore Roosevelt. Falta, no film, apenas a infância de Buffalo Bill. — Classe "B".

RIBAS

Ann Miller e Jess Barker em "Orgia Musical", film da Columbia, que será apresentado na próxima semana nos cinemas Astória, Olinda, Ritz e Star

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Três dias de vida", com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Suez", com Tyrone Power e Annabella — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Bufallo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Mais alto que um Papagaio", comédia, com os Três Patetas; "Os Três Porquinhos também Dançam", desenho colorido; "Defesa Própria", miniatura: "Telescópio Magnético", com o Super-Homem; "A FAB lutando na Itália", documentário; "Brasil de hoje"; Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rothbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Viva a folia", com George Murphy, Ginny Sinns, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um rival nas alturas" com Hedy Lamarr e William Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan e "Expresso Bagdad-Istambul", com George Raft — Às 14,00 — 16,30 — 1,00 — 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Gary Grant e "Não Poço Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Murmúrios da Selva", 6.º episódio de "O Fantasma Voador"; "A Derrota de Von Rundstedt", documentário; "Os Brasileiros no Chile", Jornal nacional; "Os Três Patetas, numa esplêndida comédia; "Eros Volusia dançando o frevo"; "Miss América" em Copacabana e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "O cisne negro", em técnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara e "O crime de Mary Andrews", com Robert Aoung e Laraine Day — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "O benfeitor mascarado" — Sessões a partir das 15 horas.

Queriam vender o Campo de Santana!

Mais cinco "grileiros" da famosa quadrilha presos pela polícia

A NOITE publicou, com grandes minúcias, a história dos "grileiros", chefiadas por Antunes Soares, que se apresentaram como senhores com direito à heranças colossais, terras magníficas, por toda a cidade. Apresentaram-se os espertalhões como donos até do Campo de Santana e do largo de São Francisco...

A polícia apurou que só um dos lesados, o Sr. Olimpio Coutinho da Silveira, comprara da quadrilha, no Leblon, uma chácara situada na avenida Delfim Moreira, pela apreciavel quantia de Cr$ 1.800,000. Descobriu, depois, que a chácara tinha outro dono, o legitimo dono.

A polícia acaba de prender, agora, mais cinco componentes da quadrilha de "grileiros", Barnabé Monteiro Lopes Junior, José Ferreira Fortes Magalhães, José Ferreira Santos, João M. Cardoso e José Carlos de Paiva. Os três últimos já foram processados em 1939 por crimes semelhantes, tendo sido condenados a prisão por dois anos e quatro meses. Por essa ocasião, havia entre os "grileiros" uma figura fantástica, o "homem" dos negócios, que eles diziam chamar-se Francisco Alves de Carvalho. Conforme as circunstâncias, cada um deles, em seguida, e em cada caso, aparecia coom sendo o "homem" — Francisco Alves de Carvalho.

A prisão de mais esses cinco "grileiros" foi efetuada, depois de trabalhosas diligências, pelo detetive Calil.

Choçaram-se o ônibus de Petrópolis e o caminhão

No Cáis do Porto, em frente aos Armazens Frigorificos, chocaram-se o ônibus n.º 735, da "Util", dirigido por Manoel Soares e o auto-caminhão 14.034 m dirigido por seu proprietário José Leal de Freitas. O ônibus vinha de Petrópolis, repleto de passageiros, mas, felizmente, somente saiu ferida uma senhora. Trata-se da Sra. Maria Rosa Cordeiro, de 51 anos de idade, residente à rua Irineu Marinho número 35. Sofreu apenas ligeira contusão no nariz, e, depois de medicada, retirou-se para a residência.

Leilão dos móveis e utensílios do Colégio Aldridge

Praia de Botafogo, 184, 186 e 192

O leiloeiro Pallàdio participa aos seus inúmeros clientes e amigos que por motivos de força maior o LEILÃO DOS MÓVEIS E UTENSILIOS DO COLÉGIO ALDRIDGE não se realizará ainda este mês, sendo transferido para a primeira quinsena do mês de FEVEREIRO, p. v. Os prédios continuam abertos para os que desejarem visitá-los, diariamente, das 14,00 às 16,00, exceto aos sábados e domingos. Vejam anúncio que sairá amanhã, na secção de leilões do "Jornal do Comércio".

Não é legal o exercício simultâneo dos dois cargos

Há tempos o presidente do Conselho Administrativo do Estado da Alagoas encaminhou ao Ministério da Justiça uma consulta sobre se o decreto-lei n.º 1.202, incompatibilizava o exercício simultâneo de membro daquele órgão e o de cargo em autarquia. Submetida a consulta à Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, esta opinou no sentido de se esclarecer que não é legal a referida acumulação.

O presidente da República aprovou esse parecer.

Chamados a receber guias no D. N. P. M.

Estão chamados a comparecer à Secção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de receber guias para pagamento de taxa, no prazo de sessenta dias, os seguintes interessados em processos: Antonio de Barros Mota, Sebastião de Araujo, João de Fazzio, Roberto Manoel de Oliveira Chagas (dois processos) e José Fernandes Filho.

Caminhões FORD novos

Os pretendentes devem apresentar seus pedidos, conforme portaria da COORDENAÇÃO. Informações pelo telefone 28-1911, ou na AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES MARIO MENDONÇA S/A. Rua de São Cristovão, 1216.

O NOVO PREFEITO DE ITAPERUNA

O interventor federal no Estado do Rio assinou um ato exonerando, a pedido, o Sr. Raul Travassos da Hora do cargo de prefeito do município de Itaperuna, sendo nomeado para substitui-lo o engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, Edmundo Regis Bittencourt.

Cerimônias Votivas

Missa em Ação de Graças

Arthur A. Duarte Silva, sua esposa, Amazilles Silva e sua filha, Maria Angelina convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada no dia 29, segunda-feira, às 9,30, na Catedral, pelo restabelecimento de sua filha Isoletina.

Aliança Comercial de Anilinas Ltda.

EM LIQUIDAÇÃO

(Decreto n.º 13.560, de 1 de outubro de 1943)

Os Liquidantes da Aliança Comercial de Anilinas Ltda., em liquidação, avisam a quem possa interessar que estão coletando preços para a venda de diversas máquinas de escrever, de calcular e mimeógrafos, de diversas marcas, podendo as mesmas serem vistas na sede da Sociedade, à Avenida Almirante Barroso, 81 - 8.º andar, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, de 8 às 11 hs. e de 13.30 às 16.30 hs., quando serão fornecidas quaisquer outras informações a respeito.

OS LIQUIDANTES.

Teatro

ZELMIRA DAGUERRE E HECTOR CUORE, HOJE E AMANHÃ, NO FENIX

Zelmira Daguerre e Hectore Cuore, os dois artistas uruguaios que se despedem do público carioca

Começou a funcionar, com a melhor concorrência, a bilheteria do Teatro Fenix onde terão lugar amanhã à noite e domingo, à tarde e à noite os espetáculos de despedida dos aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore que dedicam o espetáculo noturno de domingo a Olegario Mariano, dizendo no final do espetáculo Zelmira Daguerre poemas do ilustre acadêmico. Amanhã às 21 horas no Fenix, "Celos" (Ciumes) e domingo às 15 e às 21 horas, "Del brazo y por la calle".

O "Baile do Café" levará ao Carlos Gomes os carnavalescos da cidade

Os carnavalescos da cidade aguardam ansiosos o sábado, 3 de fevereiro, quando no Carlos Gomes terá lugar o "Baile do Café", uma noitada elegante e ao mesmo tempo alegre com a qual dar-se-á inicio à série de festas a ser levada a efeito em nossos teatros nesta temporada de Momo, já em realização.

Os promotores do "Baile do Café", reunidos sob a sugestiva denominação de "Ala Ouro Verde", têm recebido um grande número de pedidos de mesas e, é facil de se avaliar, desde já, o exito que essa festa dedicada à A. A. Banco do Brasil, Associação Atlética D. N. C. e ao alto comércio de café do Rio de Janeiro, vai alcançar.

"O pai que eu inventei", o novo sucesso do Glória

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas a Companhia Alma Flora e Saló de Carvalho dará mais três representações da engraçadissima comédia em 3 atos de Eurico Silva "O pai que eu inventei" que constitui, no momento, o cartaz mais divertido no gênero, não só pelas suas situações imprevistas, como tambem pelos tipos criados pelo consagrado autor do "Pense alto".

Alma Flora e Augusto Anibal são o ponto alto do espetáculo, em interpretações que agradam ao mais exigente espectador. Nos outros papéis colaboram brilhantemente Raphael de Almeida, Saló de Carvalho, Juracy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May, Almerinda Silva e Beley Drumond, para o êxito completo do espetáculo do Glória.

Amanhã às 15 horas, haverá mais uma concorrida vesperal com "O pai que eu inventei".

Beatriz Costa e Oscarito voltarão a apresentar "A cobra tá fumando", depois do Carnaval

Devido ao grande sucesso que continua alcançando a revista de Freire Junior "A cobra tá fumando", Beatriz Costa e Oscarito resolveram atender aos milhares de pedidos que vêm recebendo afim de que, após o Carnaval, representem por mais uma semana aquela vitoriosa peça.

Assim é que estará então no João Caetano, do dia 16 ao dia 20 de fevereiro, em sensacional reaparecimento, a engraçadissima produção.

Vai terminar a temporada de Procopio-Norma, no Serrador

Vão realizar-se os últimos espetáculos da presente temporada de Procopio-Norma, no Serrador. Hoje e amanhã dão-se as últimas representações da engraçadissima comédia "Não te quero mais", que completa hoje o seu meio centenário, em pleno êxito. Na terça-feira, 30, primeira representação da comédia "O badejo" de Arthur Azevedo, da 2ª série de "teatro retrospectivo brasileiro" e para encerramento da temporada. No dia 2 de fevereiro, a companhia irá a Niterói realizar uma curta série de espetáculos, seguindo depois para São Paulo, onde estreará a 16, no Teatro Santana.

Os espetáculos de hoje e amanhã no Teatro Carlos Gomes

Hoje e amanhã serão realizados dois espetáculos, no Teatro Carlos Gomes, às 20,45 horas. Na primeira parte do programa será representada a engraçadíssima peça de Oswaldo Rosas, "O inimigo das mulheres", tendo como intérpretes os aplaudidos artistas, Grijó Sobrinho, Odilon Romano, Adriana Sages, Oswaldo Rosas, Julia Vidal, Pilar Grijó e Jandira Santos. Na segunda parte, um desfile de astros da Rádio Nacional e Rádio Tupi, 4 Ases e 1 Coringa, Gilberto Alves, Violeta Cavalcanti, Pedro Raymundo, Pedro Bittencourt, Eladir Porto, Albertinho Fortuna, Regional de Norival Guimarães e outros.

HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas! — HOJE!

Uma cascata de folias e gargalhadas na revista mais carnavalesca que o próprio Carnaval!

«MOMO NA FILA»

atos engraçadíssimos de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, nas suas 60 representações!

AMANHÃ: Sensacional "Matinée", às 15 horas. (Localidades à venda).

TEATRO RECREIO

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei" comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Espetáculo variado com elementos de teatro e rádio. Às 20,45 horas.

Inimigos da sua pátria, eram partidários do nazismo

Novos reus acusados de infratores da lei de Economia Popular

O procurador Ademar Vidal, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do mesmo, denuncia contra Lauro de Oliveira Cunha e José Francisco Cunha Junior, residentes em Bragança, Estado do Pará. Os reus estão sendo acusados de quintacolunismo, pronunciando-se publicamente a favor das Nações do Eixo e fazendo propaganda aberta do fascismo. O primeiro acusado é dentista e o segundo comandante de navio nacional de cabotagem. O processo foi remetido ao ministro Pedro Borges, que julgará os réus em primeira instancia.

— O mesmo procurador ainda denunciou Alberto Miguel, por ter desobedecido às ordens emanadas da Coordenação. Recebeu sacos de açucar e sal e não vendeu pelo preço da tabela sonegando-a à freguezia.

— O mesmo procurador denunciou por fim, Alfredo Martins, que recebeu 50 sacos de açucar, não os distribuindo pela população. O processo foi enviado ao ministro Pedro Borges, que julgará o réu em primeira instancia.

Novo vice-presidente da Associação Comercial

Tomou posse do cargo de vice-presidente diretor dos Departamentos de Contabilidade e Tesouraria da Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. José Monteiro de Rezende, na vaga deixada pelo saudoso Sr. Hernani Coelho Duarte.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Em Vila Arens — Jundiaí

Decorreram brilhantemente as recentes festividades, dirigida pelo padre Octavio de Sá Gurgel, S. D. S., vigário da paróquia, com o concurso do Circulo Operário Jundiaiense, comemorativas da recepção, durante as mesmas, de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo.

O metropolita da capital bandeirante inaugurou, com cerimônias litúrgicas, vários melhoramentos da matriz — para os quais veem contribuindo pessoas generosas — o terreno que o Circulo adquiriu para construção do Hospital Pio XI, a pedra fundamental do Centro de Puericultura, a ambulância e as oficinas gráficas do mesmo Circulo.

Retiros do Carnaval

Continuam abertas, na sede da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, 9º andar do edificio do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118, as inscrições para os retiros espirituais de homens e jovens nos dias de Carnaval. Os retirantes deverão inscrever-se com urgência, devido à aproximação desses exercicios de Santo Inácio e ao número limitado de vagas.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Acham-se abertas, até o próximo dia 31, as inscrições para os exames vestibulares dos diversos cursos da E. N. E. F. D.

Os candidatos aos cursos Superior de Educação Fisica, Técnica Desportiva e Treinamento e Massagem deverão apresentar, juntamente com o requerimento de inscrição, os seguintes documentos: a) certidão de idade, em original; b) atestado de idoneidade moral; c) atestado e vacina; d) atestado de sanidade fisica e mental; e) carteira de identidade e f) certificado de conclusão o curso ginasial (certificado de 5.ª série ou de licença ginasial).

Os candidatos aos cursos de Medicina da Educação Fisica e do Desportos e ao Curso Normal, deverão apresentar os diplomas de médico e de normalista respectivamente, expedidos por escolas oficiais ou reconhecidas.

O expediente da Secretaria da Escola é de 8 às 13 horas, à rua das Laranjeiras, 228, fone: .... 25-5270, onde os interessados poderão obter quaisquer outros esclarecimentos.

Caiu da ponte e morreu afogado

Foi vitima de um acidente, em Niterói, o individuo Alberto Pereira Custodio de Menezes, branco, brasileiro, solteiro, sem profissão, residente em Marui Grande nº 35.

Na rua General Castrioto, perto do cemitério de Marui, existe uma ponte sobre um braço de mar. Quando por ali passava Alberto Pereira Custodio de Menezes, perdeu o equilibrio e caiu n'água, desaparecendo o seu corpo.

Levado o fato ao conhecimento da Delegacia de Ordem Politica e Social, para o local se dirigiu o comissário Lemos, que após exaustivas pesquisas conseguiu descobrir o cadaver, fazendo removê-lo para a "morgue" do Instituto Médico Legal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 30º dos estatutos, ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N., em gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 17 horas, em sua séde Praça Mauá n. 7, 6º andar, sala n. 618, para ouvirem a leitura do relatório que o Sr. presidente apresentará, acompanhado da exposição do tesoureiro e do balanço anual, e da exposição da Comissão de Beneficência, tudo referente ao ano de 1944, sendo após a leitura entregues os documentos à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Não havendo número legal àquela hora, a Assembléia reunir-se-á uma hora após, com qualquer número, de acôrdo com o art. 48 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1944.

José Alves da Fonseca — 1º secretário.

Comunicados Funebres

JOSE' MARIA GRAÇA

FALECIDO EM PORTUGAL
(7.º DIA)

José Graça e Leonor Graça, pesarosos pela perda daquele bondoso irmão e cunhado JOSÉ MARIA GRAÇA, participam e rogam aos seus parentes e amigos, assistirem à missa de 7.º dia, que, por seu eterno descanso, se oficiará no altar-mór da igreja Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 30, às 10,30, e desde já muito agradecem.

HERNANI COELHO DUARTE

AGRADECIMENTO

A familia de Hernani Coelho Duarte, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião de seu falecimento, quer acompanhando o seu enterro, assistindo às missas de 7.º e 30.º dias em sufrágio de sua alma, ou enviando corôas, flores, telegramas e cartões, vem por êste meio hipotecar a todos a sua eterna gratidão.

Rodolpho Pacca Velloso

Os funcionários da Secção de Fretes da Cia. Nac. Nav. Costeira convidam os parentes e amigos de seu ex-chefe, RODOLPHO PACCA VELLOSO, para assistirem à missa que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 8,00 horas do dia 29 do corrente, em sufrágio de sua alma.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ANTENOR AUGUSTO DA SILVEIRA CASTRO

A familia de ANTENOR AUGUSTO DA SILVEIRA CASTRO convida seus amigos e demais parentes para a missa de 7º dia que fará celebrar na igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 9,30 horas do próximo dia 29, segunda-feira, confessando-se antecipadamente grata.

LUDIBRIADA

Elisa Campos Gouvêa, residente na rua Domingos Ferreira 64, em Madureira, e que é esposa de um dos nossos marujos da Marinha de Guerra, veio contar-nos triste episódio de que foi vitima, já também por ela levada ao conhecimento da policia.

Adiantou-nos Eliza que apareceu em sua casa desconhecido individuo, fardado de marinheiro, dizendo-lhe estar recem-chegado de Natal e trazer-lhe noticias de seu marido, José Dias da Silva. Recebido por Elisa, contou, em seguida que era também portador de objetos diversos, que lhe mandára o marido, mas que, devido aos direitos aduaneiros à pagar, se encontravam no armazem 1, do Cáis do Porto. Como era natural, a mulher do marujo prontificou-se a pagar os "direitos aduaneiros" e foi arranjar, emprestados, 50 cruzeiros para isso. Seguiu, depois, em companhia de uma irmã e conduzida pelo desconhecido, para a Alfândega. À porta da nossa aduana, todavia, alegando o desconhecido que ali não entravam senhoras, foi-lhe entregue o dinheiro para o desembaraço das encomendas.

Só depois de muito esperar a volta do homem, é que percebeu, então, Elisa Campos Gouveia, ter sido vitima de infame ludibrio.

Estação de Rosário

Moradores da estação de Rosário, subúrbio da Leopoldina, apelam para as autoridades sanitárias, no sentido de ser ali instalado um posto medico.

Os mosquitos proliferam e as febres grassam de maneira grave, embora em carater benigno, pois as valas são inúmeras e não estão em estado que possam dar escoamento às águas, devido à ponte do Cogulo.

Mais uma vez vêm apelar para um posto de saude na aludida localidade.

Quadro de Camille Jean Baptista Corôt (Corôt).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Oscar de Mattos Pitombo é abaixo transcrito o parecer por mim exarado no processo 46961/43, em que é solicitada autoria e autenticidade do quadro de autoria do pintor francês Camille Corot. "Tenho a subida honra em informar que já em data anterior tive ocasião de estudar o quadro em questão e pela tecnica que apresenta tudo indica sêr do mestre francês Corot. A paisagem em apreço é feita com o maior cuidado e parece com a maneira de seu periodo italiano. Muitas de suas obras realizadas na Italia teem a mesma aparencia plastica, posue o mesmo sentido pictural do quadro aqui apresentado em fotografia. Penso, pois, que é obra autentica e digna de figurar em qualquer galeria. Sem mais firmo o presente parecer. (a) Oswaldo Teixeira Diretor do Museu Nacional de Belas Artes. E para constar eu, Nair Araujo do Carmo Braga, Escriturario classe E do Ministerio da Educação e Saude lavrei a presente certidão que assino.

Rio de Janeiro, ... de 1943
Nair Araujo do Carmo Braga

Visto
Oswaldo Teixeira
Diretor do M.N.B.A.
Rio ... 943

Fac-simile do certificado do Ministério de Educação, com o parecer do professor Oswaldo Teixeira, d iretor do Museu Nacional de Belas Artes

Novo adido cultural à Embaixada do Chile

Procedente de Santiago via Buenos Aires chegou pelo "clipper" da Pan-American World Airways o intelectual Horacio Miranda, que vem assumir o cargo de conselheiro cultural e de imprensa da Embaixada do Chile nesta capital, em substituição ao Sr. Dario Poblete que, por sua vez, vai substituir o Sr. Horacio Miranda nas funções de chefe da Divisão dos Assuntos Relativos aos Trabalhadores da Imprensa da Caixa dos Empregados Públicos e dos Jornalistas do Chile. O novo funcionário diplomático foi recebido ao desembarque pelo Dr. Raul Morales, embaixador chileno no Rio e todo o pessoal da Embaixada do mesmo país.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para a União os juros do fundo de indenizações

Estabelecendo que os depósitos feitos no fundo de indenizações não vencem juros em favor dos titulares o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — As importâncias recolhidas em depósitos vinculados por fôrça do disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942, não rendem juros em favor dos respectivos titulares.

Artigo 2.º — A conta especial aberta no Banco do Brasil S. A. para centralização dos recolhimentos de que trata o artigo anterior vencerá juros de seis por cento (6%) ao ano, que o mesmo banco transferirá, semestralmente, para crédito do Tesouro Nacional na conta "Receita da União".

§ 1.º — Aplicam-se as disposições dêste artigo aos juros creditados a partir de 10 de junho de 1942, data fixada pelo decreto-lei n.º 4.353, de 2 de junho de 1942, para os recolhimentos previstos no de n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

§ 2.º — Os juros abonados pelas entidades que, em virtude da autorização contida na Circular n.º 25, de 27 de maio de 1942, do Ministério da Fazenda, detenham depósitos vinculados, serão pelas mesmas semestralmente recolhidos ao Banco do Brasil S. A. para crédito de conta "Receita da União".

Artigo 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O CAPITÃO ANTONIO FRAGA BRANDÃO SERÁ O JUIZ DA PROVA "A NOITE"

HOMENAGEADO PELO INSTITUTO BRASIL-HOLANDA O NOVO MINISTRO DOS PAISES BAIXOS JUNTO AO NOSSO GOVERNO — O Instituto Brasil-Holanda, a instalar-se em breve nesta capital, prestou ontem, à noite, carinhosa manifestação de apreço e simpatia ao Sr. B. H. Klein Moleckamp, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Países Baixos junto ao nosso govêrno, e à sua distinta espôsa, oferecendo-lhes um jantar íntimo no luxuoso restaurante da Casa do Jornalista. Além do embaixador Barros Pimentel, presidente da novel instituição cultural, tomaram parte na elegante reunião vários dos seus membros, bem como finos ornamentos da sociedade carioca. A foto que acima estampamos é um flagrante da homenagem de que foram alvo ontem na A. B. I. o ministro B. H. Klein Moleckamp e sua Exma. senhora

Atendendo à solicitação feita pela A NOITE, o comandante do Forte de São João, tenente-coronel Afonso de Carvalho, concedeu permissão para que os concorrentes à Prova Popular de Natação A NOITE, possam partir da praia interna daquele forte. E ainda de acôrdo com o nosso pedido, informou ter designado o capitão Antonio Fraga Brandão para, como seu representante, dar o sinal de partida.

Espetáculo inesquecível

A concentração de centenas de nadadores naquela pequenina praia, é um espetáculo inesquecível. Alegre, confiante, aquele punhado de desportistas, de verdade, sempre renovado, enche de vibração o histórico recanto. E ali eles se atiram às vagas da Guanabara em busca da meta que é a rampa do C. R. do Flamengo.

As inscrições

Dezenas de nadadores já estão inscritos na bonita competição que A NOITE levará a efeito no primeiro domingo de fevereiro. E até a tarde de 30, os interessados poderão satisfazer aquela formalidade, na Portaria de A NOITE, ou por cartas, telegramas e ofícios.

Os prêmios

Inúmeros são os prêmios instituídos para as equipes. E sem conta os que deferimos aos concorrentes, individualmente, havendo ainda, prêmios especiais para cada classe ou grupo.

Regressou ontem de São Paulo o ministro Salgado Filho

A inauguração da Base Aérea de Cumbica

Regressou, ontem, de S. Paulo, o ministro Salgado Filho, acompanhado do major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, dos brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2.ª Zona Aérea, e Gervasio Duncan, diretor do Pessoal, do coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, e do Sr. John Paul Riddle, diretor-presidente da Escola Técnica de Aviação. O titular da pasta teve um desembarque muito concorrido, comparecendo para recebê-lo, além de sua espôsa, Sra. Berthe Grandmasson Salgado, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, todos os oficiais que ali servem, o coronel Henrique Fleniss, chefe do gabinete do chefe do E. M., o tenente coronel Geraldo de Aquino, comandante do 1.º Grupo de Transporte, e outras pessoas.

Depois do seu despacho com o presidente da República, o ministro voltou ao Ministério, ali permanecendo até o fim do expediente.

Em S. Paulo, o Sr. Salgado Filho presidiu a várias solenidades da aviação, destacando-se, pela sua importância, a inauguração da Base Aérea de Cumbica. Com exceção do edifício destinado ao cassino dos oficiais e dos hangares, todos os demais já estão concluídos, inclusive o do comando e os alojamentos. O 2.º Regimento de Aviação para ali se transferiu, com os seus dois grupos, de bombardeio picado e de bombardeio leve.

A nova base aérea de São Paulo

S. PAULO, 26 (A. N.) — Realizou-se hoje, às 10 horas, a cerimônia da inauguração da nova Base Aérea de São Paulo, na Fazenda Cumbica. A solenidade foi presidida pelo Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, contando com a presença do interventor Fernando Costa e outras altas autoridades civis, militares, administrativas e eclesiásticas, além de numerosas pessoas gradas. O ministro da Aeronáutica compareceu acompanhado de sua comitiva, composta dos Srs. major brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiro Gervasio Duncan, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, coronel Henrique Diott Fontenelle, tenente-coronel Faria Lima, capitães Gilberto Menezes e Délio Jardim.

Dados históricos sôbre a nova Base Aérea

Em 1 de junho de 1940 o ministro da Aeronáutica designou o tenente-coronel aviador Henrique Fontenelle para, em comissão com outros oficiais do Exército, escolher o terreno onde deveria ser construída a grande Base Aérea de São Paulo. Ao fim de vinte dias, conforme fôra determinado, a referida comissão apresentou o respectivo relatório, tendo o ministro da Guerra decidido pela escolha da Fazenda Cumbica para localização da nova base. Em 1º de janeiro de 1941 o ministro da Guerra, em aviso ministerial, fez publicar um elogio ao tenente-coronel Henrique Fontenelle. A solenidade da doação do terreno efetuou-se a 30 de novembro de 1940, feita pessoalmente pelo Sr. Samuel Ribeiro, em seu nome pessoal e no da família Guinle, ao Exército Nacional, na pessoa do general diretor da Aeronáutica. Desde então iniciou-se a construção da obra que hoje está inteiramente terminada.

A solenidade da inauguração

Depois de hasteada a Bandeira Nacional e lida a ordem do dia, as autoridades se dirigiram para o marco inaugural, situado em frente ao edifício da administração. Aí usou da palavra o brigadeiro do Ar, Appel Neto, que pronunciou vibrante discurso:

Terminada a oração do comandante da 4ª Zona Aérea, o interventor Fernando Costa descobriu o marco inaugural sob os aplausos da assistência. Em nome do interventor federal falou o Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça. "O interventor federal — disse o orador — encarregou-me de traduzir o sentimento do govêrno de São Paulo diante dêsse fato auspicioso, que assinala um grande progresso na Aviação Militar do Brasil. O Estado de São Paulo sempre estêve pronto a acolher tôdas as iniciativas do govêrno federal no sentido de desenvolver as fôrças militares, contribuindo assim para que o progresso das mesmas esteja correndo paralelamente às necessidades do momento. O interventor Fernando Costa não regateou sua colaboração, sempre pronta e eficaz, para que se instalasse em São Paulo a Escola Técnica de Aviação, hoje motivo de orgulho para nós, onde os moços recebem a instrução adequada que os tornará mais aproveitáveis ao serviço da Pátria. Agora, a inauguração da Base Aérea de Cumbica, transportada do Campo de Marte, constitui outra prova da cooperação eficiente do govêrno do Estado e um acontecimento auspicioso para todo o Brasil". Concluindo, o secretário da Justiça disse que "confiava plenamente em que as Fôrças Brasileiras saberão realizar a grande missão que lhes foi confiada".

Fala o ministro Salgado Filho

Em brilhante improviso, disse o ministro Salgado Filho:

"Quis o presidente Vargas que adiássemos esse empreendimento até as comemorações da fundação de São Paulo. Aliadas às suas diretrizes, aqui estamos, para fixar o marco há pouco descoberto pelo interventor Fernando Costa, que assinala a quase terminação da grandiosa obra. Aqui já estão instalados os nossos soldados e os alunos do C. P. O. R., nessa Base Aérea do 4º Regimento de Aviação. É para nós motivo de orgulho trazer para este grande Estado, que tem o maior Parque Industrial do Brasil, os elementos necessários para a sua garantia." Depois de referir-se aos grandes empreendimentos realizados neste Estado em prol da Aviação Brasileira, entre os quais a Escola Técnica de Aviação, aludiu o ministro ao vasto terreno doado pelo interventor federal, em Pirassununga, para a construção da Escola de Aeronáutica. Referiu-se ainda ao gesto meritório dos doadores da Fazenda de Cumbica, Sr. Samuel Ribeiro e família Guinle, bem como aos que mais contribuiram para levar avante a construção da Base Aérea, coronel Henrique Diotti Fontenelle e brigadeiro Adjalmar Mascarenhas.

Concluindo, disse o ministro: "Sr. Interventor: Temos ao nosso lado a cooperação do Sr. arcebispo metropolitano. É com satisfação que vejo S. Ex. Rvma., porque aqui se reunem clero e governo, povo e militares, na grande obra em benefício da segurança, grandeza e progresso de nossa Pátria."

Terminada a solenidade, foi oferecido um lunch às autoridades, no edifício da administração, na Base Aérea de São Paulo.

SERA' INAUGURADA HOJE A SEDE DO CLUB DE XADREZ DE NOVA FRIBURGO

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

Outro nome que está, tambem, ligado a essa benemerência é o do Sr. Helio Maio.

Gozava Nova Friburgo de fama de Suiça Brasileira, como cidade dos grandes nomes das classes sociais brasileiras. Propõe-se o Club de Xadrez reviver essa esplendorosa época no seu magnífico salão de festas, que tem 250 metros quadrados, palco de 8 metros de boca, permitindo a realização de bailes, concertos, conferências, representações e atividades artísticas, circundando-o uma galeria de três metros com um balcão nobre. Completam esse conjunto, serviços de barbeiro e manicure, hall, fumoir, bar americano, salas de palestra e chá, para senhoras, que terão todas as dependências separadas.

A parte que se inaugurará hoje, dia 27, com a presença de altas autoridades e jornalistas é, como já dissemos, a esportiva, com piscina olímpica de 25 metros de comprimento e 12 de largura, profundidade máxima de três metros e mínima de 1,20, rodeada de "play-ground" com remates de pergolas e fantasias coloniais. O pavilhão de piscina possui uma área de 105 metros de terraço de 36 metros de extensão e 3 de largura.

O salão principal é uma obra de arte. Teto original em caixotões de madeira lavrada, o bar, sala de jogos circundados de sofás coloniais.

O campo de tennis de ampla perspectiva agradará imensamente, numa combinação de matizes encantadores.

A vegetação estudada pelo arquiteto Amadeu Saraiva foi executada num plano de floração para todo o ano.

O programa de inauguração está assim organizado: baile a rigor, às 23 horas, saudação da diretoria ao interventor Amaral Peixoto, iniciando-se a festa com valsa de Strauss, orquestra Star Lux, dirigida pelo Sr. Luciano Pacheco.

Amanhã, "garden party" às 14 horas, subindo os convidados no trem de passeio de hoje, dia 27.

Reflexões de um espírito crítico...

Um leitor de A NOITE faz várias considerações sôbre o caso de Pindamonhangaba — Duas horas, tempo excessivo para a famigerada operação

Os rumos tomados pela "operação espírita" de Pindamonhangaba, agitada pelas declarações de monsenhor João Azevedo, que afirma ter sido o Dr. Edson Amaral, em carne e osso, o operador de André Di Bernardi, vieram dar novo aspecto ao caso. A NOITE divulgou, em sua edição final de ontem, ampla reportagem sôbre o assunto, que mereceu, hoje, de um leitor as seguintes considerações, que dão bem a exata medida do interesse despertado pelo caso:

"Senhor redator.

Dentro da linha de imparcialidade de que V. S. tem procurado manter sôbre o rumoroso caso de uma apendicectomia que teria sido realizada pelo espírito de um médico, de há muito falecido, na pessoa de um colôno italiano, estou certo não recusará agasalho às seguintes reflexões pertinentes ao assunto.

Para argumentar demos de barato que tudo se tenha passado conforme os laudos dos médicos que a assistiram e examinar o paciente antes e depois da intervenção, e que tudo haja transcorrido sem embustes, truques ou mistificações. Não se poderá exigir maior tolerância e condescendência de um incrédulo, como afirmo sê-lo. Admita-se o fato como inconcusso.

Quão decepcionante ele se me afigura! Que desengano, que desilusão!

Os espíritos operam, valendo-se da mesma técnica e dos mesmos processos que os usados pelos nossos cirurgiões, quando todo o mundo tinha o direito de esperar que um espírito por ser incorpóreo, imaterial, não encontraria dificuldades em penetrar na cavidade abdominal do paciente e de lá retirar o apêndice afetado sem deixar vestígios nem sinais.

Que houve secção dos vários planos dos tecidos não resta dúvida, porque lá apareceu a incisão da pele suturada e o apêndice "na sua extremidade de inserção bem incisada". E o espírito que havia pedido algum material cirúrgico para a sua intervenção esqueceu-se de solicitar o principal deles — um bisturí. Se pôde trazer consigo tal instrumento, o que o teria impedido de fazer o mesmo com o restante do material? E se pôde abrir mão daquele instrumento para realizar as suas incisões, por que teria exigido os que se faziam menos necessários?

Quando praticamos um ato cirúrgico, contaminados que vivemos por germes de natureza vária, em virtude do exercício de nossas atividades quotidianas e do ambiente em que agimos, impõe-se, para proteção do paciente contra possível infecção, o emprego de luvas, máscaras, gorros e aventais esterilizados. Os espíritos, em que pese viverem nas regiões siderais, não parecem menos impregnados dos mesmos germes, porque aquele que teria realizado a intervenção não se olvidou de reclamar todos esses apetrechos para garantir a assepsia do ato operatório. E embora não parecendo ter feito uso das luvas, que talvez se não tenham adaptado as suas mãos etéreas, valeu-se do avental, que ainda se conservava úmido de suor, segundo o testemunho dos colegas, que do compartimento contíguo e às escuras, pretendiam acompanhar a operação. Fazia calor intenso e o espírito suava em bicas. Donde se conclui estarem eles sujeitos às vicissitudes da temperatura ambiente e possuirem glandulas sudoríparas como nós outros pobres mortais...

O espírito operador, é triste confessá-lo, há 19 anos afastado do tirocínio clínico, porque desencarnado, achava-se bem esquecido de sua anatomia e técnica operatória e requereu um livro da especialidade, o qual foi manuseado durante o ato operatório, segundo o testemunho do paciente e o dos médicos que averiguaram estarem molhadas de alcool iodado e tisnadas de sangue as páginas em que era descrita a técnica da operação, que se realizava. Segue-se daí: 1º) que os espíritos não têm outros meios de reavivar conhecimentos senão valendo-se dos nossos próprios recursos: 2º) que estão, como os mortais, sujeitos a enfraquecimentos ou perda de memória, como nós ao atingirmos a senectude: 3º) que conservam no alem, sem aprimorá-los, a mesma soma de conhecimentos que possuiam quando encarnados; 4º) que se tornam assim mais passíveis de erros e enganos do que nós outros que acompanhamos o progresso da ciência.

A operação durou duas horas. Qualquer dos nossos cirurgiões, por canhestro que seja, tratando-se de uma apendicite salta caroço, como se diz, te-la-ia realizado em poucos minutos. Não há, pois, vantagens em se recorrer a espíritos operadores que, alem do mais, quase liquidam os instrumentos (mediums) de que se valem para efetuarem suas intervenções e ainda complicam de tal modo o recinto, que os primeiros protestaram nunca mais se prestarem a tais exercícios (sentiram todas as dores do operado) e o segundo, talvez para reparos, vai ser fechado por tempo indeterminado.

O operação durou duas horas, alegando-se ser o paciente um alcoolatra. Isso se poderia dar pela demora de uma anestesia geral, mas o paciente não foi cloroformizado, segundo afirmam as testemunhas, que, em sala contígua e sempre às escuras, pretendiam acompanhá-la, e o próprio paciente.

Logo essa alegação é improcedente. Para nós, essa demora decorreu de se achar o espírito fora de forma, sem "training", e se haver olvidado de pedir alguns afastadores, etc. Poderia tê-los sacado da cartola mágica de que retirou o cat-gut com que suturou a incisão, mas não lhe ocorreu fazê-lo, e foi pena.

O diretor do centro insiste em ter psicografado a comunicação de outro médico e em que se alude à dificuldade de intervenções espíritas sob a influência de emanações de alcool etílico por mínimas que sejam. É um detalhe que o espírito do médico operador desconhecia, porque, por solicitação sua lá estavam, ao lado do operando, duas bacias e algumas garrafas com alcool a impregnarem o ambiente com seus vapores. Leve-se a ignorância do nosso colega à falta, nas regiões astrais, de uma imprensa médica, através de cujas páginas esses conhecimentos poderiam ser difundidos entre os espíritos médicos.

Os espíritos não adotam o lema positivista de viver às claras. Tudo se passou às escuras. Foi retirado o fusível, que condicionava a iluminação da sala em que se reuniam os pretensos assistentes, sendo-lhes, ainda, confiscadas as caixas de fósforos. A pálida fosforecência de um cigarro, como um petardo, poderia acarretar a morte do operando e dos operadores, afirmou-o o diretor do centro.

Parece, porém, que a implicância dos espíritos é para com a luz branca e para com os assistentes, pois, a acreditarmos no depoimento do operado, na sala em que se dava a intervenção, de quando em vez acendia-se e apagava-se por cima de seu leito uma luz "fluídica", que deve ser assim pálida como a morte.

Consigne-se por fim a indelicadeza de alguns assistentes que dormiram durante o ato operatório, e a do nosso colega operador-espiritual, recusando-se a deixar consignada a própria assinatura no compêndio de que se valeu para reavivar uma memória adormecida e conforme lho haveria pedido um dos colegas presentes.

Mas... e o apêndice, e as radiografias? Isso é outra questão. Estou certo que Scherlock-Holmes, com o auxilio de seu ajudante e nosso colega Dr. Watson, facilmente desvendaria o "modus faciendi" da operação.

Aqui, apenas quero consignar a inutilidade e desvalia de uma intervenção realizada por um espírito e a desvantagem de nos tornarmos espíritos (não haja pressa) porque sujeitos nos mesmos incomodos e aperreios dos mortais.

Penso que essas considerações valem e falam por si mesmas e não por qualquer nome de maior ou menor projeção que as subscreva e, por isso, V. S., Sr. redator, há de permitir conserve o seu anonimato quem esta subscreve e que não passa de

Um espírito crítico."

Musica

Concerto de Pedro Provenzano

Realizar-se-á, no dia 30, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música, o concerto do baixo Pedro Provenzano, com o concurso do tenor A. Tomassini e do pianista Mario Bruno, obedecendo ao seguinte programa:

1ª parte — Mario Bruno — A lágrima; A. Nepomuceno — Cantilena — Pedro Provenzano. L. Deuza — O salhi di fato; De Curtis — Addio bel sogno — A. Tomassini. Hekel Tavares — Funeral de um rei Nagô (Canto do Alufá) — Pedro Provenzano..

2ª parte — Shumann — Il fiore di Loto; V. Bellini — La Sonambula — Pedro Provenzano. G. Massenet — Werther — A. Tomassini. F. Halevy — L'ebrea (Se opressi Ognor) — Pedro Provenzano. A. Ponchielli — La Gioconda (Cielo e Mar) — A. Tomassini.

3ª parte — G. Mayerbeer — L'Afoicana (O paradiso) — A. Tomassini, G. Puccini — La Bohême — (Vecchia zimarra) — Pedro Provenzano. F. Ciléa — L'Arlesiana (Lamento di Frederico) e A Tomassini. A. Boito — Mefistofele (Prólogo) — Pedro Provenzano.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Mario Bruno

CARNAVAL

CLUB DOS DEMOCRATICOS
Écos dos festejos de aniversário — Hoje e amanhã, bailes no "Castelo"

Brilhantes, sob todos os pontos de vista, os festejos comemorativos do 78.º aniversário de fundação do Club dos Democráticos. Um magnífico programa foi cumprido à risca, dando oportunidade a que fôssem prestadas extraordinárias homenagens ao glorioso pavilhão alvi-negro. Como corolário dessas homenagens à magna data dos "carapicus" realizou-se domingo, 21, o almoço ao presidente Alfredo Silva, oferecido por um grupo de sócios. Durante o seu transcurso fizeram-se ouvir vários oradores, todos ressaltando e enaltecendo a obra do presidente perpétuo dos Democráticos.

Prosseguindo o programa traçado para êste mês, realizam-se, hoje e amanhã, duas festividades no "Castelo". Hoje, estonteante baile, repleto de atrações e com dois "jazz" proporcionando as danças.

Amanhã, a habitual noite dançante em homenagem às gentis democratas.

TENENTES DO DIABO
O baile do Grupo da Vitória, hoje, no "Caverna"

Continua brilhando o Grupo da Vitória nos meios "baetas". A sua festa inaugural foi um sucesso extraordinário, que muito estimulou aos seus dirigentes.

Por isso, promovido pelo grupo que tem D. Dulce Marques à frente, será levado a efeito hoje na "boite" da rua Maranguape, mais um bem organizado baile que terá o concurso de todos os "baetas" para maior brilho.

BOLA PRETA

Em atividade novamente, hoje e amanhã, o Cordão da Bola Preta com a realização de mais dois bailes no "Palácio".

FENIANOS

Os Fenianos vêm de lograr brilhantes sucessos com as festas promovidas pelo Grupo "Você Vai". Não contentes, reabrem hoje e amanhã novamente o "Poleiro" para a efetivação de mais dois bailes cheios de atrações.

O CARNAVAL E OS BAILES DO HIGH-LIFE

Com a aproximação do Carnaval, que, como se noticiou, não será oficializado, a sociedade carioca procura informar-se sôbre como serão constituídos, êste ano, os festejos de Momo. E as atenções do "grand monde" carioca se volta para o High-Life, o elegante centro de diversões, lider da alegria e do esplendor do Carnaval do Rio. Podemos informar hoje, depois de ouvir a diretoria do High-Life, que os salões e jardins do "cercle" de Santo Amaro se abrirão para realização dos seus quatro bailes "tradicionaisà, colaborando dest'arte para maior brilhantismo do Carnaval Interno.

HOJE, O "COCKTAIL" DO ATLANTIC REFINING AOS CRONISTAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Restaurante e Bar das Flores, à praça Olavo Bilac, o tradicionalíssimo "cocktail" que o Atlantic Refining Club oferece aos jornalistas especializados da crônica carnavalesca.

O CARNAVAL NO GRAJAU T. C.

Para os dias festivos do Carnaval que aí vem, o Grajau T. C. está preparando um ótimo programa de festejos internos do qual contarão três animadíssimos bailes e uma "matinée" infantil.

A diretoria contratou um "jazz" "nec plus ultra" para essas festividade que obedecerão ao ritmo traçado pelos grandes clubs elegantes.

BANDA LUSITANA

Realiza-se hoje na Banda Lusitana, a prestigiosa agremiação luso-brasileira da Praça 15 de Novembro, o magnífico baile que a diretoria dedica aos cronistas carnavalescos. Um ótimo "jazz" fará as delícias dos bailarinos.

O COMBINADO BRASILEIRO QUE FICOU...

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde", comentando o valor do football brasileiro, diz, com referência à atuação do Brasil no Chile, que ficou no país um combinado que poderia representar o nosso football em qualquer parte do mundo. O quadro apontado — dos que ficaram — é êste: Batatais; Caieira e Mundinho; Bigode, Avila e Noronho; Luizinho, Lelé, Leonidas, Remo e Lima.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de seis carreiras teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião sabatina.

Para esta reunião da temporada extraordinária estão assentadas entre jockeys e treinadores as seguintes montarias:

1º Páreo — 1.400 metros — Às 14,30 hs. — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Qualy, J. Santos	54
	2 Chagú, J. Araujo	50
2	3 Nobel, R. Freitas	58
	4 Egal, A. Ribas	58
3	5 Boré, L. Rigoni	58
	6 Brevel, W. Lima	53
4	7 Urânio, L. Mezeros	53
	4 Ugringo, N. Linhares	50

2º Páreo — 1.400 metros — Às 15,00 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Ina, R. Freitas	55
2	2 Sombra, A. Araujo	55
3	3 Star Blue, P. Simões	55
	4 Figurona, J. Morgado	55
4	5 Viajada, J. Mesquita	55
	" Motocolombó, J. M.	55

9.cs 1

3º Páreo — 1.200 metros — Às 15,35 hs. — Cr$ 20.000,00.

BETTING

		Ks.
1	1 Desquitada, J. Mesquita	55
	2 Fuá, A. Araujo	55
	3 Matraca, S. Batista	55
2	4 Dianteira, W. Lima	55
	5 Berlinda, P. Simões	55
	6 Fragata, L. Rigoni	55
3	7 Minôcia, G. Costa	55
	8 Luminuria, O. Macedo	55
	9 Fanfula, N/corre	55
4	10 Hungria, O. Coutinho	55
	111 Mardência, H. Soares	55
	12 J'attendrai, A. Brito	55
	13 Folia, R. Freitas	55

4º Páreo — 1.600 metros — Às 16,10 hs. — Cr$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.
1	1 Cylgadin, J. P. Silva	54
	" Gurjahú, J. Martins	50
	2 Xingador, O. Serra	50
2	3 Bougainville, P. Simões	54
	4 Mermoz, M. Tavares	58
	5 Criqui, E. Coutinho	54
3	6 Olário, S. Batista	51
	7 Cururipe, J. Coutinho	58
	" Mascarado, N. Linhares	59
4	8 Nada Mais, A. Rocha	50
	9 Cayrú, L. Rigoni	54
	" Star Brigt, O. Macedo	50

5º Páreo — 1.200 metros — Às 16,45 hs. — Cr$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.
1	1 Acácia, N. Linhares	54
	2 Camacuan, J. Santos	56
	3 Xmouna, J. Araujo	54
2	4 Itajubá, P. Simões	56
	5 Raffles, J. Coutinho	56
	6 Godiva, A. Ribas	54
3	7 Serpente Negra, J. Maia	51
	8 Penelope, W. Lima	54
	9 Melanie, O. Reichel	51
4	10 Pimpo, J. Martins	54
	11 Véga, G. Costa	51
	12 Saltarela, A. Rosa	51
	" Sargão, J. Dias	56

6º Páreo — 1.500 metros — Às 17,20 hs. — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Saruá, D. Conceição	48
	2 Floripon, A. Rosa	48
2	3 Gran Golero, J. Mesquita	48
	4 Madame Curie, A. Rocha	48
3	5 Soberbo, J. Araujo	48
	6 White Horse, A. Brito	48
4	7 Taquemão, G. Costa	48
	8 Pucon, A. Araujo	53

Os nossos palpites

Brevet — Quatlay — Ugringo.

Star Blue — Sombra — Ina.

Desquitada — Folia - J'attendrai.

Star Bright — Mascarado — Xingador.

Acacia — Saltarella — Serpente Negra.

Taquemão — Grand Golero — Saruá.

Mario Viana, o árbitro do jogo Uruguai x Colômbia :

(De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE, a Santiago do Chile)

ESCALADO O QUADRO BOLIVIANO

O argentino Macias será o árbitro

SANTIAGO, 26 (A. P.) — O quadro boliviano que jogará domingo contra os brasileiros deverá ser o seguinte : - Arraya; Aache, Prieto; Calderon, Fernandez, Gutierrez; Gonzalez, Peredo, Tapia, Orozco, Orgaz. Presume-se que o quadro brasileiro seja o mesmo do jogo inicial, contra os colombianos. O árbitro será o argentino Bartolomé Macias. Os bolivianos treinaram hoje intensamente, notando-se que seu jogo se apresenta muito melhorado.

Reforço para os uruguaios

SANTIAGO, 26 (A.P.) — Deverão figurar domingo no quadro uruguaio que enfrentará os colombianos os jogadores Prado, zagueiro, e Zapirain, ponta-esquerda, que não atuaram contra os equatorianos por se acharem contundidos.

PLEITEARÁ O SUL AMERICANO

A Associação Argentina de Football pela voz de seu presidente afirmou não concorrer com o Brasil na organização do Campeonato Mundial

(De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE ao Sul Americano Extra de Football).

SANTIAGO, 27 — Como já tivemos oportunidade de adiantar, foi nomeada uma comissão especial para estudar as pretensões do Brasil quanto aos Campeonatos Mundial e Sulamericano. Frizamos tambem, o empenho com que a Argentina está defendendo suas pretensões em obter para a capital de seu país a designação da sede do próximo certame continental.

Só o Sulamericano

Ontem, na visita que fizemos ao Sr. Henrique Pinto, que veio especialmente reforçar a equipe de paredros da Associação Argentina de Football avistei-me com o Sr. Daniel Pascicelli, presidente da embaixada. Abordei o assunto, cada vez mais em foco, no setor politico da grande reunião que se está efetuando aqui no Chile e o Sr. Pascicelli adiantou:

— "O Brasil não deve ter dúvidas quanto a realização do Campeonato Mundial. A Argentina quer efetuar o Sulamericano de 1946, mas será um campeonato extra, como este que está sendo disputado. E isso tudo ficará bem claro, mais tarde, numa das últimas reuniões do Congresso."

Os Srs. Pinto e Pascicelli estavam mergulhados em copiosos arquivos, examinando atas, dos anteriores congressos sulamericanos de football. Notamos que os dois trabalhavam com entusiasmo na busca de elementos para os próximos debates.

PARA EVITAR OS GOLPES

visita diaria à Federação Chilena

SANTIAGO, 26 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — E' evidente o empenho da Federação Chilena para encontrar meios de atenuar as enormes despesas acarretadas pela realização do Campeonato por ela patrocinado.

As reviravoltas da tabela, outra coisa não tem sido senão a conveniência de reunir jogos de atração, capazes de promover a corrida do público às bilheterias.

Como o Brasil ia sendo prejudicado com as marchas e contra marchas da entidade de Santiago o chefe da nossa delegação resolveu evitar as causas para não ter que combater os efeitos.

Por isso foi designado o Sr. Abelardo Noronha para visitar, diariamente, a sede da Federação Chilena.

Ele está familiarizado com o castelhano e conhece, como poucos, as tricas e futricas do football argentino e uruguaio.

MANTIDO o mesmo team

Jogará contra os bolivianos a equipe que estreou vencendo os colombianos — A escalação oficial anunciada ontem — Serão aproveitados Jair e Servilio nas substituições

SANTIAGO, 27 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O chefe da delegação brasileira, Sr. João Lyra Filho, recebeu ontem às 20 horas, os jornalistas patricios, no "hall" do Hotel Savoy, e nessa ocasião anunciou, oficialmente, a constituição definitiva da equipe que irá enfrentar os bolivianos na peleja de amanhã.

Mantido o mesmo quadro

O Sr. Lyra Filho, em nome de Flavio Costa, deu a conhecer que atuará a mesma equipe que estreou vencendo os colombianos por 3x0, isto é, o antigo quadro "branco", considerado o titular.

Será portanto essa a formação do onze nacional:

Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

Serão aproveitados Jair e Servilio

Sabe-se que Flavio fará substituições durante a peleja, usando a faculdade prevista no Regulamento do Torneio. Deverão ser aproveitados os atacantes Jair e Servilio, cujas atuações no exercicio de anteontem foram magnificas. A defesa, provavelmente, não sofrerá modificações.

1.274 cruzeiros arrecadados até agora no Sulamericano

SANTIAGO, 25 (Via aérea) — As arrecadações obtidas pelos jogos, até agora disputados, são estas: dia 11, 573.508 pesos; dia 18, 291.560 pesos; Dia 21, ... 435.910 pesos. Além dessas somas, há 651.140 pesos de entradas vendidas para todos os jogos, o que dá o total de ..... 1.960.118 pesos, equivalentes em moeda brasileira, a 1.274.075 cruzeiros, cotado o peso chileno a 65 centavos brasileiros.

BRASIL X BOLIVIA

O PRIMEIRO JOGO DE DOMINGO

SANTIAGO, 26 (A. P.) — Reina grande interesse entre o público chileno pelo programa duplo de domingo no Estádio Nacional. O primeiro encontro da tarde será entre o Brasil e a Bolivia e o segundo entre a Colômbia e o Uruguai. Antecipa-se que triunfarão nesses encontros o Brasil e o Uruguai. O match entre brasileiros e bolivianos talvez seja renhido, pois os bolivianos são rápidos e violentos, sabendo empregar ataques de surpresa. O público deseja tambem conhecer melhor os brasileiros em seu próximo jogo, visto que estes, em sua primeira apresentação contra os colombianos, deixaram dúvidas e provocaram comentários. Com relação ao jogo entre uruguaios e colombianos, espera-se que os uruguaios façam uma apresentação melhor do que ante os equatorianos, pois nessa oportunidade jogaram muito comedidos. A maior rapidez dos colombianos dará mais trabalho à defesa oriental, que assim poderá demonstrar toda a sua capacidade. Os colombianos certamente oferecerão um jogo limpo, rápido e cavalheiresco, esperando-se que esta seja uma das melhores partidas do campeonato.

PACHECO DEIXARA' O FLUMINENSE !

Por ter sido transferido para São Paulo — Reforço

O Fluminense F. C. perderá um dos melhores jogadores de seu quadro de basketball, o guarda Pacheco. Esse desportista acaba de ser transferido para a agência do Banco do Brasil, em São Paulo, onde passará a residir.

Reforço excepcional

Titular do "five" tricolor e do selecionado carioca, Pacheco constituirá um excelente reforço para o basket paulista. E, por certo, confirmando o que há tempos divulgamos, ingressará no São Paulo F. C., o tricolor bandeirante.

MAIS DUROS

OS ADVERSARIOS DE AMANHA, DE BRASILEIROS E URUGUAIOS

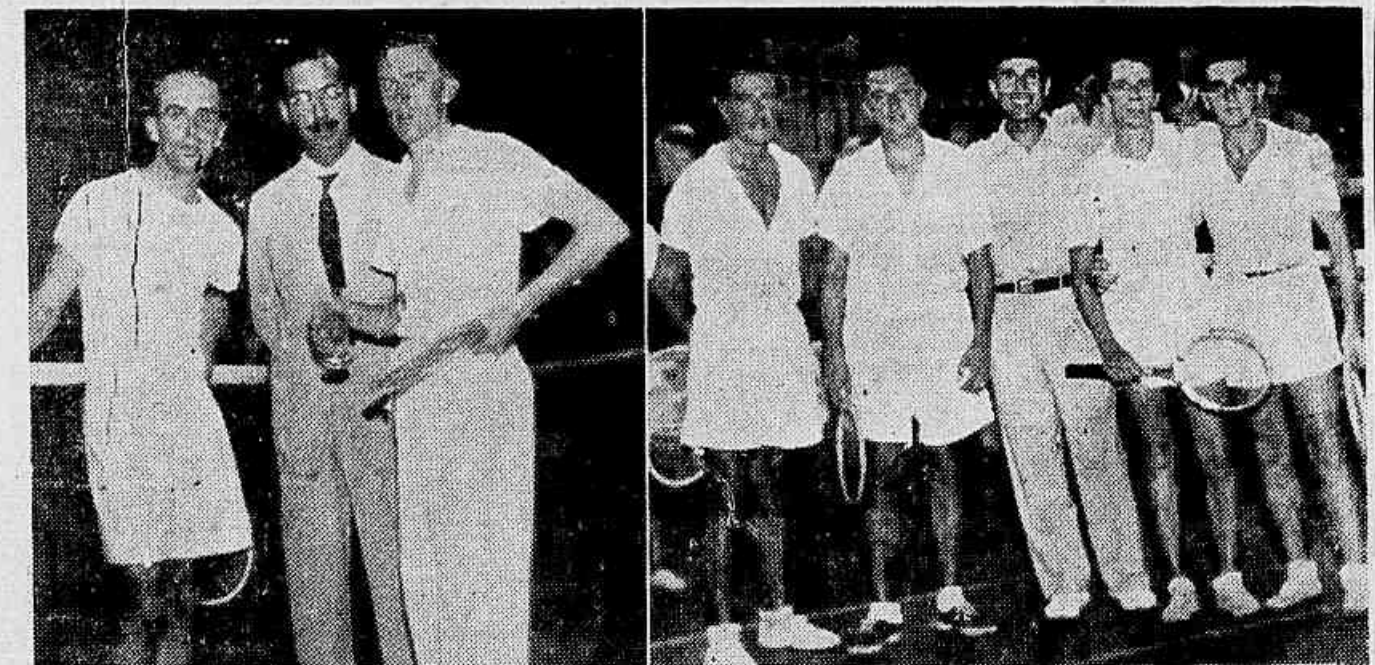
SANTIAGO, 26 (A. P.) — A propósito do jogo de domingo próximo, entre brasileiros e bolivianos, em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Football, o jornal "Últimas Noticias" diz hoje, em sua página esportiva:

"Embora o triunfo final deva caber aos brasileiros, há grande interesse do público esportivo, por esse encontro, pois deverá servir para que melhor se conheça o quadro da C. B. D.

"No dia da estréia havia entre eles alguns enfermos, que, agora, atuarão em boas condições.

"Os uruguaios, por sua vez terão que enfrentar um quadro que os obrigará a produzir mais do que no jogo de estréia."

A HOMENAGEM AO CORONEL MOACIR TOSCANO — Não podia ter sido mais expressiva, a homenagem que os clubs, paredros e jornalistas prestaram ontem ao coronel Moacir Toscano, presidente em exercicio da Federação Metropolitana de Basketball. Do ágape, entre outros desportistas conhecidos, participaram os Srs. Heitor Beltrão, Ademar Bebiano, A. Reis Carneiro, Castro Filho e A. Schermann. O homenageado foi saudado pelos Srs. A. Reis Carneiro, Heitor Beltrão, representantes da Federação Mineira, do Sampaio e por um dos nossos companheiros. O coronel Toscano agradeceu de modo original, em versos. Na gravura acima damos um aspecto da cordial reunião

Torneio Internacional Noturno de Tennis do Country Club

NAS QUADRAS DO COUNTRY CLUB — As duplas Cataruzza-Del Castillo e Osorio-Rasgado, que travaram interessante peleja, e ao lado Ademar Faria Filho e Ruy Lissener, com o árbitro Figueira de Mello

Dois sensacionais matches de duplas de cavalheiros marcados para a noite, nas quadras do Leblon — Ademar Faria Filho venceu o argentino Sissener

O Torneio Internacional de Tennis promovido pelo Country Club à medida que se vai desenvolvendo ganha maior interêsse. O público desportivo da cidade, os "habitues", e os que acorrem sempre a presenciar os melhores espetáculos do desporto têm enchido as aprasiveis dependências do Leblon em cujas quadras efetivamente se estão realizando excelentes noites de tennis.

Expressiva vitória de Ademar Faria Filho

Ademar Faria Filho, tenista inteligente e possuidor de um estilo agradavel, logrou brilhante resultado vencendo o argentino Ruy Sissener depois de quatro séries em que o amador local soube controlar os admiraveis golpes da esquerda do visitante que tem nosse "stroke" um de seus melhores recursos técnicos. O jogo curto, de meia quadra, foi a cada passo explorado pelos dois adversários resultando a fadiga final de Sissener que recebeu a derrota de forma cavaldeiresca. A assistência aplaudiu sem distinções os protagonistas desse match.

Os jogos de hoje à noite

A noite de hoje promete ser das mais empolgantes do Torneio com os matches semi-finais da Taça S. A. Cruzeiro do Sul para duplas de cavalheiros. Serão adversários em cada chave uma dupla brasileira e uma dupla argentina, quatro excelentes tennistas que conhecem bem os segredos da modalidade e devem oferecer ao público dois jogos de primeira.

Os últimos resultados

Maria Teran Weiss venceu Marly de Barros por 6-3 e 6-4. Minnie Monteath venceu Elsa Wagner por 6-2 e 7-5. Ademar Faria Filho venceu Ruy Sissener por 11-9, 6-3 e 6-0. H. Cataruzza-L. Del Castillo venceram A. Osorio-J. Rasgado por 6-0, 6-2, 3-6 e 9-7. Marly Barros-Jorge Salomão venceram Santa Vitória-H. Cataruzza por 6-2 e 6-2.

A rodada de hoje

Para a rodada de hoje estão marcadas as seguintes partidas:

As 20,45, semi-finais de duplas de cavalheiros: 1 — Ruy Sissener-H. Weiss x Book-A. Procopio. 2 — J. Salomão-A. Vieira x H. Cataruzza-Del Castillo.

As 22,30 — R. Pernambuco-Clelia Castro x Sr. e Sra. Weiss; S. Slerca-A. Faria Filho x vencedor Monteth-Vieira x Marly Barros-J. Salomão.

A NOITE — Sábado, 27/1/45 — N. 11.839

Super-alimentação dos cracks a partir de segunda-feira

"QUITUTES" ESPECIAIS E COZINHEIRA BRASILEIRA

SANTIAGO, 27 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O chefe de nossa delegação está preocupado com o caso da alimentação de nossos cracks. Ouvindo, atenciosamente, as ponderações do representante de A NOITE que lhe fez ver continuarem os jogadores com o mesmo peso e suando muito depois do menor esforço devido a ingestão de frutas e liquidos, o Sr. João Lyra tomou logo as primeiras providências.

A partir de segunda-feira será adotado o regime da super-alimentação com o que, naturalmente, todos lucrarão.

Observou-se que a queda de peso era devida à falta de alimentos gordurosos e vitaminas razão por que serão adquiridos gêneros iguais aos nossos.

No mercado serão comprados banha de porco, feijão, carne, ovos e massas, alem da famosa batata inglesa, que da chilena só tem o nome.

Cosinheira brasileira

Sendo necessário, apuramos, o chefe da delegação apelará para a senhora do coronel Ribeiro, nosso adido militar, afim de ceder a cozinheira que preparou a feijoada oferecida na Embaixada e que deixou os cracks com água na boca pelo seu sabor.

Diante do critério a ser seguido para o futuro é de supôr que os queixas quanto à alimentação tendem a desaparecer.

tendam a desaparecer .

Chega hoje o scratch paulista

Para enfrentar, logo mais, a seleção carioca, no estádio do Tijuca T. C.

A hora em que estiver circulando esta edição, já deverão estar nesta capital os basketballers paulistas. E logo mais, à noite, no estádio do Tijuca T. Club, os bandeirantes lutarão pela revanche, no Torneio de Preparação de Basketball.

O troféu em jogo

No primeiro embate, efetuado em S. Paulo, o scratch carioca sobrepujou a seleção bandeirante por 40 x 38. Hoje, os paulistas procurarão desforrar-se, coisa possivel, uma vez que a sua équipe é constituida de elementos novos e ardorosos.

A preliminar

Como preliminar do inter-estadual, as equipes do Vasco e Olimpico disputarão um amistoso. Esse jogo deverá ser iniciado às 20 horas e trinta.

Juiz paulista

A Confederação Brasileira de Basketball, promotora do certame, designou o árbitro paulista Alvaro Galindo para controlar o interestadual.

MAIS UM "RECORD"

Julio Arthur quebrou a marca dos 1.500 metros, de juniors — O Fluminense venceu o X Concurso Aquático e o Campeonato de Juniors

Com apreciavel concorrência e regular entusiasmo, encerrou-se ontem o X Concurso Aquático da temporada patrocinado pelo C. R. Icaraí. As provas foram levadas a efeito na piscina do Guanabara e confirmaram o favoritismo do Fluminense, cuja equipe levantou o campeonato de Juniors, disputado paralelamente no X Concurso. Os tricolores conseguiram mais uma vez triunfar no duelo com o Botafogo, que obteve a segunda colocação.

Novo record de Julio Arthur

Julio Arthur Duarte-Mendes, o garoto-revelação do Guanabara, quebrou ontem mais um record de classe, para os 1.500 metros de juniors, com o tempo de 21'52." Com esse novo feito, o jovem nadador guanabarino firma-se mais ainda entre os nossos melhores fundistas.

Foi esse o único record da competição, embora se tivessem registrado ainda ontem resultados apreciaveis, demonstrando a boa forma dos concorrentes.

A classificação final

1º Fluminense	338
2º Botafogo	269
3º Guanabara	136
4º Tijuca	53
5º Vasco	9
6º Flamengo	7

Campeonato de Juniors

1º Fluminense	277
2º Botafogo	227
3º Guanabara	110
4º Tijuca	37
5º Flamengo	2
6º Vasco	1

A séde do Club de Xadrez de Nova Friburgo, que será inaugurada no dia 27

Será inaugurada hoje a sede do Club de Xadrez de Nova Friburgo

Vai ressurgir a aristocracia friburguense, no luxo colonial da majestosa arquitetura do novo edificio do Club de Xadrez.

À margem do rio Bengalas, construido ao lado da Praça do Suspiro no ponto inicial da Avenida Ruy Barbosa, o Club de Xadrez dispõe de enorme terreno, doado pela Prefeitura, e onde, mais tarde, ficará a parte complementar do atual prédio, destinado às suas atividades sociais, pois o edificio que se vai inaugurar é o da parte esportiva.

Obra de arte e de bom gosto, nas severas linhas de estilo colonial, o arquiteto prof. Amadeu Saraiva desenhou o projeto e acompanhou, auxiliando de forma eficaz a sua feitura.

De inicio, deve-se reconhecer a cooperação do interventor Amaral Peixoto, colaborando eficazmente com os diretores do Club de Xadrez, dotando a cidade das montanhas com um edificio diferente.

Os Srs. Silvio Braune, presidente do Club, e José Soares, tesoureiro, muito trabalharam para a grande obra.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

TREINO DOS ATLETAS CARIOCAS

PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo solicita o comparecimento dos atletas abaixo indicados, domingo, dia 28, às 9 horas, no estádio do C. R. Vasco da Gama, afim de treinarem para a organização da equipe brasileira que vai disputar o Campeonato Sulamericano de Atletismo, em Montevidéu, na 2ª quinzena de abril próximo vindouro.

Este convite é extensivo a qualquer atleta não incluido na relação, e que se julgar em condições de participar dos mesmos.

Relação dos atletas: Athy Sobral Santiago, Edgar A. Santos, Rosalvo C. Ramos, Geraldo Luz, Erotides de Freitas, Manuel Ramos, Fernando F. Graça, José Tiburcio dos Santos, Helio Dias Pereira, José Julio de Moraes Queiroz, Karlheinz Mathias, Helio Coutinho da Silva, Adilton de Almeida Luz, Murillo Coimbra, Mario Corrêa Richard, Ozi Cruz, João Alves Cavalcanti, Jorge Corrêa Richard, Heitor Pereira Cotrim, Raymundo D. Rodrigues, José Alberto Almeida Pitta, Emilio Stelig, Waldemar Vianna da Silveira, João Batista Ramos, Estevam Leite Luraski, Honorio A. Moraes, Kurt Zoet, Dario Leal, Antonio Rios Lopes, José Vianna, Nathaniel Tognozzi, Cap. Antonio Pereira Lyra, Josias Aniceto de Araujo, Jorge Eugenio, Olinda Costa Gama, Erika H. Saur, Ivete Mariz, Brigitte Mach, Babette Zoet, Elyce de Paula Barbosa, Erica Doerzapff, Dinalva Carvalho Silva e Celma Marcondes.

Pede-se aos atletas que ainda não compareceram ao exame médico, que se apresentem no estádio às 8,30 horas, afim de serem examinados pelo Dr. Aluisio Caminha, diretor médico da Federação.

Fogem para Berlim altas patentes da Wehrmacht — Recebidas com manifestações de desagrado pelo povo

BATALHA NAVAL AO LARGO DE CHANGAI

A frota japonesa fugiu após 9 horas de combate (Telegramas na 3a. página).

"A BERLIM! A BERLIM!"

E as tropas pesadas russas de Zhukov e Koniev avançam velozmente em toda a extensão da frente

O GOLPE FINAL

MOSCOU, 27 (A. P.) — Na opinião arraigada dos meios autorizados locais, a evacuação de Berlim, que já está sendo levada a efeito pelos nazistas, constitue a prova de que os dirigentes alemães já se convenceram de que a gigantesca ofensiva russa na Frente Oriental representa de fato o golpe final contra o Reich.

DOIS TERÇOS DA PRUSSIA

MOSCOU, 27 (R.) — O exército russo já ocupou pelo menos dois terços da Prússia Oriental e está de hora em hora empurrando mais rebanhos de alemães para o canto norte-oriental. E' aqui que provavelmente terá lugar a "limpesa" final, que rivalizará com o massacre no cabo de Kherson, na Criméia, na última primavera, a menos que os alemães se rendam antes.

Rokossowsky tambem

MOSCOU, 27 (R.) — Concluida a gigantesca operação de sitio da Prússia Oriental, que se acha completamente isolada e cercada, o exército do marechal Rokossowsky, o mais poderoso dos exércitos russos atualmente em ofensiva, já lançou também as suas vanguardas pesadas e encouraçadas na direção de Berlim.

295.000

MOSCOU, 27 (A.P.) — Segundo os dados oficiais de 12 de janeiro até ontem, as tropas russas já haviam exterminado .... 295.000 nazistas, o que nessa altura representa uma enorme sangria aos efetivos da Wehrmacht já bastante desfalcados.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 27 de janeiro de 1945 — N. 11.839

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Quebrada por toda a parte a defesa alemã, anunciam os despachos do "front" tchecoslovaco para Moscou — A distância de tiro da estrada Poznan-Berlim — Colhidas e esmagadas unidades inteiras pelas forças blindadas soviéticas — Está ensopado de sangue o caminho de Koenisgberg — Violentos combates já na própria cidade (Texto na 7.ª página)

OS COMERCIÁRIOS JÁ TEEM seu restaurante a 3 cruzeiros a refeição

INAUGUROU-O HOJE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas servindo-se do almoço no restaurante do Instituto dos Comerciários

A grande realização do Instituto dos Comerciários — Ocupa uma área de 2.000 metros quadrados — Instalações as mais perfeitas — Lavagem de 20.000 peças por hora — Uma cafeteira para 200 litros — A solenidade inaugural

Os comerciários terão, a partir de hoje, o seu primeiro restaurante popular, onde encontrarão, ao preço de três cruzeiros, refeições do mais variado cardápio.

Instalado, no sub-solo do edifício próprio do Instituto dos Comerciários, possue todas as condições de higiene e de conforto.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O colapso no oeste do Roer

Fogem os alemães perseguidos pela Fôrça Aérea Tática — Eliminado completamente o saliente das Ardenas

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 27 (R.) — A resistência alemã no setor britânico ao oeste do rio Roer, na área da fronteira

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A futura Cidade dos Jornalistas

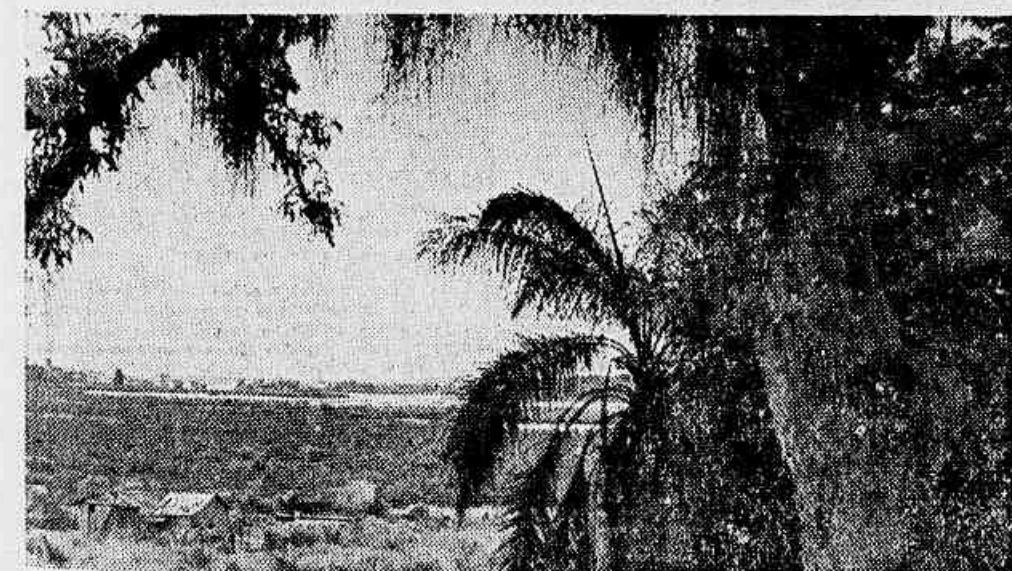
Será construida em Bonsucesso, junto da variante Rio-Petrópolis — Mil casas — Uma situação urbanistica invejavel — A NOITE visita o local

A reportagem de A NOITE visitou, ontem, em Bonsucesso, a área da terreno adquirida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, onde deverão ser construidas mil casas residenciais para os trabalhadores da imprensa.

Nessa visita fomos acompanhados por dois altos funcionários daquela autarquia postas à nossa disposição pelo Sr. Dino Galvão Bueno, diretor do Departamento de Aplicações de Fundos, através do qual se efetuou a transação.

Em torno dessa aquisição se formularam dúvidas e restrições que o I. A. P. C., em nota à imprensa, esclareceu sobejamente, evidenciando à luz de algarismos a sua regularidade e vantagens, desfazendo assim a errônea ver-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Almirante Alexandrino e Borges de Medeiros "falando" ao repórter

Recanto do local em que se erguerá a Cidade dos Jornalistas

CHEGARAM, EM FUGA, A BERLIM

LONDRES, 27 (A.P.) — A emissora de Paris declarou há pouco que se registraram grandes manifestações de desagrado popular em Berlim, quando ali chegou um trem especial da Prússia abarrotado de altas patentes da Wehrmacht e Partido Nazista, em fuga ante a arrancada russa. "Foi êsse o primeiro incidente dessa natureza registrado na Alemanha desde que os nazistas subiram ao poder" — acrescentou aquela emissora.

Assim mesmo é a glória humana

A precariedade das estátuas — Eles não dizem mais nada — Do pedestal à balança — Todos mortos e alguns vivos — Vale o bronze na balança — Fica o passado em silêncio

Rua Tomé de Souza — 21. "Casa Ocasião". Antiguidades, objetos de arte, pinturas, cristais, bronzes e tudo que represente valor".

Depois de ler esta tabuleta, penetramos no reino misterioso e contraditório do belchior.

Lá dentro, o ambiente é de penumbra e de silêncio. Não se pode conceber o passado senão mergulhado em crepúsculo. O repórter pisca os olhos e se dirige ao dono do estranho estabelecimento. Jacques Fonpon — o antiquário — vem ao nosso encontro, desconfiado e macio. É um homemzinho magro, entrincheirado por traz de um avantajado par de óculos. Suas pupilas são inquietas como as pupilas de todos os animais espertos — desde o esquilo ao agiota.

Pouco a pouco, nossa visão se vai habituando à semi-obscuridade e começamos a descobrir os vultos suspeitos que nos cercam: dezenas de bustos de bronze, alinhados aos dois e aos três, isola-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

MASSAS DE CANHÕES ABRINDO CORREDORES ENTRE OS SITIADOS

MOSCOU, 27 (R.) — O caldeirão da Prússia Oriental está fervendo, enquanto massas de canhões soviéticos são transportadas para abrir novos corredores através do sitiado grupo de exércitos alemães. Não há, ainda, cálculos precisos quanto ao número de tropas alemãs que cairam na armadilha. Despachos anteriores diziam que havia umas 30 divisões, inclusive várias das melhores unidades da Wehrmacht combatendo naquela frente.

Pacífico e a ajuda decisiva...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

Cobranças	À vista	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dólar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/4
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo	0,79 3/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/6
F. suíço	4,65	4,43 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dólar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8 e o franco suíço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dólar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açúcar

Mercado firme e inalterados os preços.
Entradas, 3.000; saídas, 3.500; existência, 191.795.

Algodão

Mercado firme.
Preços os mesmos. Entradas, não houve; saídas, 184; existência, 21.972.

Rendas da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ 4.288.033,50. Desde 1° do mês, Cr$ 41.493.886,60.
A Recebedoria apurou Cr$ ... 137.281,50.

Falências

Virgílio Marques Cêdo — O juiz da 6ª Vara Cível atendendo ao requerimento de P. Nagib, credor da soma de Cr$ 1.710,00, duplicata, decretou a falência de Virgílio Marques Cêdo, estabelecido na rua do Senado, 175. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 27 de março p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico a Indústrias Rei.

Passivo conforme relação junta aos autos: Cr$ 262.795,20.

Osman Rodrigues da Silva — O juiz da 7ª Vara Cível indeferiu o pedido de concordata preventiva e em consequência decretou a falência de Osman Rodrigues da Silva, estabelecido com negócio de alfaiataria, à estrada Santa Cruz 1.705-A, Bangú. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 12 de abril p. futuro, às 13,30 horas, e nomeado síndico M. Cunha & C.

Passivo conforme relação junta aos autos: Cr$ 260.210,70.

Antonio & Jorge Chaves de Oliveira Ltda. — O juiz da 12ª Vara Cível mandou completar o selo, para julgamento do requerimento de falência contra a firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha-Circular — rua Lobo Júnior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

PARA ENSINAR A USAR O CAFÉ

NOVA YORK, 26 (R.) — O primeiro cuidado, na futura propaganda do café, será instruir os consumidores sobre a maneira adequada de usar a bebida.

Nesse sentido será organizado um comitê integrado de representantes dos principais países produtores de café no Bureau Pan-Americano de Café e dos "leaders" do comércio cafeeiro nos Estados Unidos.

O Comitê dará instruções sobre a maneira correta de fazer as misturas e este tema será apoiado pela propaganda acerca da colher, que será considerada a medida "standard", e ser feita pelo Comitê de Misturas da Associação Nacional de Café.

Uma grande campanha acerca do café gelado será feita durante o próximo verão.

22.250.000 de pessoas mobilizadas

LONDRES, 27 (A. P.) — Descrevendo o que denominou uma mobilização sem precedentes na história, o ministro do Trabalho declarou que apenas 11.000.000 de pessoas, entre 14 e 64 anos, ficaram em seus lares em todo o país. De um total de 33.250.000 pessoas compreendidas naqueles dois limites de idade, incluindo mulheres e crianças em idade escolar, anunciou-se que 22.250.000 pessoas estão mobilizadas nas forças armadas ou nas indústrias de guerra.

Comissão consultiva franco-belga

BRUXELAS, 27 (R.) — O órgão socialista "Le Peuple" diz que a visita a Paris, no próximo mês, do Sr. Henri Spask, ministro dos Negócios Estrangeiros, será feita a convite do govêrno francês e que o propósito da visita é a conclusão de uma convenção para o estabelecimento de uma organização consultiva franco-belga para todas as questões econômicas e sociais que interessem aos dois países. "Naturalmente, estando em Paris, Spaak aproveitará a oportunidade para fazer um rápido exame de todos os problemas decorrentes do armistício com a Alemanha, que parece se aproximar" — diz o jornal.

OS JUROS DO FUNDO DE INDENIZAÇÕES

UM DECRETO-LEI QUE RESOLVE DEFINITIVAMENTE O ASSUNTO

O dinheiro e outros valores, arrecadados dos súditos alemães, em virtude do decreto-lei 4.166, de março de 1942, foram depositados, desde o início, no Banco do Brasil e suas agências.

Onde êsse estabelecimento bancário não tinha agências, os depósitos eram feitos nas agências arrecadadoras da União.

Em fins de 1942, a Comissão do Fundo de Indenizações, que tinha como seu presidente o Sr. Olivier Luiz Teixeira, assistente técnico do ministro da Fazenda, e que funcionava junto ao gabinete do ministro da Justiça, no Monroe, levantou a questão do pagamento de juros de tais depósitos.

Tratava-se de valores que respondiam pelos danos infligidos à propriedade do Estado Brasileiro, a brasileiros e a estrangeiros aqui domiciliados, por nações agressoras.

O Banco do Brasil, recebia-os e naturalmente os colocava em seu movimento, nas suas transações bancárias, enquanto fosse o depositário, auferindo benefícios. Era justo, portanto, que uma parte desses benefícios revertessem em favor do fundo que no citado decreto-lei 4.166 fora criado, e que se destinava aos pagamentos das indenizações que fossem julgadas procedentes.

A Comissão do Fundo de Indenizações dirigiu-se nesse sentido ao titular da pasta da Fazenda solicitando resolver a respeito e êste determinou no Banco do Brasil, contasse juros de 6 % naquela conta, isto é, na conta ou contas — que são três — das quantias recolhidas por fôrça do 4.166.

O depositante era o Tesouro Nacional, o governo. A taxa mandada abonar era precisamente a vigente para os negócios entre o Banco e o governo, representado pelo Tesouro Nacional. O Banco se cobraria de despezas acaso realizadas com o serviço, e teria, ainda, a diferença entre a taxa de seus empréstimos e aquela que passaria a abonar as contas do Fundo de Indenizações.

Agora, referendando o que fôra assentado, desde fins de 1942, pela iniciativa do Sr. Olivier Luiz Teixeira, com o apoio integral da Comissão do Fundo de Indenizações, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que resolve definitivamente o assunto:

"Artigo 1.º — As importâncias recolhidas em depósitos vinculados por fôrça do disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942, não rendem juros em favor dos respectivos titulares.

Artigo 2.º — A conta especial aberta no Banco do Brasil S.A. para centralização dos recolhimentos de que trata o artigo anterior vencerá juros de seis por cento (6%) ao ano, que o mesmo banco transferirá, semestralmente, para crédito do Tesouro Nacional na conta "Receita da União".

§ 1.º — Aplicam-se as disposições dêste artigo aos juros creditados a partir de 10 de junho de 1942, data fixada pelo decreto-lei n.º 4.353, de 2 de junho de 1942, para os recolhimentos previstos no de n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

§ 2.º — Os juros abonados pelas entidades que, em virtude da autorização contida na Circular n.º 25, de 27 de maio de 1942, do Ministério da Fazenda, detenham depósitos vinculados, serão pelas mesmas semestralmente recolhidos ao Banco do Brasil S. A. para crédito da conta "Receita da União".

Artigo 3.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Calcula-se o montante do Fundo de Indenizações em soma superior a meio milhão de contos de réis, havendo mais os produtos da liquidação de muitas empresas existas.

SOB BOMBARDEIO

PARIS, 27 (A.P.) — Apesar da inclemência do tempo os caças e caças-bombardeiros aliados prosseguiram ontem nos seus sistemáticos ataques contra as colunas nazistas em retirada do saliente das Ardenas, alvejando ainda outros objetivos da área de batalha.

Na zona norte da Alsácia as tropas inimigas que penetraram em Sehillersdorf e atravessaram o Moder, foram rechassadas em todos os pontos.

PARA APERFEIÇOAR os meios de navegação

O "hidropressor", novo invento destinado a grande repercussão na mecânica naval

O Sr. Leopoldo Ramos Gimenez, de nacionalidade paraguaia, sincero amigo do Brasil, autor de livros sobre o nosso país editados em espanhol e ativo colaborador da aproximação brasileiro-paraguaia, além de possuir outros títulos, como membro da Sociedade Geográfica de Lima, da Academia de História de Cuba e instituições culturais do seu país, é também um espírito inquieto e investigador, que procura aplicar a sua imaginação no invento de instrumentos de utilidade geral.

Há tempos, divulgamos pormenores da primeira de suas invenções — o aspamovel — já patenteado internacionalmente e destinado a captar a fôrça das correntes fluviais. Foram feitas experiências do aparelho na Escola Técnica do Exército, com pleno êxito e aprovação oficial.

Agora, traz-nos o Sr. Leopoldo Ramos Gimenez a comunicação de um novo invento seu: o "hidropressor", que é uma adaptação do remo, para aproveitar os seus dois movimentos. Assim o descreve o inventor:

— Dos sistemas propulsores de embarcações, o mais antigo é o remo, cujo emprego, ainda hoje, é o mesmo dos tempos mais recuados da história. Nada evoluiu, porque seu uso se tornou inadequado, com o advento da navegação a motor, à qual não se adaptava. Sucedeu-lhe a roda e posteriormente, a hélice. Mas, não obstante, em mecânica naval, se tem como geralmente aceito o seguinte cálculo de aproveitamento da força impulsora de embarcações, pelos três sistemas conhecidos: roda, 80 %; hélice, 84 %; remo, 90 %. Quer isso dizer que o remo é o instrumento que aproveita a força com maior rendimento, só não sendo aplicado porque até hoje não se havia conseguido um meio de adaptá-lo à navegação a motor.

Partindo dessa verificação e ao fim de inúmeras observações construiu um aparelho de grande simplicidade, mas que se destina, certamente, a mais larga repercussão no domínio da mecânica naval, pois, além de aproveitar, para a impulsão da embarcação, ambos os movimentos da alavanca, esses movimentos do remo, é perfeitamente adaptável ao motor. Substitui, portanto, com vantagem, a roda e a hélice, porquanto se o remo, com os seus movimentos úteis, já era superior a ambas em rendimento, muito mais o será, aproveitando-se o seu deslocamento em ambos os sentidos, acionado a motor.

— O "hidropressor" — continua o Sr. Ramos Gimenez — se compõe somente de três peças: uma caixa depósito para compressão de água; uma caixa compressora que atua dentro da primeira; e uma alavanca que transmite força e movimento à caixa compressora. O trabalho da máquina consiste em aproveitar a fôrça da alavanca para obter propulsão semi-constante do barco. Com um movimento de alavanca, a caixa menor compressora, situada na extremidade e com face plana, atua de remo e impele o barco para diante. Com um movimento subsequente, o de regresso da alavanca, a mesma caixa menor comprime a água da caixa depósito maior, atirando-a fortemente contra a água livre exterior, e se produz a impulsão por escape. Consequentemente, em qualquer sentido que se mova a alavanca, há fôrça de impulsão.

A experiência do invento realizar-se-á amanhã, domingo, na baía de Guanabara, em barco especialmente construído pelo construtor brasileiro José Cunha.

"Docas e Porto de Caravelas S/A."

Retificando informação anterior e destacando a idoneidade dos elementos a ela ligados e a legalidade do funcionamento da DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S/A., o Dr. Moraes Novaes, M.D. Delegado de Falsificações de São Paulo, autorizou a publicação do seguinte rádio que transmitiu ao Dr. Demócrito de Almeida, no Rio de Janeiro:

São Paulo, 23 de Janeiro de 1945.

CARIMBO — Gabinete de Investigações
São Paulo
Delegacia de Falsificações
São Paulo, 23 de janeiro de 1945.
Sr. Dr. Demócrito de Almeida
Delegado Defraudações e Falsificações
RIO DE JANEIRO

Em aditamento meu rádio n.º 216 vg em resposta ofício 1.378 de 27 de dezembro p.p. vg dessa Delegacia vg informo vg melhor esclarecendo vg que a "Companhia Docas e Pôrto de Caravelas" nada registrou nas Repartições competentes porque se encontra em organização pt São seus incorporadores os Srs. Romeu Nunes e Dr. José Nunes da Silva vg sendo o primeiro Chefe das grandes organizações desta Capital — Droga dada vg "Casa dos 40" e "Instituto Científico Neoteran pt. Como lançador da mesma o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira vg Presidente da Bolsa de Títulos do Rio de Janeiro pt Referida Companhia está autorizada a funcionar por despacho do Sr. Ministro do Trabalho no processo n.º 32.323 vg de 27 de dezembro de 1943 pt.

Atenciosas saudações
(MORAES NOVAES) Del. Adj. Falsificações.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, negociantes da rua Uruguaiana, desejando ressaltar o irrepreensível policiamento que foi feito nos dias de Natal, Ano Bom e Reis, na jurisdição do 8.º Distrito Policial, do qual é delegado o M. D. Dr. Darcy Fróes da Cruz, com o mais profundo respeito e grande reconhecimento, fazem esta declaração, para que sejam conhecidos o zêlo e a competência do mui digno Dr. Fróes da Cruz, podendo o público confiar em Sua Excia., pois, as suas sensatas determinações são fielmente cumpridas pelos seus dignos auxiliares.

Aproveitam o ensejo para exprimir os seus agradecimentos ao Exmo. Sr. Dr. Coriolano de Araujo Góes, digníssimo Chefe do Departamento Federal da Segurança Pública, pela sua fecunda e eficiente administração.

Bastos Filho & Cia. Ltd.
J. del Rio.
A. Segádaes (Magazin Segadaes)
Menezes, Carvalho & Cia. Ltda.
Seda Moderna Ltda.
Casa Cristalino de Louças Ltda.
Café Palheta Ltda.
Oliveira Leite Louças Ltda.
Amaral & Araujo (Farmácia Confiança).
Móveis A. F. Costa Ltda.
Castro Leblon & Cia.
A. J. da Silva Ferraz (Casa Ferraz).
Castro, Lebrão & Cia. (A Confiança).
Confeitaria Lalet.
Casa Souza Batista Ltda.
Moreira & Lacevitz.

Sôbre a proibição da cobrança de taxas por parte das Companhias em organização

A imprensa publicou ontem uma nota sôbre a proibição da cobrança, por parte de incorporadores de Companhias, de taxas destinadas a ocorrer às despesas de organização. Segundo a nota referida, isso infringe disposições legais expressas. Há, porém, nessa asserção evidente equívoco. Ao contrário, nenhuma proibição legal existe nêsse sentido. E tanto é assim que os manifestos de sociedades dependentes de autorização do Govêrno para funcionarem devidamente aprovados pelas autoridades competentes, consignam a cobrança das referidas taxas. Haja vista, entre outros, o manifesto da sociedade Companhia de Minas e Exploração de Reservas Metálicas, autorizada a constituir-se pelo Decreto Federal n.º 15.789, de 7 de junho de 1944, expedido pelo presidente da República e publicado no "Diário Oficial" 11.223, de 24 de junho de 1944, fl. 11.223, que diz textualmente no seu item n.º VII:

"Aberta no Distrito Federal e abrangendo todo o território nacional, a subscrição será iniciada em 7 de julho, dêste ano, e terminará, no máximo, em 7 de janeiro de 1946, competindo somente aos fundadores, que êste subscrevem, ou aos seus representantes autorizados, a coleta de assinaturas e o recebimento de importâncias em dinheiro. O subscritor pagará uma taxa pela subscrição, destinada à cobertura das despêsas bancárias, decorrentes do decreto-lei número 5.956, de 1 de novembro de 1943 e de "outras, relativas à organização".

Diante disso, poderá ainda haver dúvida sôbre a legalidade das taxas destinadas à cobertura das despêsas relativas à organização das sociedades anônimas?

200 fuzilamentos na praça pública

ZURICH, 27 (R.) — Duzentos cidadãos tchecos foram fuzilados na praça pública de Praga, pelos alemães, na semana passada — conforme informações de uma testemunha chegada a esta cidade, que acrescentou que as execuções, realizadas em represalia de manifestações públicas, que culminaram numa campanha de desobediência civil, na capital tcheca, contra as autoridades alemãs.

Rejeitado pelo Senado a nomeação de Wallace

WASHINGTON, 27 (R.) — O Comitê do Senado rejeitou por 14 votos contra 6 a nomeação do Sr. Henry Wallace para secretário do Comércio.

VIGILÂNCIA SOBRE OS GENERAIS!

NOVA YORK, 27 (INS) — A rádio de Moscou anunciou que Hitler deu ordem ao seu exército secreto para que determinados chefes militares na frente oriental estejam sob as novas vistas durante todo o tempo. Esperam-se, portanto, modificações nos postos do comando alemão na frente russa.

Opor-se-ia a Inglaterra ao reconhecimento da Itália como aliada

LONDRES, 27 (INS) — Diz-se que a administração inglesa é contrária ao reconhecimento da Itália como aliada, sobretudo por causa "dos alegados maus tratos a prisioneiros britânicos na Itália, em contrário ao tratamento excepcional que sempre tiveram os prisioneiros italianos na Inglaterra."

LONDRES, 27 (INS) — A respeito da situação da Itália perante a Inglaterra e a relutância que se nota no seu reconhecimento como país aliado, lembra-se que até agora o embaixador Carandini não pôde apresentar credenciais ao rei Jorge, muito embora mantenha boas relações com Anthony Eden e o Foreign Office.

LONDRES, 27 (INS) — Considera-se que "as relações anglo-italianas serão uma das dores de cabeça que tem que ser medicadas na Conferência do Grande Trio." A Inglaterra não parece de acôrdo a que se conceda à Itália o "status" de aliado.

A LUTA DOS PATRIOTAS EM VARSÓVIA

LONDRES, 26 (De John Parris Junior, da Associated Press) — O tenente Jan Nowak, antigo correio entre o govêrno polonês exilado e o movimento subterrâneo de Varsóvia, declarou, numa entrevista organizada pelo govêrno polonês nesta capital, que os russos poderiam ter tomado Varsóvia desde há cinco meses passados, se não tivessem preferido deixar que os patriótas poloneses, mal equipados, fossem destruidos. É ele dos primeiros sobreviventes da malfadada revolta de Varsóvia, que durou 63 dias, a chegar a Londres, onde afirmou que os russos poderiam ter capturado a capital polonesa em agosto passado. Varsóvia foi ocupada a 17 de janeiro pelos exércitos russos. O tenente Nowak disse que levou ordens de Londres, que não foram reconhecidas pelos russos, para o tenente-general Tadeusz Komorowski (general Bor), em julho último, para iniciar a rebelião, num esforço para provocar um movimento de diversão e apoio aos exércitos russos, que então avançavam contra Praga, subúrbio oriental da capital polonesa.

OUTRA DO "DOUTOR JUNQUEIRA"

Dizendo-se advogado, ludibriou uma senhora e foi condenado a 5 anos de prisão

O célebre "dr. Junqueira" (José Alves Prado Junqueira — é este um dos seus nomes) vai cumprir mais uma pena de prisão. Desta vez, condenou-o o juiz da 12.ª Vara Criminal, Sr. Luiz Afonso Chagas.

O fato foi este: D. Neuza Casado Gomes queria propor uma ação de desquite. O "dr. Junqueira" ofereceu-se-lhe para levar o feito a Juizo e acompanhá-lo como "advogado". Dona Neuza aceitou e o falso causídico tomou-lhe logo Cr$ 6.293,40 para as despesas do processo. Correram os dias e os meses, e a ação não foi sequer proposta. Várias vezes, D. Neuza procurou seu "procurador" para conhecer do andamento do processo. Aquele a informava sempre que a ação estava correndo os trâmites legais e a solução ser-lhe-ia favoravel.

Por fim, D. Neuza veio a saber quem era, realmente, seu "advogado": o conhecidíssimo "scroc", que usa mais de cem nomes, é mais conhecido pelo vulgo de "dr. Junqueira", e tem lesado uma infinidade de incautos.

Dona Neuza apresentou queixa à Polícia e o malandro foi processado regularmente e agora condenado a cinco anos de prisão pelo Juiz da 12.ª Vara Criminal.

A caminho do Brasil a missão cultural francesa

PARIS, 27 (R.) — O professor Pasteur Vallery Radot, neto de Pasteur, seguiu ontem para a América do Sul, chefiando uma missão cultural francesa. A partida que estava marcada para meados de dezembro foi adiada em consequência das dificuldades das viagens aéreas.

Falando à Reuters, o professor Pasteur Vallery Radot disse o seguinte: "Visitaremos vários países sulamericanos, entre os quais o Brasil, Uruguai, Chile, Perú, Colômbia, Venezuela, México, Cuba e Haiti.

SEGURANÇA INDUSTRIAL

Companhia Nacional de Seguros

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

AÇÕES PERTENCENTES AO ACÊRVO DA "ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA"

Realizando-se no dia 30 do corrente, às 11 horas, na Bolsa de Valores, a venda em pregão público de 1.000 (mil) ações nominativas, integralizadas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, relativas ao capital da "SEGURANÇA INDUSTRIAL", Companhia Nacional de Seguros e pertencentes ao acervo da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", deverão os Srs. Acionistas da nossa Companhia, que quiserem exercer o direito de preferência que lhes compete, estar munidos dos títulos de acionistas, em devida ordem e prova de nacionalidade brasileira, nos têrmos da letra a), n.º 8, do edital mandado publicar pelo INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL (IRB), cuja primeira publicação foi feita no "Diário Oficial" de 18 do corrente mês, Secção 1.ª, página 963.

Apesar da clareza e precisão do edital aludido, resolvemos, à vista das muitas consultas que nos têm sido dirigidas, responder uniformemente às dúvidas e perguntas que nos têm sido propostas.

Por isso, esclarecemos:

a) o acionista, pessoa física brasileira, que quiser exercer o direito de preferência, para aquisição de ações, não deverá fazer ofertas na Bolsa;

b) as ações formarão um bloco, somente para quaisquer interessados que não sejam acionistas e que, por isso, serão obrigados a oferecer preço para a totalidade;

c) o interessado que der maior lance, deverá garanti-lo, imediatamente, com o pagamento, ao corretor do IRB, do sinal de 10 % (dez por cento) do preço oferecido pelo total das mil ações;

d) isso, porém, não garantirá aos interessados, estranhos no corpo de acionistas da Companhia, a compra das referidas mil ações ou de algum lote menor, desde que qualquer ou quaisquer acionistas da Companhia, depois do leilão, desejem exercer o seu direito de preferência, adquirindo tantas ou quantas ações quiserem;

e) se, assim, um ou mais acionistas quiser exercer a preferência sôbre 300, 400, 500 ou 800 ações, ou qualquer número das mil postas em leilão, o saldo que houver disponível ainda será oferecido aos Srs. Acionistas, que, novamente, exercerão o seu direito de preferência, e só então, a sobra que porventura possa resultar, é que será adjudicada ao terceiro interessado, não acionista, que tiver oferecido maior lance no leilão, sob pena de perda do sinal que houver dado;

f) o preço a que se refere o edital do IRB, de Cr$ 2.121,00 é o valor unitário resultante da divisão do ativo líquido, constante do último balanço, que foi tomado como base para terceiros porventura interessados, devendo, entretanto, ser abatido de 20 % (vinte por cento) se não houver ofertas no primeiro pregão.

Êsses esclarecimentos são prestados, apenas para, no cumprimento do nosso dever, atender às consultas que temos recebido de vários acionistas. Recomendamo-lhes, no entanto, a leitura do despacho do Exmo. Sr. Presidente da República que, para facilidade, abaixo transcrevemos, e do edital do IRB, os quais claramente redigidos, afastam quaisquer dúvidas.

Estamos, porém, à disposição dos Srs. Acionistas, para prestar-lhes, com toda satisfação, as informações que, pessoalmente, nos queiram solicitar.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1945.

A DIRETORIA

N. B. — Transcrição do despacho do Exmo. Sr. Presidente da República:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SR. MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — N.º 401

....

De acordo, pois, com esses fundamentos, conclui o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

a) as 1.000 ações da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, existentes no acervo da Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, em liquidação, devem ser oferecidas à venda em público leilão da Bolsa de Valores, em um só bloco, na sua totalidade, a terceiros, não acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, que sejam pessoas físicas de nacionalidade brasileira;

b) os licitantes se sujeitarão ao exercício total ou parcial sobre o lote, do direito individual de preferência pelos acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, que sejam pessoas físicas de nacionalidade brasileira, para aquisição pelo preço que, de acordo com a melhor oferta, corresponder à unidade, de tantas ações quantas quiserem, até um número igual às que cada qual possuir na data do leilão;

c) as ações que sobrarem serão novamente oferecidas aos acionistas e distribuídas entre aqueles que as desejarem, nas quantidades pedidas ou proporcionalmente às ações por eles possuídas, se porventura os pedidos superarem a quantidade das disponíveis;

d) se resultar uma sobra, depois de exercida a preferência por parte dos acionistas, essa será adjudicada ao terceiro licitante que tiver oferecido o melhor preço, sob pena de perda do sinal que houver dado;

e) a preferência deverá ser exercida pelos acionistas durante o prazo de 15 dias, a partir da publicação do resultado do leilão, a qual deverá ser feita no dia seguinte ao da sua realização;

f) será fixado para a venda o preço mínimo correspondente ao valor atual de cada ação, calculado sobre o ativo líquido do último balanço da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros, aprovado pela assembléia geral ordinária e arquivado no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização;

g) será considerada melhor oferta aquela que der maior preço unitário para a aquisição de todas as ações em um só bloco;

h) se o preço mínimo não for coberto, proceder-se-á à nova licitação, com um abatimento de 20 % (vinte por cento), aplicando, por analogia, a regra contida no art. 35 do decreto-lei n.º 960, de 1938, para a arrematação de bens em executivos fiscais, na falta de disposição legal que regula a matéria.

Ao devolver, assim, o processo à elevada consideração de V. Excia., quer-me parecer que a fórmula aqui indicada para a venda das ações integrantes do ativo da Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia é a que melhor atende aos interesses do patrimônio da União, respeitando o direito dos acionistas da Segurança Industrial, Companhia Nacional de Seguros.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos do meu profundo respeito. 18-9-1944. — (ass.) ALEXANDRE MARCONDES FILHO.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA — N.º 2 933

....

6. Ante o exposto, sou por que se aprove o parecer daquele Ministério (do Trabalho, Indústria e Comércio).

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — 18-10-1944. — (ass.) ARTHUR DE SOUZA COSTA.

DESPACHO DO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Despacho exarado pelo Sr. Presidente da República: — APROVADO. Em 20-10-1944. — G. VARGAS.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 27 — Todos os nossos aliados já começaram a medir o progresso contra os nazistas nos termos das distâncias em que neste momento se encontram os Exércitos aliados de Berlim — o que representa um cálculo muito compreensível embora pouco sólido sob o ponto de vista estritamente militar, uma vez que não é a distância que importa e sim os obstáculos que podem ser encontrados pelo caminho.

De qualquer forma, porém, é dessa fórma que orientamos os nossos cálculos nesta fase final da guerra. E já estamos bastante próximos da Wilhelmstrasse para nos lembrar também da hipótese relativa à capitulação dos nossos inimigos, embora se trate ainda de uma premissa falsa uma vez que a própria captura de Berlim pode não significar necessariamente o fim da guerra. Pondo de parte certos aspectos eminentemente técnicos, a única coisa que podemos encontrar no interior da Alemanha quando os nazistas tiverem entrado em colapso sob o golpe de misericórdia dos aliados, já em processo de concretização, será um problema de caráter administrativo que não tem paralelo na História. Partimos da premissa de que o Reich, uma das maiores potências mundiais, será submetido a um govêrno no qual as Nações Unidas possam entregar a árdua tarefa de administrar sob o necessário controle militar aliado os complicadíssimos assuntos relacionados com uma população de 80 milhões de almas. E uma vez que o nosso principal objetivo é a destruição final do nazismo, é claro que não podemos pensar em entregar essa administração às autoridades alemães do momento. Há agora o poder está concentrado nas mãos de Hitler — se é que o Fuehrer ainda vive — e os seus principais auxiliares, todos criminosos de guerra, muito naturalmente serão metidos na cadeia. Essa medida apresenta uma situação única em nossos tempos, como é fácil verificar.

Quando os aliados derrotaram a Alemanha do Kaiser na última Grande Guerra, o govêrno de então estava perfeitamente em condições de prosseguir na administração do país. Desta vez, é natural que outro governo venha a substituir o de Hitler, no momento oportuno, mas até lá e enquanto durar a ocupação aliada estes terão panos para mangas. De fato, as autoridades militares aliadas terão que concentrar a sua atenção sôbre milhões de civis cujas casas foram destruidas e que sentem hoje a falta dos elementos mais necessários à vida, sem nenhuma perspectiva de trabalho para o período imediato à guerra. Dezenas e centenas de milhares de soldados alemães aprisionados, muitos dos quais são nazistas fanáticos, terão que ser metidos nos campos de internamento e devidamente guardados, pois êsses homens, alucinados pela derrota podem ainda tentar a destruição do próprio país. Os homens acostumados a massacrar fria e impiedosamente as populações civis e os prisioneiros indefesos são capazes de tudo, e não hesitarão nem mesmo diante do maior [illegible] seus desejos.

O problema da habitação assumirá proporções gigantescas, sobretudo se levarmos em conta a absoluta escassez dos materiais de construção. A questão da alimentação apresentar-se-á sob uma [illegible] ainda desconhecida. E ossia muitos outros problemas do [illegible] do Reich.

Ora, é claro e é justo que os aliados tratem primeiramente da própria reconstrução dos seus territórios devastados pela guerra. Assim, os alemães terão que ser alimentados, vestidos e acomodados, mas somente depois que os aliados tiverem conseguido para si próprios as coisas mais elementares à vida normal. Depois, os aliados terão que enfrentar ainda o tremendo problema da repatriação de muitos milhões de homens que Hitler importou para escravizá-los nas indústrias bélicas do Reich e libertação dos prisioneiros de guerra ainda internados nos campos de concentração da Alemanha. E a lista seria interminável. Pode-se afirmar, sem risco de exagêro, que as autoridades militares aliadas terão que remover uma montanha, antes de pôr as coisas nos eixos. Terão, por exemplo, que estabelecer um govêrno militar em todas as cidades e aldeias alemãs, das maiores às menores. E serão essas autoridades as responsáveis por tudo e por todos, até que seja possível dar ao Reich um governo próprio.

Charles Maurras

O homem mais discutido da França

Está sendo julgado não só o colaboracionista de ontem, como o autor intelectual do atentado contra Jean Jaurés — Charles Maurras, símbolo da reação monarquista, era o apóstolo do "nacionalismo integral" contra a democracia

LYON, 27 (R.) — O promotor público de Lyon, Henri Thomas, pediu a pena de morte para o "leader" monarquista Charles Maurras, ao finalizar a sessão de ontem do tribunal de justiça desta cidade.

Hoje será conhecido o veredictum.

N. da R. — Charles Maurras, para quem acaba de ser pedida a pena de morte, sob a acusação de inteligência com o inimigo, isto é, de auxiliar os nazistas e os seus propósitos, sempre foi uma figura de grande projeção intelectual e de extremado reacionarismo. Nunca escondeu as suas idéias monarquistas. Ao contrário disso, se tornou o líder do grupo monarquista francês, tentando influir por todos os meios e modos na opinião pública, através do seu jornal, "Action Française", que clamava por governos fortes, encabeçados por um rei e orientados pelo que chamava de "nacionalismo integral" (parente francês do nosso integralismo). Fez sempre campanha tenaz contra as democracias, em nome desse nacionalismo feroz, agressivo, voltado contra os regimes de liberdade e, em particular, contra a Inglaterra. "França, França, França somente", era um dos seus "slogans" isolacionistas. A despeito desse "slogan", Charles Maurras tinha indisfarçaveis simpatias para com a Alemanha, que representava para ele o governo concentrado, forte, ultra-poderoso, de uma aristocracia politica, os Junkers, tal como ele desejaria que fosse instituido na França. Seus lugares-tenentes principais eram Leon Daudet, Maurice Pujo, Delebecque e Harvard de la Montagne. Isso, porem, não queria dizer que repousasse inteiramente neles. Ao contrário, Charles Maurras era um trabalhador infatigavel, a despeito da idade, escrevendo diariamente uma página inteira em defesa da causa que defendia. Seu jornal e ele próprio foram apontados à execração do povo francês, como responsaveis pela morte do grande lider socialista Jean Jaurès, em 1914. O próprio governo de Pierre Laval chegou a prendê-lo, em 1936, de acordo com a lei de repressão ao anti-fascismo, por estar incitando seus partidarios ao assassinio de lideres democraticos. Passou treze meses na prisão da Santé, escrevendo então, no cárcere, o seu livro "Jacques Banville et Paul Bourget", na qual apreciando as obras desses dois escritores de espírito ultra-conservador, aproveita todas as oportunidades para justificar o seu credo. No enterro de Jacques Banville, um atentado foi levado a efeito, pelos seus partidarios, os "Camelots du roi", contra o lider socialista Leon Blum, que teria sido morto se não fosse a intervenção da policia.

Lançada a sua candidatura à Academia Francesa, sob o patrocinio de Abel Bennard, tambem preso como colaboracionista, do marechal Franchet D'Esperey e de Henri Bordeaux, sobre quem pesam as mesmas acusações, Charles Maurras triunfou e tomou posse de sua cadeira em janeiro de 1939, já sob a influência nitida do fascismo sobre a França. E no seu discurso de posse, Charles Maurras chegou a fazer alusões à "confusão babelica da linguagem francesa, onde aparecem travestidas as idéias de justiça e de liberdade. Foi Henry Bordeaux quem respondeu no discurso do chefe dos "Camelots du roi".

Quando o hitlerismo começou a atacar a igreja católica, Charles Maurras formou na mesma ordem de idéias e começou a fazer acidas criticas contra o catolicismo, que, no seu entender, devia apoiar o movimento monarquista francês e os regimes de força. Em face dos seus ataques, o Papa Pio XII colocou a "Action Française" no Index do Vaticano e excomungou Charles Maurras. Depois de seu ingresso na Academia Francesa, o monarquista intransigente procurou fazer as pases com a Santa Sé, dizendo-se arrependido.

Suas obras mais conhecidas são: "Os amantes de Venesa", escrita sobre os amores de George Sand e Musset; "Le chemin du Paradis" e "L'Etang de Berre", alem de ensaios politicos como "Liberalismo e monarquia" — "Idéias realistas" — "Se o golpe de força se tornar possivel" — "A França salva por ela mesma", etc.

A justificação de Charles Maurras perante o Tribunal de Expurgo da França é muito dificil, precisamente porque ele tem sido um denegridor sistemático dos regimes de liberdade e um adversário tenaz da idéia democrática. O pedido de pena de morte para o velho monarquista muito possivelmente será atendido pelo Tribunal, restando, ao acusado, entretanto, a esperança da comutação da pena em prisão perpétua, como no caso de Henri Beraud.

O julgamento de Maurras, um dos homens mais discutidos da França, deve estar causando grande sensação. E esse julgamento vem demonstrar-nos quanto os defensores intransigentes da monarquia nos países da Europa se aproximam grandemente do nazismo e do fascismo, no terreno das idéias. Eram eles, sem dúvida, uma parte da base psicológica com que Hitler esperava contar para a conquista e total escravização do mundo.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Com este "boa noite", o ministro Alexandre Marcondes Filho se dirigiu, ontem, à noite, à numerosa família proletária brasileira, através do microfone da Rádio Mauá:

"O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inaugurou, no dia 22 do corrente, o seu restaurante, destinado ao funcionalismo público, que ali encontra duas espécies de cardápio: um para 5 e outro para 7 cruzeiros. É inegavel o êxito da iniciativa do Ipase, porquanto a frequência nestes cinco dias, vem crescendo de modo notavel: 423 frequentadores o dia 22, 550 no dia 23, 701 no dia 24, 741 ontem e, hoje, cifra superior a 800. O restaurante, que está magnificamente instalado, funciona desde as 9 e meia horas e tem capacidade para 1.500 almoços. Sucedem-se, portanto, as realizações da previdência social, no desdobramento do programa que lhe foi traçado pelo presidente Getulio Vargas. Ainda hoje, tive a honra de acompanhar o presidente àquele Instituto, onde, aceitando amavel convite da respectiva diretoria, ele foi almoçar com simplicidade, entre os funcionários que, no momento, enchiam o vasto salão e que o receberam festivamente, enquanto S. Excia. retirava tranquilamente a sua bandeija de refeição.

O presidente Vargas, como sempre, interessou-se vivamente, não só pela organização daquele serviço, como pela vida da instituição. Pode-se dizer que o presidente do Instituto, crivado de perguntas, fez um verdadeiro exame oral, que, ao cabo, bem merecia distinção com louvor. Após a visita de todas as dependências, o presidente do Ipase teve oportunidade, em discurso que proferiu, de fazer um relatório geral das atividades da instituição, mencionando estatísticas, leis, portarias, instruções e mostrando o constante progresso daquela Casa do servidor do Estado. E, como concluisse afirmando que tudo aquilo resultava das diretrizes do presidente, este, ao responder, assinalou que o desenvolvimento da obra de previdência social, em todos os seus ramos, era devido à atividade dos técnicos que ali se reuniam. Ele apenas congregara esses valores e lhes dera meios para agir. Então alguem disse: "A técnica do geral é a técnica mais dificil e, pois o presidente é o maior técnico."

Boa noite trabalhadores do Brasil."

A PREFEITURA AMORTIZA SUA DIVIDA EXTERNA

O secretário geral de Finanças, de ordem do prefeito, autorizou fossem depositadas no Banco do Brasil as importâncias correspondentes a $ 39340; $ 125488 e .... $ 6282, destinadas, respectivamente, no corrente ano, à amortização dos empréstimos externos de .... $ 12.000.000 — 1921 — 8%; $ 30.000.000 — 1928 — 6,5% e $ 1.770.000 — 1928 — 6%, de acôrdo com o decreto-lei 6.019, de 23-XI-943.

PARIS, 27 (A. P.) — Os caças aliados armados de canhões foguetes atacaram os transportes da área do Ruhr e alvejaram ainda as instalações ferroviárias nazistas de Reydt, Munchen-Gladbach e Grevenboich. De sua parte os bombardeiros do tipo médio concentraram as suas atividades sôbre a ponte ferroviária do Erft, nas proximidades de Euskirchen.

PARIS, 27 (A. P.) — Somente nestas últimas 24 horas os pilotos da RAF destruiram 37 locomotivas, danificaram outras 13 e desmantelaram 150 vagões ferroviários e 25 veiculos motorizados nazistas.

Oficiais brasileiros que concluiram cursos especializados nos EE. UU.

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, concluiram cursos especializados em escolas dos Estados Unidos, os seguintes oficiais da nossa Armada: capitão tenente, médico, Nelson Hora Oliveira, Curso "Post-Graduated" de Laringoscopia Direta e Cirurgia de Laringe, Bronco-Esôfagologia e Gastroscopia, na "Temple University School of Medicine", de Filadelfia, Pensilvânia; capitão tenente Heitor Plaisant Filho, curso de "Control de Avarias", na Naval Training School of Demage Control de Filadelfia; primeiro tenente Paulo Lebre Pereira das Neves, curso de "Operação e Material de Radar e seu Equipamento", no Training School Fleet Personnel Radar do Navy Yard de Nova York.

Terminaram, também, cursos especializados, os oficiais, primeiros tenentes Mario Soares Pinheiro, na "Fire Control School"; Helio Salema Garção Ribeiro, no "Shool no Navy Yard, de Brooklyn; Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, na "Naval Training School Demage Control", de Filadelfia e segundo tenente Nelson de Almeida Brun, no "Torpedo Station", em Newport Rhode Island.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Um retrato da lingua brasileira

Conheço de longa data o professor Montgomery Merryman e tenho no melhor aprêço os serviços que prestou, durante anos, à juventude brasileira, como professor da lingua inglesa. Exercendo hoje um posto de responsabilidade no gabinete do adido naval à Embaixada dos Estados Unidos, julgava-o, entretanto, absorvido pelos seus novos deveres, pelas obrigações burocráticas, que não devem ser poucas, nesta época em que não há dia em que não haja, no nosso porto, pelo menos dois ou três navios de guerra com a bandeira norteamericana. Por isso mesmo, fiquei surpreendido ao saber que o professor de lingua inglesa havia escrito um livro, com o propósito de explicar aos norteamericanos as peculiaridades, as caracteristicas, o espirito, o gênio da lingua que se fala no Brazil. Se me surpreendeu a noticia, muito mais me surpreendeu o livro, que tenho agora nas mãos, com uma cativante dedicatória. "Portuguese — A portrait of the language of Brazil" é, sem dúvida, o mais interessante estudo que um estrangeiro já escreveu sôbre o idioma que se fala em nosso país. E digo isso porque, embora o titulo do livro fale em "Portuguese", Montgomery Merryman mergulha a fundo não na lingua-mãe, mas na lingua-filha, isto é, na nossa linguagem, enriquecida com os seus novos vocábulos oriundos dos dialetos negros, do tupí-guarani, de vários estrangeirismos e, ainda, da incomparável giria brasileira, fonte de uma série de palavras insubstituiveis e que amanhã serão inevitàvelmente vernaculares. No seu prefácio ao livro de Montgomery Merryman, o professor William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, salienta quanto é dificil escrever um livro original e diz que Montgomery Merryman conseguiu êsse prodigio. E mais ainda: que não só êle próprio, mas tôda a sua familia leu o livro do jovem professor com o maior deleite. Concordo com a opinião de William Rex Crawford: só alguém profundamente apaixonado pelo assunto poderia ter escrito um livro tão minucioso, tão interessante, tão vivo e tão agradável. Com um programa de trabalho inadiável a executar, cometi ontem, à noite, a imprudência de folhear algumas páginas do livro de Montgomery Merryman e tanto bastou para que falhasse redondamente à disciplina que me havia imposto, para a execução de tarefas tão urgentes. Fiquei de livro na mão até virar a última página, surpreendido com as descobertas de Montgomery Merryman — pois que são verdadeiras descobertas, legitimos ovos de Colombo postos em pé pela primeira vez — a respeito do nosso idioma. Se o livro pode ter um ou outro senão, isso não invalida de modo algum o seu grande mérito e a preciosa contribuição que "Portuguese — A portrait of the language of Brazil" traz ao ensino do nosso idioma. Eis um livro que está fadado a várias edições e, melhor ainda, a ser adotado em escolas e universidades norteamericanas, onde atualmente dezenas de jovens procuram se adestrar na nossa fala. Ainda há quatro dias, o novo embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Adolf Berle Junior, que tomou de assalto os corações brasileiros, com os requintes de gentileza com que afagou a nossa sensibilidade, dirigindo-se aos jornalistas em nosso idioma em sua primeira entrevista coletiva, frisava o crescente interêsse e a expansão que naturalmente há de ter, nos anos próximos, o ensino do brasileiro nas universidades do seu país. Livros como o de Montgomery Merryman também nos transmitem essa impressão, porque têm o condão de suscitar o mais vivo interêsse entre os professores e os estudantes. Para os mestres, será um auxiliar precioso. Para os alunos, uma chave de compreensão das sutilezas e nuances que ninguém poderia explicar melhor. A habilidade com que Montgomery Merryman utilizou os seus conhecimentos linguisticos para melhor fixar na mente dos seus leitores os principios da nossa lingua, através de comparações com o latim e o inglês, merece ser posta em relêvo. Assim, a sagacidade com que escolheu os vocabulários, selecionando especialmente os cognatos, as palavras de raizes idênticas, e desvendando aos estudantes novatos um panorama sugestivo, em que tudo dá a impressão de ser fácil e familiar. A verdadeira arte de ensinar, creio eu, está na simplificação das regras, na habilidade com que se atrai o aluno, não amontoando dificuldades, mas dando-lhe a impressão de que êle já "sabe" e de que atravessará fàcilmente os obstáculos a transpor. Montgomery Merryman, com sua arte de professor nato, com seu admirável processo didático, consegue dar a impressão, a quem o lê, de que a nossa lingua é extremamente simples, quando na verdade, em face da lingua inglesa, ela é extremamente complicada. Mas, com a mestria e o dom que tem de ensinar, êle realmente a torna mais acessivel e menos complicada. Disse-me Montgomery Merryman que o seu livro não se destina a ensinar a lingua do Brasil. Engenou-se, porém, porque, se êsse livro, na verdade, não é nem pretende ser uma gramática, é um livro de principios gerais da lingua e "induz" o estudante a aprendê-la, assim como o professor a ensiná-la melhor. Recomendo o livro de Montgomery Merryman também aos que estão aprendendo inglês no Brasil, porque com êsse livro se dá uma coisa rara. "It works both ways" — isto é, tanto ajuda num caso como no outro. Os próprios erros que são peculiares aos estudantes brasileiros de inglês são por êle aproveitados como exemplos para definir leis do nosso idioma. A publicação de "Portuguese — A portrait of the language of Brazil", pelos Irmãos Pongetti, é um excelente serviço prestado ao nosso país. E não sei de melhor presente que possa ser mandado daqui aos amigos que porventura tenhamos nos Estados Unidos. Em vez dos quadrinhos de asas de borboletas e dos "abat-jours" de casco de tatú, mandemos "Portuguese — A portrait of the language of Brazil", e estaremos semeando uma boa semente.

Preso o homem dos "entendimentos"

MULTAVA, MAS COM UMA CONVERSAZINHA...

Há muitos meses, andava pelos subúrbios da Central um homem que, dizendo-se fiscal da Coordenação, multava os negociantes pelo menor motivo, ao mesmo tempo que pedia dinheiro afim de dispensar a multa. Hoje, o comissário Mourão foi avisado pelo telefone que a casa comercial da rua Clarimundo de Mello n. 3.975 havia recebido a visita do "fiscal". Imediatamente o comissário rumou para o local indicado. Aí chegando, soube êle, pelo proprietário da casa, Sr. Manoel Pinto, que o "fiscal", depois de apontar várias faltas em seu negócio, resolvera multá-lo. Puxou do bolso um talão com o timbre da Delegacia de Defraudações e começou a lavrar o auto de multa. Enquanto isso, o negociante fazia-lhe uma proposta. Ele pagaria metade da multa, mas não queria nada com o Tribunal de Segurança. Alberto da Cunha Teixeira é o nome do falso fiscal. Concordou logo, mas exigiu uma quantia muito elevada. Depois do negociante pedir muito, deixou êle a multa por cem cruzeiros. Recebeu o dinheiro e foi então "fiscalizar" uma casa de moveis naquela mesma rua n. 3. Ali, foi que o comissário Mourão deu-lhe voz de prisão. Levado para a delegacia, contou Alberto da Cunha Teixeira, que mandara fazer aqueles talões e já havia "multado" inúmeros negociantes. Foi autuado em flagrante e vai ser removido para a Policia Central.

PEDEM A NÃO INTERVENÇÃO DO GENERAL SCOBIE

O texto das cartas da EAM dirigidas a várias Embaixadas

ATENAS, 27 (R.) — O texto das cartas da EAM dirigidas às embaixadas da Inglaterra, Estados Unidos, França e URSS, por intermédio do delegado suiço junto à Cruz Vermelha Internacional e que esta não entregou, por considerá-las contrárias "ao espirito de neutralidade da organização", foi aqui publicado.

As referidas cartas terminam com as seguintes palavras:

"Pedimos que uma comissão inter-aliada seja mandada à Grécia, dela fazendo parte delegados da Inglaterra, Estados Unidos e França, de conformidade com o espirito dos objetivos de guerra das Nações Unidas, para acabar com a intervenção do general Scobie e deixar o povo grego livre para constituir um governo representativo de acôrdo com os principios democráticos do país e com a expressão livre da vontade popular".

Roupas usadas para a Europa devastada

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao conhecido armador Henry Kaiser para que chefie a gigantesca campanha nacional destinada a angariar roupas usadas para serem enviadas às regiões destruidas da Europa. Essa campanha, que teve inicio em abril último, tem como objetivo a reunião de 150 milhões de libras de roupas usadas, isto é, dez vezes mais que a quantidade recolhida pelo Fundo de Rehabilitação.

O ADVOGADO PERDEU A SERENIDADE

A propósito da noticia que publicamos na edição final de A NOITE, de 24 do corrente, — O advogado perdeu a serenidade —: recebemos uma carta do advogado, Heitor Rocha Faria, explicando a sua atuação no caso, em rápido histórico, no qual diz haver o seu cliente oferecido embargos de terceiro em um executivo, tendo o Juiz na sentença decretado a nulidade do titulo de propriedade. Interposto agravo de instrumento, foi indeferido "in limine", por estar fora do prazo, não obstante ainda não ter sido publicada a sentença no Diário da Justiça. Pedida "carta testemunhal" ao escrivão, este a recusou. Reclamado à Corregedoria ai, em relação à não publicação no Diário da Justiça, da sentença, foi declarado dispensada essa publicação. E em relação à negação da "carta testemunhal" — caber exclusivamente ao juiz conceder ou não o agravo.

Recorreu o cliente ao concurso de preferência, mas a petição foi autuada — nos embargos e não no executivo.

Daí a petição do seu cliente.

Faziam propaganda comunista em Portugal

PORTO, 27 (U. P.) — O Tribunal Especial de Lisboa condenou a penas de prisão entre 10 e 36 meses, pagamento de multas entre 500 mil escudos e mais e a perda de direitos politicos, durante cinco anos a 105 individuos, todos acusados de organização de propaganda comunista em São João da Madeira e Guimarães.

Serão restabelecidas as mensagens faladas aos expedicionários

Novas diretrizes baixadas pela Legião Brasileira de Assistência, que as patrocina

As mensagens faladas, de todas as sextas-feiras, vão ser novamente transmitidas, diretamente, sem gravação, atendendo aos pedidos de várias familias. Devem, entretanto, obedecer ao seguinte:

a) no ato da inscrição, na L. B. A., às terças e quintas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, os interessados farão entrega do que pretendem dizer, por escrito. Essa mensagem deve ser colocada em envelope, no qual se declare: "Mensagem falada" e ainda o seguinte: nome do expedicionário — nome de quem vai ler — rua, bairro e nome da familia do expedicionário;

b) as mensagens contidas nesses envelopes devem constar, apenas, de 30 palavras dactilografadas. E devem ser entregues no próprio ato da inscrição, evitando assim duas idas à L. B. A., e com dito dias, pelo menos, de antecedência;

c) cada expedicionário só poderá receber uma mensagem transmitida pela própria familia e duas lidas (mensagem escrita) pela orientadora do programa. Logo, três mensagens por mês;

d) a legionária que receber os envelopes fará a entrega pessoal de um cartão, contendo número e dia da mensagem por ordem de chegada.

Mensagens escritas

a) Quanto às mensagens escritas, devem conter, igualmente, quatro linhas apenas dactilografadas ou legiveis. No envelope, no verso, deve constar o nome de quem assina a mensagem e o endereço completo. Só serão aceitas as mensagens com endereço.

b) Em razão do grande número de mensagens, solicita-se que cada familia envie apenas duas mensagens escritas por mês.

Essa providência evitaria o atraso de mensagens, facilitando o serviço de seleção.

c) As mensagens escritas de aniversário ou de comunicações urgentes devem trazer no envelope a indicação "aniversário" e o dia ou "comunicação urgente".

d) As mensagens escritas devem ser colocadas nas caixas, no andar térreo do edificio de NOITE, ou no da L. B. A., ou ainda podendo ser postas no correio, pois são retiradas diariamente.

Nota — Na semana do Carnaval, de segunda-feira, 12, a sábado, 17, não haverá inscrições nem mensagens faladas.

O Tempo

Máxima: 28.4 — Minima: 22.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estável.

Ventos — De Suéste a Nordeste com rajadas frescas.

Estudos sôbre a área hidrográfica do Paraiba

Com o lançamento do Anuário Fluviométrico n. 4, sôbre a Bacia do Paraiba, a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura entregou ao público mais uma parcela da enorme tarefa que lhe está confiada. Essa publicação, de seiscentas e cinquenta páginas, numerosos gráficos e tabelas estatisticas, foi organizada pelo 1º Distrito daquela Divisão, que é chefiado pelo engenheiro Raimundo Francisco Ribeiro Filho.

Ao receber o aludido anuário, o diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo transmitiu ao engenheiro Waldemar de Carvalho, que dirige a Divisão de Águas, um honroso oficio de congratulações "por mais essa etapa brilhantemente vencida pelos eminentes colegas da referida Divisão". No mesmo oficio, é feito um elogio à atuação do engenheiro Waldemar de Carvalho e de seus auxiliares.

DESISTIRAM NA HORA H!

QUANDO O JUIZ CHEGOU, ESTAVA DESFEITO O NOIVADO

Perante a 11.ª Circunscrição, habilitaram-se para casar-se, o médico Fuad Kayat e a senhorita Adilia Aina, sendo fixada para hoje a data do consórcio. Tudo estava preparado para o clássico "conjugo vobis", inclusive os convites de praxe e a costumeira taça de champagne. À medida que se aproximava a hora do enlace, os parentes e amigos dos noivos afluiam à residência da noiva, sita à avenida Paulo de Frontin n. 702-A. Em dado momento, chegou, também, o juiz. Aconteceu, porém, que os noivos, de comum acôrdo, já tinham desistido do casamento.

BATALHA NAVAL AO LARGO DE CHANGAI

[illegible]

CHUNGKING, 27 (U.P.) — Informações chinesas, ainda sem confirmação, indicam que cinquenta navios de guerra norteamericanos e japonêses se empenharam em combate durante nove horas em zona distante 300 milhas de Changai. A luta teve lugar na última terça-feira e é o maior choque naval registado desde outubro último.

Um jornal chinês afirmou que as fôrças nipônicas interromperam a refrega ao meio dia e se puseram em fuga rumo a suas bases que distam 650 milhas ao nordeste.

A agência noticiosa "Central", em informação de Naping, revela que submarinos e aviões aliados se mostraram muito ativos na costa da China Central onde afundaram cinquenta embarcações inimigas nas costas de Fukien e Chekiang, nos últimos quinze dias.

ESPERAM UM DESEMBARQUE ALIADO

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Um funcionário militar chinês indicou hoje que as guarnições japonesas de Changai, Hanchow, Fuchow e Swatow estão se preparando para enfrentar qualquer desembarque aliado. Acrescentou o declarante que os nipões procuram ocupar a importante ferrovia Cantão-Hankow e que apenas restam 80 quilômetros para "completar a limpeza".

NO ESCURO

Os doutores da Medicina riem-se escancaradamente à notícia de que um espírito materializado tenha feito, em Pindamonhangaba, uma feliz apendicectomia. Repugna, aos Esculápios [illegible], admitir a perícia do colega morto. Em vida, são todos solidários entre si, pois que assim o exige a ética da profissão. "Está excelentemente medicado", dizem, à beira do enfermo alheio, quando a família, aflita, deseja roborar o diagnóstico feito e afugentar a morte circunvagante. "O colega é um sábio" — confirmam, com seguro baloiço da cabeça austera, ao terem notícia de uma receita, opinião ou qualquer pronunciamento de confrade diplomado. A margem dessas [illegible] convencionais, vão morrendo uns e desesperando outros... Alguns, médicos de verdade, confessam [illegible] e reclamam luzes e opiniões estranhas. Mas também há os que, propensos à [illegible] charlatanice, se ensimesmam em silêncios profundos e deixam esvair-se uma vida — que outros, mais práticos, teriam prolongado ou salvo... A discordância real das opiniões, no exercício quotidiano da arte de curar, é uma das causas (e elas sobejam, ai de nós!) do descrédito da ciência médica, entre os que padecem algum mal, temporário ou definitivo. Quase nunca coincidem os diagnósticos [illegible]

[illegible]

Berilo Neves.

Morta no turbilhão do drama grego

Encontrado o corpo de Helena Papadakis

Helena Papadakis

ATENAS, 27 (R.) — O corpo da conhecida atriz grega, Helena Papadakis foi identificado entre as diversas centenas de cadáveres enterrados perto do aqueduto da parte externa desta capital, vitimas da guerra civil. O corpo foi retirado e será feito enterramento solene, provavelmente com funerais públicos.

Goma laca estrangeira

Uma Portaria do coordenador da Mobilização Econômica

O coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, de acôrdo com os pareceres do Setor da Produção Industrial e do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, resolveu incluir a Goma Laca de procedência estrangeira entre as mercadorias constantes na alínea "a" do item II da Portaria n. 286, de 23 de setembro de 1944.

Mundana

Assunto para samba

Nunca se uma notícia tão perfumada a samba quanto essa da venda do morro da Mangueira. Nessas melancólicas horas que nos aproximam do Carnaval, um Carnaval sem inspiração, em que os compositores cantam amores femininos, ou cantam hinos ao trabalho, a Mangueira pede, quase de joelhos, ao sambista, que tamborile a sua triste história num chapéu de palha. O momento exige, antes de tudo, o protesto musical do morro. O morro, caluniado, ofendido, invejado, acaba de se render burguesmente a uma companhia loteadora, que promete maravilhas aos seus futuros habitantes. A Mangueira deixará de ser o berço do samba, para se transformar num recanto de repouso da cidade, igual aos outros, sem originalidade, sem encanto, sem todas essas coisas que, hoje, constituem a sua gostosa tradição.

A morte do morro da Mangueira, neste momento, é uma triste notícia para o Carnaval. Quando Momo reune suas últimas forças, procurando convencer o carioca que o seu bom humor e a sua alegria ainda não morreram, a notícia da venda da Mangueira é uma bomba-voadora, que explode em seu quartel-general, a horas tantas. Momo, rodeado de seus estado-maior, examina o mapa das operações:

— Perdemos alguns importantes setores: a praça Onze, o corso da avenida, os préstitos na terça-feira gorda, os bailes de máscaras, as batalhas de confetti, o uso do lança-perfume, os blocos de "sujos". Todos esses nossos defensores foram liquidados nos últimos anos. Só nos restam, por muito favor, os morros e os subúrbios, onde ainda residem as últimas forças aliadas do nosso Carnaval.

— Majestade, um mensageiro acaba de nunciar que o inimigo ocupou o nosso mais importante bastião: a Mangueira.

Há uma profunda poesia na agonia do Carnaval carioca. Essa luta silenciosa que, de ano para ano, se desenvolve — consequência inevitável do progresso e da civilização — é um espetáculo emocionante e sublime, sobretudo, pela fidelidade daqueles que não querem enxergar a realidade. A guerra, a esses, trouxe um alívio: a convicção de que o nosso Carnaval morreria com honra, no campo da luta, pois o desinteresse da população poderia ter sido atribuído ao conflito mundial. Hitler, e não as medidas proibitivas, teria sido, assim, o verdadeiro responsável pelo declínio melancólico a que assistimos.

Infelizmente, porém, Momo resistiu à crise. Como certos enfermos, cuja vida se prolonga à troco de penicilina, vitamina ou sôro, ele conseguiu atravessar estes cinco anos, provocando debates, em cada início de ano, acendendo paixões e ódios, desencadeando polêmicas dos jornais, inquéritos sob a epígrafe genérica: "Deve ou não haver Carnaval?" O Deus da folia se enfraquece de momento em momento, de ano para ano, mas o seu pulso ainda se mantém vivo, e o coração continua a resistir. Médicos à cabeceira aconselham medicamentos e terapêuticas, procurando, inutilmente, prolongar as suas forças, aumentando, assim, o seu padecimento. De quando em quando, alguém chega aos ouvidos do agonizante, com uma frase de esperança:

— Tambem, meu velho, depois da guerra, vocês verão o que será o Carnaval da Vitória!

Momo, mal levantando a cabeça, ainda poderá responder:

— E, mas enquanto a Vitória não vem, vocês me tiram a Mangueira. E, agora, quem vai lançar os meus sambas? Quem contará a história sentimental da vida carioca? Quem ensinará o Rio a cantar? Quem?

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Sr. José Barroso — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Fernando Barroso, inspetor do D.I.P.O.A., do Ministério da Agricultura.

O aniversariante pelas suas qualidades de inteligência e fidalguia, desfruta no seio da classe e na sociedade carioca de numerosos amigos.

Sr. Guilherme Guinle — Registra-se hoje a data natalícia do Sr. Guilherme Guinle, personalidade das mais destacadas nos nossos círculos financeiros e industriais, bem como na alta sociedade do país.

Presidente da Companhia Siderúrgica Brasileira, o Sr. Guilherme Guinle tem seu nome ligado a várias iniciativas e empreendimentos de acentuada significação para o desenvolvimento material e econômico do Brasil.

Espírito filantrópico, humanitário, o distinto aniversariante vem colaborando decisivamente na criação e manutenção de várias obras de caráter científico e beneficente.

Reconhecendo-lhe todos esses predicados, o governo, muito justamente fez inscrever o nome do Sr. Guilherme Guinle no Livro do Mérito.

Nesta oportunidade estão sendo prestadas ao ilustre aniversariante homenagens das mais expressivas.

— Completa, hoje quatro anos de idade a menina Nancy, filha do Sr. Nildo Cidade, funcionário da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e de sua esposa, Sra. Adalgisa Sandaman Cidade.

— Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino Zézinho, filho do casal José dos Santos Carvalho e Sra. Maria José França Carvalho.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Domitila Pacheco Gonçalves, chefe da agência dos Correios e Telégrafos da Praça 15.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Déa Silveira Madruga, aplicada aluna do Instituto de Educação, filha do Sr. Aderbal Madruga, serventuário do Fôro e de sua esposa, Sra. Laureana Silveira Madruga, que, por esse motivo, recepcionam as pessoas de suas relações de amizade.

— Fez anos, ontem, o Sr. João Gernadas, nosso colega de imprensa, e antigo correspondente do "Diário de Notícias" de Lisboa.

— Festeja amanhã a passagem do seu terceiro aniversário natalício a encantadora menina Daura, filha do Sr. Manoel da Silva, negociante nesta praça, e de sua esposa, Sra. Laurides Soares da Silva. A graciosa aniversariante oferecerá uma recepção às amiguinhas.

— Passará, depois de amanhã, 29, o aniversário natalício do Sr. Ataulfo Martins.

Fazem anos hoje:

O cônego Angelo Rezende, vigário da Matriz de N. S. Aparecida, do Méier; o Sr. Alberto Pires Amarante, diretor da Repartição de Águas desta capital; o Sr. José Fernandes Barroso, jornalista e alto funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Candido de Oliveira, nosso confrade de imprensa e membro da diretoria do Liceu Português de Leitura; a menina Marly, filha do Sr. Henrique Wood, e da senhora Julia Alves Wood; o maestro Gaetano Roberti, elemento de destaque em nossos meios musicais; o Dr. Derly de Gunto, médico do Ministério da Agricultura e de várias instituições.

CASAMENTOS

— Realizou-se hoje, às 10 horas, na 7.ª Circunscrição Civil, o enlace matrimonial do Sr. João Duarte, com a senhorita Iracema Gomes Ribeiro, filha do Sr. José Gomes Pereira e de sua esposa, Sra. Maria de Jesus Pereira.

Foram testemunhas do ato, por parte do noivo, o Sr. Antonio Pinto da Rocha e senhora. Por parte da noiva, o Sr. Alvaro Henrique e senhora.

— Realiza-se hoje, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Isis Marinho, filha do Sr. Aguinaldo de Melo Franco Marinho e Sra. Marieta Pereira Marinho, com o Sr. Olo Ferreira Neto, funcionário do Laboratório Nacional de Análises. O ato civil teve lugar às 13 horas, no Pretório, e a cerimônia religiosa será às 18 horas, na igreja-matriz de N. S. Aparecida do Meier (Cachambi). Serviram de padrinhos no civil, por parte da noiva, o Sr. João Batista Gama e senhora e por parte do noivo o Sr. Ademar Brasil e senhora e no religioso serão padrinhos, por parte da noiva os seus pais e por parte do noivo o Sr. Alcebiades Coutinho e senhora. Os nubentes receberão os cumprimentos na sacristia da igreja.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Merces Eustachio com o Sr. Helio Barroso de Castro e Silva, funcionário do Serviço da Navegação da Bacia do Prata. A cerimônia religiosa terá lugar na matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às 17,30 horas, sendo padrinhos, da noiva, o tenente coronel Heitor de Paiva e senhora Maria de Paiva Rouco, e, do noivo, o Sr. Gilberto da Silva Porto e senhora. A cerimônia civil será testemunhada pelo Sr. João Antonio Calnelo e senhora, e coronel João Moreira de Castro e Silva e senhora, por parte da noiva; e o tenente Milton Campos e senhora, Sr. Anibal Pelar e a senhorita Octavia Damari, por parte do noivo.

— Realiza-se, hoje, na igreja de São José, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do Sr. Milton Fernandes Correia, filho da viuva Conceição Barbosa Correia, com a senhorita Maria José Guedes Ferreira, filha da viuva Adelaide Guedes Ferreira.

Serão testemunhas, no civil, o Sr. Ney Rodrigues Barbosa e senhora Carmen Barbosa Gomes, e, no religioso, por parte do noivo, o Sr. Ney Rodrigues Barbosa e sua esposa, senhora Maria Celia Correia Barbosa, e, por parte da noiva, o Sr. Acioli Pereira, e a senhora Dalila Guedes Pereira.

NASCIMENTOS

Edna — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Arnaldo Lêmos Chagas, funcionário da A. D. P. R. J., e de sua esposa, Sra. Irene Pinto Chagas, com o nascimento de uma robusta menina, primogênita do casal, e que, na pia batismal, receberá o nome de Edna.

BODAS DE PRATA

Paulo Lavoie-Amelia Lavoie — Terá lugar amanhã, domingo, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa votiva para comemoração das bodas de prata do Sr. Paulo Lavoie, alto funcionário da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., e da senhora Amelinha Lavoie, casal que desfruta de alto conceito em nossa melhor sociedade, pelos seus altos dotes de espirito e coração.

A solenidade é promovida pelo primogênito do casal, o jovem Dirceu Lavoie.

HOMENAGENS

Os Marítimos, Portuários e Anexos realizam um jantar hoje, às 20,30 horas, no Automovel Club, em homenagem ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, interventor do I. A. P. M., por motivo de sua iniciativa de aquisição do Hospital dos Marítimos e sua atuação à frente do Instituto.

FESTAS

O Centro Paulista, comemorando o 391.º aniversário da fundação de S. Paulo, realiza, hoje, um baile em sua sede. Trajo de rigor.

— Por motivo do falecimento do seu diretor, Sr. Danilo Corrêa de Oliveira, foi suspensa a festa marcada para hoje, na Casa de Minas Gerais.

Não se realizará, também, a assembléia geral convocada para a mesma data.

— Contribuindo para a campanha estudantil de ajuda à Força Expedicionária Brasileira, a União Nacional dos Estudantes realizará na noite de 3 de fevereiro próximo um baile carnavalesco, que recebeu a denominação de "Carnaval do Norte e do Sul", por reunir numa só noite e pela primeira vez no Rio, as manifestações da música carnavalesca brasileira: o "frevo" pernambucano e o "samba" carioca.

Tomarão parte na reunião os artistas Aracy de Almeida, Silvio Caldas, Linda Batista, Grande Otelo, Manezinho Araujo, Carmen Costa, Jorge Murad, Quarteto de Bronze, e Jorge Tavares.

Eros Volusia dançará vários de seus números de maior sucesso, e a orquestra "Tabajara", de frevos e maracatus, far-se-á ouvir.

O grupo Pás Douradas, com seus dançarinos típicos e a Escola de Samba Império da Tijuca, com 150 figuras, farão várias demonstrações de danças.

Ingressos na portaria da UNE, praia do Flamengo, 132.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura — Festa de São Sebastião

Celebrando a 28 do corrente, domingo, a festa de S. Sebastião, padroeiro da cidade, a Irmandade e Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura, fará realizar, em seu templo, os seguintes atos religiosos: 10 horas, missa solene, impetratória da intercessão do glorioso mártir pela paz do mundo, pregando monsenhor João Alboino Pequeno, 17 horas, procissão do popular Santo, a qual percorrerá diversas ruas do subúrbio.

Calendário litúrgico — 27 de janeiro — S. João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja. Padroeiros: Teodorico, Angela, Julião e Vitaliano. Terá início amanhã, domingo, o tempo para o cumprimento da desobriga pascal.

Paróquia de Anchieta

Deixou a mais grata recordação a visita pastoral do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, que, durante vários dias, realizou um trabalho verdadeiramente apostólico e construtor, conferindo a crisma, celebrando, pregando, doutrinando e administrando os sacramentos.

O vigário, os sodalícios e paroquianos, por intermédio de A NOITE, expressam a sua melhor impressão da visita e o reconhecimento geral a S. Excia. Revma.

Liga da Defesa Naciona

Grupo de Ajuda de Olaria

A comissão de ajuda de Olaria entregou à comissão de ajuda à F. E. B., à tarde, na sede da L. D. N., 10 mil cigarros e grande número de utilidades, comprados com o resultado do festival do Jurena F. C.

Campanha realizada pelos alunos do Colégio Militar

Em sessão realizada na sede da L. D. N., foi entregue à comissão de ajuda à F. E. B., o resultado de uma campanha realziada pelos alunos do Colégio Militar. A entrega foi feita por uma comissão de alunos da Escola, constando de várias utilidades e 1.200 cruzeiros em dinheiro.

Esteve presente ao ato o general Heitor Borges, do diretorio central da Liga, que foi convidado de honra.

Na mesma ocasião foi entregue à comissão de ajuda, para ser enviado às Itália 250 mil crianças "Liberty", tipo americano, resultado de uma campanha feita pela comissão de ajuda de Olaria.

O centro de maior produção de arroz

A última safra de Cachoeira, no Rio Grande do Sul

O Ministério da Agricultura teve conhecimento de que o Instituto de Arroz do Rio Grande do Sul está empenhado na construção de uma grande barragem na lagoa do Carvão, junto ao rio Irapuá, no municipio de Cachoeira. O presidente do Instituto, acompanhado de técnicos, visitou recentemente o local, tendo sido iniciados estudos para realização da obra. Esta virá beneficiar com irrigação permanente cêrca de .. 5.000 quadra de plantação de arroz, o que equivale, segundo os cálculos publicados em Pôrto Alegre, a uma produção média anual de 500.000 sacas, ou seja um terço da produção total do próspero municipio de Cachoeira, uma vez que sua última safra atingiu a 1.500.000 sacas, para uma área cultivada de 14.500 quadras. Aliás o municipio de Cachoeira é considerado o centro de maior produção orizicola nacional.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Hotel de Teresópolis inaugurará o seu "grill-room", no próximo dia 3 de março, com o "show" do Icaraí, "Sinfonia das Cuícas", estrelado por Eva Lanthos e Heloísa Helena. Grandes surpresas promete, para a presente temporada, o hotel dessa simpática cidade de veraneio.

Também em Friburgo, dentro de breves dias, o Hotel Cassino Turistas estreará o seu "grill-room", com famosos artistas do rádio e de outros cassinos. Para essa festa inaugural está sendo organizado um excelente programa.

Soubemos que é pensamento dos dirigentes do Copacabana, nas férias anuais que em breve se iniciarão, fechar o "golden-room" apenas por vinte dias, enquanto os seus "experts" preparam uma série de programas de variedades para distração dos seus frequentadores.

Quitandinha está promovendo, no presente "week-end", a festa do frêvo, com o bamba do passo, êsse notável Moacir Ferreira.

Duas atrações desse fim de estação do Posto 6: "Miss América", a Rainha da Beleza, e Dircinha Batista, a "Rainha do Samba".

ODASAC

Uma carta do general José Pessôa ao ex-deputado Botto de Menezes

O General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Club Militar, endereçou ao ex-deputado Botto de Menezes, a propósito do seu livro "MINHA TERRA", a seguinte carta:

"Meu caro conterrâneo Dr. Botto de Menezes.

Atenciosas saudações.

Recebi o seu magnifico livro "MINHA TERRA — memórias e confissões" — e agradeço a gentileza da oferta.

Li-o com emoção e prazer, devorando-o de um fôlego, de uma arrancada, como dizem os valentes nos seus arroubos.

Através das páginas, revivi a nossa gente, revi as nossas plagas, rememorei o idealismo, a inteligência e a bravura cívica do nosso povo, no exemplo fértil que nos legaram as gerações passadas.

O seu livro é, sem dúvida, um breviário de recordações da vida paraibana, do dinamismo de seus filhos ilustres, da intrepidez de seus soldados gloriosos e dos seus homens públicos; um resumo, enfim, da formação daquele torrão em que a mocidade idealista em todos os tempos trouxe-lhe renovada vibração cívica, que é o orgulho de nossa terra.

Reconforta-nos o coração verificar que os seus filhos, no Estado ou fora dele, têm sabido manter a tradição dos antecessores, elevando bem alto o nome do Estado natal.

Soldado, somente, soldado, vivendo desterrado pelo destino e pelo dever, nunca esqueci tambem a terra do meu nascimento e me tornaria um sacrilegio se a olvidasse, pois lá estão os restos sagrados de meus pais, os quais ela guarda nas entranhas com afeto maternal.

A minha conciência está tranquila. De longe, aferrado nos meus principios e à minha fé, devendo-lhe tudo, a tenho sempre ajudado a erguer o seu nome, a grandeza moral, proporcionando-do-lhe o que não me dão as forças para vê-la grande e gloriosa.

Para aflorar no espirito todas estas reminiscências, o seu trabalho me tonificou a alma e o coração de nordestino, da conterraneidade, de paraibano, que não abdica dos deveres nativos servidos no seio da terra heróica e pequenina.

Com os meus cumprimentos, sou Conterrâneo amigo excorde

Rio, 24-1-45.

GENERAL JOSÉ PESSOA."

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O PRECEITO DO DIA

TAMBEM HÁ FOME DE AR

O organismo tem grande necessidade de ar livre ou, pelo menos, sempre renovado. De um modo geral, passamos mais tempo no interior das habitações e locais de trabalho do que ao ar livre. É pois, de toda conveniência que procuremos ventilar o mais possivel esses locais.

Procure tornar bem arejados a habitação e o local de trabalho, trazendo sempre abertas as janelas e as portas. — SNES

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

UM CARDIOLOGISTA VITORIOSO

Clinicando sempre com o máximo acerto, o Dr. Divo Orcioli, que já é uma figura conceituada das nossas esferas médicas, pode ser classificado um vitorioso dentro da sua especialidade em molestias do coração e vasos.

As manifestações de apreço de que é alvo constantemente bem traduzem a estima e confiança em que o têm todos quantos diariamente procuram os seus serviços profissionais no seu consultório, à rua Buenos Aires, 250, 1.º andar.

Os funerais do embaixador russo no México

CIDADE DO MEXICO, 27 (INS) — Milhares de pessoas, entre as quais se viam o presidente Camacho, membros do seu gabinete, legisladores e diplomatas, compareceram ao funeral do embaixador russo Ousmanky, falecido em consequência de um desastre de aviação.

O enterramento do corpo de Ousmanky no cemitério civil daqui depende de instruções de Moscou.

A causa do desastre, segundo a versão oficial, foi o piloto ter perdido a visão quando desligaram-se as luzes.

Criando pirarucú

O ministro Apolônio Sales recebeu do chefe da Secção de Piscicultura, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Temos grande satisfação comunicar prezado mestre amigo, pioneiro piscicultura pernambucana, nascimento primeira ninhada pirarucús. Abraços Hermano Castro".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dispensado das funções de assistente especial do coordenador

O Coordenador da Mobilização Econômica, por ato de ontem, resolveu dispensar, a pedido, a partir de 1.º de fevereiro próximo, o Sr. Rafael Verissimo Azambuja da função de seu Assistente Especial e também de assistente encarregado da ligação desta Coordenação com a Comissão de Marinha Mercante, na parte relativa às prioridades dos transportes marítimos.

Cinema

"Um rival nas alturas" e "Buffalo Bill" — Classes "C" e "B"

Um bom assunto, mal aproveitado, este do segundo film da dupla Hedy Lamarr-William Powell, muito inferior — como realização — ao primeiro, "S. Ex., o Réu", que foi uma interessante refilmagem de celulóide francês não exibido no Brasil. Este, baseado numa história do conhecido Jacques Thery, da mesma procedência, parece também ser a versão americana de um film antes, evidentemente inferior ao original, não tanto pelo "cenário", em que aparece o nome de Walter Reisch — o [illegible] autor da narrativa de "Sinfonia inacabada", "Casta Diva", "Mascarada" e "Mazurka", do cinema europeu de antes da guerra — mas pela direção de Alexander Hall, que se limitou a seguir o "cenário", deixando de aproveitar um assunto que se prestava para uma comédia fina, tipo Lubitsch, das melhores do ano. O film, incontestavelmente, é divertido. Vale a pena ser assistido, não só por causa de Hedy Lamarr e William Powell, como também por James Craig, Fay Bainter e Spring Byington. Mas não satisfaz. Falta tratamento, falta um diretor como George Stevens, por exemplo, para não falar em Lubitsch, que por sinal voltou a representar na sua nova produção em Beverly Hills... — Classe "C".

"Buffalo Bill", ao contrário, é dos melhores celulóides em que tem aparecido o legendário coronel William Cody, com a vantagem de ser, desta vez, a sua biografia, coisa que anteriormente, se não me falha a memória, só aconteceu num pequeno film seriado da Universal, com o falecido Art Acord. O assunto e o film lembram a recente biografia de Jack London, interpretada por Michael O'Shea. Como o celulóide da United Artists, é uma narrativa condensada da vida agitada do famoso atirador, convincente, colorida (inclusive na fotografia, em que mais uma vez a 20th-Fox supera os technicoloridos dos outros estúdios), com excelente interpretação e direção ainda melhor de William A. Wellman. O final é emocionante. Os combates com os índios são dos melhores, o romance do protagonista tem a mesma poesia e a delicadeza da de Jack London, no celulóide citado. Wellman apresenta-nos uma luta das mais cinematográficas, nas águas de um lago, com os contendores atrás de pedras. Joel Mc Crea, depois de tantos outros Buffalo Bill (inclusive o de Moroni Olsen, que faz o Senador Frederici), é o melhor de todos. Maureen O' Hara foi bem escolhida para a esposa de Cody. Linda Darnell é uma índia. Sidney Blackmer, outra vez, dá-nos um bom retrato de Theodore Roosevelt. Falta, no film, apenas a infância de Buffalo Bill. — Classe "B".

RIBAS

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Três dias de vida", com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Suez", com Tyrone Power e Annabella — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Buffalo Bill", em technicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Mais alto que um Papagaio", comédia, com os Três Patetas; "Os Três Porquinhos também Dançam", desenho colorido; "Defesa Própria", miniatura; "Telescópio Magnético", com o Super-Homem; "A FAB lutando na Itália", documentário; "Brasil de hoje"; Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Viva a folia", com George Murphy, Ginny Simms, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um rival nas alturas", com Hedy Lamarr e William Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan e "Expresso Bagdad-Istambul", com George Raft — Às 14,00 — 16,30 — 1,00 — 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Gary Grant e "Não Posso Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Murmúrios da Selva", 6.º episódio de "O Fantasma Voador"; "A Derrota de Von Rundstedt", documentário; "Os Brasileiros no Chile", Jornal nacional; "Os Três Patetas, numa esplêndida comédia; "Eros Volusia dançando o frevo"; "Miss América" em Copacabana e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "O cisne negro", em technicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara e "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em technicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "O benfeitor mascarado" — Sessões a partir das 15 horas.

Fatos diversos

Quase degolado a navalha — Outras notícias

Com ferimento inciso no pescoço, produzido por navalha, foi medicado no Posto Central de Assistência o estivador Pedro Ferreira Filho, de 41 anos, casado, residente na rua Coronel José Ricardo, 481. Pedro foi agredido pelo desordeiro Casimiro de tal, em frente ao prédio n. 75, da rua Barão de Tefé. Em estado gravíssimo, foi o ferido internado no Instituto Clínico de Madureira.

O agressor evadiu-se. O comissário Magalhães Couto, do 9° distrito policial, registou o fato.

Tentou suicidar-se, por motivos íntimos, Belmira Conceição, de 17 anos, casada, residente na rua Castro Alves, 158. Medicada no Posto de Assistência do Meier, retirou-se após os curativos.

Ao comissário Ademaro Miller, do 2° distrito policial, apresentou queixa de furto Joaquim Teixeira Mendes, residente na Avenida Vieira Souto, 432. Os ladrões penetraram em sua casa e carregaram jóias avaliadas em quinze mil cruzeiros.

Foi registada a queixa.

QUEM PERDEU ?

Na portaria de A NOITE encontram-se à disposição do dono quatro fotografias, numa das quais está escrito o nome de João Gilberto Silva Mattos. Foram encontradas na rua por um leitor.

Começou o inquérito em Varsóvia

LONDRES, 27 (R.) — O rádio polonês informa que começou seus trabalhos em Varsóvia a Comissão Polonesa de Inquérito sobre as atrocidades alemãs na Polônia. A comissão é presidida pelo senhor Stanislaw Janusz, vice-presidente do governo provisório de Lublin.

Música

Audição de Sonatas

O Instituto Brasil-Estados Unidos vem organizando uma série de festivais no intuito louvável de tornar mais amplo o conhecimento dos valores intelectuais e artísticos dos dois países amigos. Desta vez, os nomes escolhidos foram Quincy Porter e Villa-Lobos. Do sucesso que tem alcançado este último, na América do Norte, e das excepcionais homenagens que lhe têm sido prestadas, está o público inteirado pelo vasto noticiário dos jornais.

De Quincy Porter, cujas obras não são ainda conhecidas no Brasil, tiveram ocasião, Edmundo Blois e Vieira Brandão de interpretar, em primeira audição, a "Second Sonata". Trata-se de uma peça através da qual se pode evidenciar os conhecimentos técnicos do autor e a rica inspiração de que é dotado.

A Segunda Sonata-Fantasia, de Villa Lobos, escrita em 1914, é um trabalho cheio de vigor e impregnado de lirismo. A acusação que pretendem ainda alguns fazer, ao grande compositor brasileiro, de ter sido ele, no começo de sua carreira, dominado pelo desejo de impressionar por uma originalidade forçada, é desvanecida com a audição dessa obra.

Edmundo Blois, apoiado do Orquestra do Teatro Municipal, soube guardar, na execução das suas sonatas, linha de equilíbrio própria a tal gênero de música.

José Vieira Brandão, que se acha perfeitamente integrado com a personalidade e a música de Villa-Lobos, não se mostrou menos brilhante na interpretação da "Second Sonata", de Quincy Porter.

Foi, em suma, uma noite de arte que preencheu plenamente a finalidade visada por seus organizadores.

R. B.

Será irradiado pela B. B. C. um concerto, para piano e orquestra, de Hekel Tavares

Acaba de ser enviada a Londres, por intermédio do Serviço de Divulgação da Prefeitura, a pedido do maestro Adrian Boult, diretor geral da British Broadcasting Corporation, o concerto para piano e orquestra, do compositor brasileiro Hekel Tavares.

Essa peça, que obteve êxito invulgar ao ser interpretada nos Estados Unidos pela primeira vez, por Guiomar Novais, tem alcançado igual sucesso em outras audições.

A remessa da partitura foi feita por processo de micro-fotografia.

Música brasileira para os combatentes americanos

Pelo Sr. Frank E. Nattier Junior, representante especial, incumbido da Coordinator of Inter-American Affairs dos United States of America, recebeu do maestro Joir Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma coleção de discos de música brasileira para ser remetida às forças armadas norte-americanas.

Agradecendo essa iniciativa que muito contribuirá para o divertimento dos soldados "yankees", o representante da Coordinator of Inter-American Affairs destacou a contribuição do diretor geral do D. I. P. para que se torne mais conhecida a nossa música em toda o continente norte-americano, uma vez que, após terminada a guerra, esses rapazes levarão a música brasileira em conhecimento do da América.

Recital do baixo Provenzano

Está marcado para o dia 30 do corrente mês, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o recital do baixo Provenzano, que terá o concurso do tenor A. Tomassini. O programa consta de quatro árias nacionais que compõem o quadro dos conhecidos compositores. O acompanhamento ao piano será feito pelo maestro, que lhes são também os acompanhamentos.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Mario Bruno.

Debelado o surto de tifo na Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O surto epidêmico de tifo foi debelado, graças às medidas sanitárias adotadas pelo prefeito Paulo Fernandes, não se tendo registrado mais nenhum caso.

Entretanto, as medidas preventivas continuam a ser postas em prática.

Novo desembarque na Birmânia

CANDY, Ceilão, 27 (R.) — Novo desembarque aliado — o quinto no período de um mês — foi feito no litoral da Birmânia — declara o comunicado de hoje do Comando aliado do Sudeste da Ásia. — O novo desembarque foi efetuado pelo 15° Corpo indiano, que desceu na ilha Cheduba, ao sudoeste de Ramree, e impediu dera a invasão imediatamente anterior.

Chocaram-se o ônibus de Petrópolis e o caminhão

No Cáis do Porto, em frente aos Armazens Frigoríficos, chocaram-se o ônibus n.° 735, da "Util", dirigido por Manoel Soares e o auto-caminhão 14.034 m dirigido por seu proprietário João Leal de Freitas. O ônibus vinha de Petrópolis, repleto de passageiros, mas, felizmente, somente saiu ferida uma senhora. Trata-se da Sra. Maria Rosa Cordeiro, de 51 anos de idade, residente à rua Irineu Marinho número 35. Sofrera apenas ligeira contusão no nariz, e, depois de medicada, retirou-se para a residência.

Leilão dos móveis e utensílios do Colégio Aldridge

Praia de Botafogo, 184, 186 e 192

O leiloeiro Palládio participa aos seus inúmeros clientes e amigos que por motivos de força maior o LEILÃO DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS DO COLÉGIO ALDRIDGE não se realizará ainda este mês, sendo transferido para a primeira quinzena do mês de FEVEREIRO, p. v. Os prédios continuam abertos para os que desejarem visitá-los, diariamente, das 14,00 às 16,00, exceto aos sábados e domingos. Vejam anúncio que sairá amanhã, na secção de leilões do "Jornal do Comércio".

Não é legal o exercício simultâneo dos dois cargos

Há tempos o presidente do Conselho Administrativo do Estado da Alagoas encaminhou ao Ministério da Justiça uma consulta sobre se o decreto-lei n.° 1.202, incompatibilizava o exercício simultâneo de membro daquele órgão e o de cargo em autarquia. Submetida a consulta à Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, esta opinou no sentido de se esclarecer que não é legal a referida acumulação.

O presidente da República aprovou esse parecer.

Chamados a receber guias no D. N. P. M.

Estão chamados a comparecer à Secção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de receber guias para pagamento de taxa, no prazo de sessenta dias, os seguintes interessados em processos: Antonio de Barros Mota, Sebastião de Araujo, João de Fazzio, Roberto Manoel de Oliveira Chagas (dois processos) e José Fernandes Filho.

Caminhões FORD novos

Os pretendentes devem apresentar seus pedidos, conforme portaria da COORDENAÇÃO. Informações pelo telefone 28-1911, ou na AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES MARIO MENDONÇA S/A. Rua de São Cristovão, 1216.

O NOVO PREFEITO DE ITAPERUNA

O interventor federal no Estado do Rio assinou um ato exonerando, a pedido, o Sr. Raul Travassos da Hora do cargo de prefeito do município de Itaperuna, sendo nomeado para substituí-lo o engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, Edmundo Regis Bittencourt.

Cerimônias Votivas

Missa em Ação de Graças

Arthur A. Duarte Silva, sua esposa, Amazilles Silva e sua filha, Maria Angelina convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada no dia 29, segunda-feira, às 9,30, na Catedral, pelo restabelecimento de sua filha Isoletina.

Aliança Comercial de Anilinas Ltda.

EM LIQUIDAÇÃO

(Decreto n.° 13.560, de 1 de outubro de 1943)

Os Liquidantes da Aliança Comercial de Anilinas Ltda., em liquidação, avisam a quem possa interessar que estão coletando preços para a venda de diversas máquinas de escrever, de calcular e mimeógrafos, de diversas marcas, podendo as mesmas serem vistas na sede da Sociedade, à Avenida Almirante Barroso, 81 - 8.° andar, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, de 8 às 11 hs. e de 13.30 às 16.30 hs., quando serão fornecidas quaisquer outras informações a respeito.

OS LIQUIDANTES.

Teatro

ZELMIRA DAGUERRE E HECTOR CUORE, HOJE E AMANHÃ NO FENIX

Zelmira Daguerre e Hector Cuore, os dois artistas uruguaios que se despedem do público carioca

Começou a funcionar, com a melhor concorrência, a bilheteria do Teatro Fenix onde terão lugar amanhã à noite e domingo, à tarde e à noite os espetáculos de despedida dos aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hector Cuore que dedicam o espetáculo noturno de domingo a Olegario Mariano, dizendo no final do espetáculo Zelmira Daguerre poemas do ilustre acadêmico. Amanhã às 21 horas no Fenix, "Celos" (Ciumes) e domingo às 15 e às 21 horas, "Del brazo y por la calle".

"O pai que eu inventei", o novo sucesso do Glória

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas, a Companhia Alma Flora e Saló de Carvalho dará mais três representações da engraçadíssima comédia em 3 atos de Eurico Silva "O pai que eu inventei" que constitui, no momento, o cartaz mais divertido no gênero, não só pelas suas situações imprevistas, como também pelos tipos criados pelo consagrado autor do "Pensealto".

Alma Flora e Augusto Aníbal, de alto do espetáculo, interpretações que agradam ao mais exigente espectador. Nos outros papéis colaboram brilhantemente Raphael de Almeida, Sá de Carvalho, Jurecy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May, Almerinda Silva e Beley Drumond para o êxito completo do espetáculo do Glória.

Amanhã às 15 horas, haverá mais uma concorrida vesperal com "O pai que eu inventei".

Beatriz Costa e Oscarito voltarão a apresentar "A cobra tá fumando", depois do Carnaval

Devido ao grande sucesso que continua alcançando a revista de Freire Junior "A cobra tá fumando", Beatriz Costa e Oscarito resolveram atender aos milhares de pedidos que vêm recebendo afim de que, após o Carnaval, reapresentem por mais uma semana a vitoriosa peça.

Assim é que estará então no João Caetano, do dia 16 ao dia 25 de fevereiro, em sensacional reaparecimento, a engraçadíssima produção.

Vai terminar a temporada de Procopio-Norma, no Serrador

Vão realizar-se os últimos espetáculos da presente temporada de Procopio-Norma, no Serrador. Hoje e amanhã dão-se as últimas representações da engraçadíssima comédia "Não te quero mais", que completa hoje o seu meio centenário, em pleno êxito. Na terça-feira, 30, primeira representação da comédia "O badejo", de Arthur Azevedo, da 2ª série do "teatro retrospectivo brasileiro" e para encerramento da temporada. No dia 2 de fevereiro, a companhia irá a Niterói realizar uma curta série de espetáculos, seguindo depois para São Paulo, onde estreará a 16, no Teatro Santana.

Os espetáculos de hoje e amanhã no Teatro Carlos Gomes

Hoje e amanhã serão realizados dois espetáculos, no Teatro Carlos Gomes, às 20,45 horas. Na primeira parte do programa será representada a engraçadíssima peça "O inimigo das mulheres", tendo como intérpretes os aplaudidos artistas Grijó Sobrinho, Odilon Romano, Adriana Sage, Oswaldo Rocha, Julia Vidal, Pilar Grijó e Jandira Santos. Na segunda parte, um desfile de astros da Rádio Nacional e Rádio Tupi, 4 Ases e 1 Coringa, Gilberto Alves, Violeta Cavalcanti, Pedro Raymundo, René Bittencourt, Eladir Porto, Albertinho Fortuna, Regional de Noval Guimarães e outros.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Espetáculo variado com elementos de teatro e rádio. Às 20,45 horas.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 30° dos estatutos, ficam convidados os sócios da A. B. E. N., em gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 17 horas, em sua sede "Praça Mauá n. 7, 6° andar, sala n. 618, para ouvirem a leitura do relatório que o Sr. presidente apresentará, acompanhado da exposição do tesoureiro e do balanço anual, e da exposição da Comissão de Beneficência, tudo referente ao ano de 1944, sendo após a leitura entregues os documentos à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Não havendo número legal àquela hora, a Assembléia reunir-se-á uma hora após, com qualquer número, de acôrdo com o art. 48 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1944.

José Alves da Fonseca — 1° secretário.

Novo vice-presidente da Associação Comercial

Tomou posse do cargo de vice-presidente diretor dos Departamentos de Contabilidade e Tesouraria da Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. José Monteiro de Rezende, na vaga deixada pelo saudoso Sr. Hernani Coelho Duarte.

O almoço de despedida ao conselheiro Walter J. Donnelly

Por motivo de sua partida para a República do Panamá, onde vai exercer o cargo de conselheiro da representação diplomática dos Estados Unidos naquele país, o Sr. Walter J. Donnelly, Conselheiro comercial da embaixada norteamericana no Brasil, foi homenageado, ontem, com um almoço que lhe foi oferecido por um grupo de amigos no salão Hollerith, dentre os quais destacavam-se os Srs. embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Apolonio Sales, ministro da Agricultura; general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; ministro Moreira da Silva, diretor geral do Conselho de Comércio Exterior; Gastão Vidigal, diretor do Banco do Brasil; Frank Garcia, representante do New York Times"; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial; tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil; Frank Nattier Jr., representante do "Coordinator of Inter-American"; J. Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil; Francisco Santos Filho, diretor do Banco do Brasil; Aquiles Moreaux, assistente do diretor de Câmbio do Banco do Brasil; Andrade de Queiroz, membro da Comissão de Marinha Mercante; José Nabuco, presidente interino do Instituto Brasil-Estados Unidos; Ondio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café; major Punaro Bley, diretor da Cia. Vale do Rio Doce; George W. Mattox, presidente da Câmara do Comércio Americana; Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; Theodore Xanthacky, representante especial da embaixada americana; Israel Pinheiro, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce; Vitor G. Bouças, representante da Câmara de Comércio Junior; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e C. H. Wiseley, vice-presidente do "National City Bank of New York".

Ao terminar o almoço, o ministro Artur de Souza Costa, em nome dos presentes, saudou o homenageado que respondeu com palavras repassadas de emoção, dizendo que leva do Brasil uma grande saudade, no que é acompanhado pela sua esposa e seus três filhos nascidos nesta capital. Testemunhou, ainda, a sua admiração à grande obra do presidente Getulio Vargas que tanto tem feito para a aproximação cada vez maior entre o Brasil e os Estados Unidos.

Federação Taquígrafa Brasileira

2.ª chamada para exame

Estão convocados para prestar exame de 2ª chamada, na sede central da Federação Taquigráfica Brasileira, dia 27, sábado, os seguintes alunos da turma de 1944 — 8 horas: Maria Soto Aljan, Cila Santos, Ruth Velasco, Candido Duarte da Silva; 9 horas — Paulo de Almeida Flores Regina Sampaio Dias, Mario Julio Cherman, Daisy de Souza Boholoff, José de Morais Cavaleiro; 12 horas — Elza da Ponte Lopes, Ana Silveira Dores; 14 horas — Dorothy Monteiro David, Risoleta Costa de Oliveira, Myrthes Campelo Silva; 15 horas — Milton Carvalho, Maria C. R. Guimarães, Cristina Augusta Lopes Frota, Stella Marques, Dinah Duro Firmo e Yolanda Barroso.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Caiu da ponte e morreu afogado

Foi vitima de um acidente, em Niterói, o individuo Alberto Pereira Custodio de Menezes, branco, brasileiro, solteiro, sem profissão, residente em Marui Grande n° 35.

Na rua General Castrioto, perto do cemitério de Marui, existe uma ponte sobre um braço de mar. Quando por ali passava Alberto Pereira Custodio de Menezes, perdeu o equilibrio e caiu n'água, desaparecendo o seu corpo.

Levado o fato ao conhecimento da Delegacia de Ordem Politica e Social, para o local se dirigiu o comissário Lemos, que após exaustivas pesquisas conseguiu descobrir o cadaver, fazendo removê-lo para a "morgue" do Instituto Médico Legal.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O novo comandante da 2.ª Zona Aérea

O ministro Salgado Filho, após o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, apresentou a S. Excia. o Brigadeiro do Ar, Ajalmar Mascarenhas, que acaba de ser nomeado comandante da 2.ª Zona Aérea.

Comunicados Funebres

MENELICK WANDERLEY

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, com o maior pesar, participa aos senhores sócios o passamento de Menelick Wanderley, que foi devotado sócio do clube e membro do Conselho Deliberativo. O sepultamento será realizado hoje, às 16,30, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista. A diretoria convida os senhores sócios e amigos do finado para o ato do sepultamento.

JOSE' MARIA GRAÇA

FALECIDO EM PORTUGAL

(7.° DIA)

José Graça e Leonor Graça, pesarosos pela perda daquele bondoso irmão e cunhado JOSÉ MARIA GRAÇA, participam e rogam aos seus parentes e amigos, assistirem à missa de 7.° dia, que, por seu eterno descanso, se oficiará no altar-mór da igreja Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 30, às 10,30, e desde já muito agradecem.

HERNANI ÇOELHO DUARTE

AGRADECIMENTO

A familia de Hernani Coelho Duarte, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião de seu falecimento, quer acompanhando o seu enterro, assistindo às missas de 7.° e 30.° dias em sufrágio de sua alma, ou enviando corôas, flores, telegramas e cartões, vem por êste meio hipotecar a todos a sua eterna gratidão.

ANTENOR AUGUSTO DA SILVEIRA CASTRO

A familia de ANTENOR AUGUSTO DA SILVEIRA CASTRO convida seus amigos e demais parentes para a missa de 7° dia que fará celebrar na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 9,30 horas do próximo dia 29, segunda-feira, confessando-se antecipadamente grata.

CARMEN COLARES CHAVES

30° DIA

Armando Colares Chaves e senhora, Almir Colares Chaves, Ademar Colares Chaves e filhos e Carmen Colares Chaves (filha), penhorados agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó CARMEN COLARES CHAVES, e convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 30° dia que em sufragio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas, do dia 29 (segunda-feira).

Leiam "A NOITE Ilustrada"

João Gomes do Rego

(AGRADECIMENTO)

A familia de JOAO GOMES DO REGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o visitaram durante a enfermidade e manifestaram pesar pelo seu falecimento, quer comparecendo ao enterramento e missa, quer enviando flores, cartas e telegramas, vem, por este meio expressar o seu reconhecimento.

CONSUL EDUARDO AGOSTINI

Sua familia manda rezar missa de 1.° aniversário de seu falecimento, às 12,30 horas do dia 29, segunda-feira, na igreja de São Francisco de Paula.

Rodolpho Pacca Velloso

Os funcionários da Secção de Fretes da Cia. Nac. Nav. Costeira convidam os parentes e amigos de seu ex-chefe, RODOLPHO PACCA VELLOSO, para assistirem à missa que mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 8,00 horas do dia 29 do corrente, em sufrágio de sua alma.

BAILE DOS ARTISTAS

As atrações excepcionais deste ano

Continuam os preparativos para o Baile dos Artistas, restabelecido este ano, pela nova diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros, o qual terá lugar no sábado, 3 de fevereiro, nos salões e jardins do High-Life. A diretoria tem convocado pintores, músicos e outros elementos para a ultimação do programa de novidades. Não pretende, entretanto, divulgá-las para manter o espirito de surpresa e mistério, que caracteriza aquelas festas. As localidades só serão postas à disposição dos interessados, a partir de terça-feira, no Palace Hotel.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Falecimento de aspirantes, sargentos e praça

O boletim da Diretoria do Pessoal publicou a seguinte nota:

"Conforme radiograma de 23 de janeiro de 1945, do comandante do 1.° Grupo de Bombardeio Médio (Fortaleza), faleceram no dia 11 do corrente, em consequência de acidente da aviação, os aspirantes aviadores da reserva convocados Olavo Miranda de Oliveira e Carlos Mendes, o 2.° sargento mecânico de avião Ulysses Esteves Coutinho e o soldado de 1.ª classe João Braga Cavalcanti".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Nocosne — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1966; Carioca, reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Técnica de demolição

UM gesto de cativante gentileza para com os profissionais da imprensa, o Instituto dos Comerciários resolveu edificar, em Bonsucesso, um grande conjunto residencial para jornalistas, com serviços de assistência social, escolas, parque infantil e balneário. O terreno para a construção foi adquirido, em novembro, à razão de setenta e cinco cruzeiros o metro quadrado, preço inferior ao mínimo da avaliação feita pelos técnicos daquela autarquia e por um engenheiro estranho ao seu quadro.

Que tenha sido um bom negócio para o Instituto, e, portanto, para os seus associados e, especialmente, os jornalistas em cujo benefício a transação se realizou, encarrega-se de prová-lo um rápido confronto com os valores das últimas vendas ajustadas, na mesma zona, por empresas particulares, a saber, 115, 119 e 142 cruzeiros.

Só podemos lamentar que a iniciativa não haja merecido, de um de nossos colegas vespertinos, o apoio e o estímulo que merece, bem assim que os detalhes da compra fossem objeto de uma análise maliciosa e sobremaneira injusta.

Argumentou-se com as avaliações anteriores da área. Mas tal argumento perde todo sentido quando lemos, no próprio libelo, que há vinte anos o preço era de seiscentos mil cruzeiros. Com efeito, não é segrêdo para ninguém que a propriedade imóvel passou, nessa capital como alhures, por uma valorização superior, em média, à que teria obtido, de acôrdo com a própria reportagem acusadora, o terreno destinado às casas para jornalistas.

Console-se, porém, o Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto, que tanta simpatia demonstrou pelos que trabalham na imprensa carioca. Êstes, muito particularmente os que dispõem de menores recursos e vivem apenas dos seus salários, compreendem o alcance da iniciativa em seu favor.

O que existe, no fundo das restrições lançadas sôbre a transação, é simplesmente aquêle antigo e sempre renovado gôsto de catar pulgas em pêlo de elefante. A compra do terreno representa apenas um pretexto. O tom da pintura, a dimensão dos tijolos, o calibre dos encanamentos, tudo será, no devido tempo, razão para novas reticências.

Talvez nem seja êste o único motivo. Consideremos a frequência com que a atenção do público é solicitada para o funcionamento ora de uma, ora de outra instituição de previdência. Sem dúvida, estas são imperfeitas e passíveis de emenda. Mas a verdade é que muito raramente a crítica em tôrno delas se levantada aponta causas que o próprio govêrno já se não esteja empenhando em remover, senões a ponto de serem corrigidos. Através delas, ou tornando-as como bode expiatório, o que se visa não é o desejo de que encontrem boa aplicação as economias dos seus associados. É o sistema de assistência e garantias de que elas constituem uma vigorosa expressão no conjunto da política brasileira. Diminuí-las no conceito geral, apoucar a confiança que nelas depositam os segurados obrigatórios é uma técnica de demolição que paradoxalmente se coloca a serviço de uma reação impossível e do sangrento programa do "tanto pior, quanto melhor".

Por conseguinte, sabemos as razões dêste como de outros ensaios de escândalo. E, conhecendo-lhes a razão, podemos reduzí-las à proporção devida. Mas o difícil de entender é que o jornal seja utilizado contra alguma coisa que se faça em proveito do jornalista, a saber, do próprio jornal. Os mais elementares princípios da ética profissional bradam aos céus diante de tal procedimento.

MAIS UM RESTAURANTE

A inauguração do restaurante do Instituto dos Comerciários, no edifício-sede, à Esplanada do Castelo, vem dotar os trabalhadores do comércio de um local onde possam fazer as suas refeições por preços módicos, com as garantias da fiscalização efetiva do SAPS. Não é demais encarecer neste momento, em que as dificuldades de vida assoberbam a todos, a vantagem da instalação de restaurantes populares, com capacidade suficiente para atenderem à massa de operários e funcionários cujos proventos não bastam para garantir uma refeição diária nutritiva e decente. O alto custo de vida fez com que em um restaurante, dos mais baratos, o custo do almôço atinja a cifras astronômicas. As recentes inaugurações dos restaurantes do IPASE e do Ministério da Fazenda, vieram multiplicar os locais onde a comida é barata e fiscalizada. O Ministério do Trabalho também vai inaugurar, em breve, um restaurante para os seus funcionários, compondo mais um elo desta rêde que se estende pela cidade, em obediência ao programa social do presidente Getulio Vargas.

*

MONOPOLISTAS E AÇAMBARCADORES

O escândalo da banana ainda está zunindo nos ouvidos do povo, boquiaberto diante da incrível desenvoltura dos aproveitadores. Viu-se como e por que vimos pagando dois e meio, três e três e meio cruzeiros pela dúzia dessa fruta que é a nossa fruta mais popular, aquela de que o Brasil é o primeiro produtor do mundo. Em reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, quando se discutiu o caso, houve quem sustentasse a necessidade de se pagar preço elevado à lavoura para estímulo da produção, sob pena de ficarmos, no tocante às subsistências, em situação muito mais difícil que a em que nos encontramos. Fundamenta êsse ponto de vista o fato de não podermos agora desenvolver as atividades agrícolas, já porque cêrca de 50% das populações rurais emigraram para os centros mais populosos, já porque não nos é possível prover à falta de braços nos campos com a mecanização. Os nossos tratores se reduziram a uma quarta parte e as máquinas agrárias estão por preços absurdos. Em tais condições, ou se admite uma ampla margem de lucro para o agricultor, ou veremos escassearem mais ainda os produtos da agricultura. É um argumento que procede. Temos o exemplo dos Estados Unidos, onde as condições alimentares se mantiveram com surpreendente regularidade pelo aumento da produção ao impulso do maquinário, graças ao qual não exerceu nenhuma influência negativa o deficit de trabalhadores, calculado em 10% e resultante da mobilização para as frentes de batalha. Há ainda a magnífica demonstração da Inglaterra, que importava dois terços do que consumia e agora tem as suas importações reduzidas a um terço — isto porque iniciou a guerra com 50.000 tratores e hoje possui em pleno funcionamento nada menos de 150.000. Nêsse particular, porém, não comparemos as duas grandes nações com o Brasil, cuja indústria de máquinas está infinitamente distante da norteamericana e da inglesa. O que devemos observar é o seguinte: se o lavrador patrício precisa realmente ganhar mais, como incentivo ao seu esfôrço, o que vem ocorrendo mostra que, qualquer que seja a alta de preços, êle será sempre prejudicado ao lado do consumidor se não houver uma ação vigilante e enérgica contra os intermediários e açambarcadores gananciosos. A própria história da banana é uma prova definitiva: encareceram-na de centenas ou talvez mil por cento, escorchando o povo até o extremo, mas o produtor não lucrou nada com isso. A parte do leão ficou para os monopolistas, para os manobristas que sabem tirar partido da situação. E o que se passa com a nossa gostosa "musa paradisiaca" acontece também com muitos outros gêneros e artigos essenciais.

OCUPADA ONDAW

KANDY, 27 (A. P.) — As fôrças da 11ª Divisão britânica ocuparam Ondaw, a 23 quilômetros a noroeste de Mandaly, enquanto as unidades do 15.º Corpo indiano capturaram Myehaung, a 56 quilômetros a nordeste de Akyab.

"A BERLIM! A BERLIM!"

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 27 (R.) — As tropas pesadas russas dos comandos dos marechais Zhukov e Koniev continuam a avançar velozmente, em toda a extensão da frente, impulsionadas pelo poderoso "slogan": — "A Berlim! A Berlim!" — anunciam os últimos despachos soviéticos procedentes da área de batalha.

QUEBRADA EM TODA A PARTE

MOSCOU, 27 (R.) — Os mais recentes despachos da frente tchecoslovaca informam: "A defesa alemã foi quebrada por toda a parte. Os estreitos passos das montanhas estão juncados de equipamento alemão esmagado".

A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 27 (A. P.) — A queda de Poznan está sendo esperada "para qualquer momento", segundo afirmam notícias recebidas de Moscou, anunciando que os tanks de Zhukov já ultrapassaram de muito o grande baluarte nazista na Polônia.

DOS CARPATOS AO BÁLTICO

LONDRES, 27 (De Robert Musel, da U. P.) — Informações difundidas pela emissora de Moscou indicaram que tôda a frente oriental, dos Carpatos ao Báltico, entrou em colapso, deixando aberta a Alemanha para uma investida dos exércitos soviéticos.

Simultâneamente, a emissora moscovita apelou no sentido de que o povo alemão se revolte contra Hitler.

O rio Oder, uma das principais linhas defensivas ao leste de Berlim foi cruzado em "vários pontos". Ademais tôdas as comunicações entre a zona industrial da Alta Silésia e o Reich foram cortadas.

Assinalou também a difusora de Moscou que os russos cercaram tôda a Prússia Oriental com uma arremetida até o Báltico e agora assaltam as últimas defesas de Koenigsberg, Dantzig, Breslau e Poznan.

As emissoras de Breslau, Dantzig e Koenigsberg sairam do ar, ontem, à noite, o que é um indício concreto de que está iminente a queda dessas cidades.

ENSOPADO DE SANGUE O CAMINHO

MOSCOU, 27 (R.) — Nos últimos acessos para Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, as tropas do general Cherniakhovsky estão lutando passo a passo, num caminho ensopado pelo sangue de uma dramática resistência nazista, que é implacavelmente esmagada.

UNIDADES INTEIRAS DIZIMADAS

MOSCOU, 27 (R.) — Os "tanks" soviéticos estão cortando e dizimando as colunas alemãs, que tentam retirar-se das regiões centrais da Prússia Oriental para o ocidente. Avançando em velocidade máxima os "tanks" russos colheram unidades alemãs inteiras em marcha e as esmagaram antes que pudessem desdobrar-se para opôr uma resistência eficaz.

KOENIGSBERG

MOSCOU, 27 (R.) — A cidade de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, é agora claramente visivel para as tropas de assalto e tanquistas do exército soviético do general Cherniakovsky, que avançam incessantemente.

LUTANDO JÁ NA PRÓPRIA KOENIGSBERG

LONDRES, 27 (A. P.) — O coronel von Hammer declarou, há pouco, que os russos conseguiram novas penetrações nas linhas nazistas na área sudeste de Koenigsberg, na Prússia Oriental, onde, segundo a emissora de Paris, já estão sendo travados violentos combates no interior da própria cidade.

Na frente da Silésia os alemães admitem que as tropas de Koniev atravessaram o Oder numa extensa frente, travando-se violenta luta entre os tanks e a infantaria russa e as divisões da Wehrmacht.

DIVERSAS E PROFUNDAS BRECHAS

LONDRES, 27 (R.) — "Os russos fizeram diversas e profundas brechas no sul da grande cidade de Koenigsberg capital da Prússia Oriental" — anunciou a agência nazista DNB.

ENVOLVIDAS POR UM MOVIMENTO DE PINÇAS

MOSCOU, 27 (R.) — As fôrças alemãs, que combatem a leste do Oder e a noroeste de Breslau, foram envolvidas por um movimento de pinças soviético, contra a margem do rio, do qual só escapariam se mantivessem intactas as travessias naquela área.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA DO BRANDENBURG

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A BBC, ouvida pela NBC, diz que a emissora de Berlim anunciou que as tropas russas atravessaram a fronteira do Brandenburg, a leste de Schneidermuehl.

A DISTÂNCIA DE TIRO DA FERROVIA POZNAN-BERLIM

MOSCOU, 27 (R.) — Os tanks de Zhukov, o marechal soviético, arremetendo célere a sudeste de Poznan, se acham agora à distância de tiro da estrada de ferro Poznan-Berlim, principal rota de escape para a guarnição alemã em Poznan.

COMPLETANDO O CERCO DE POZNAN

LONDRES, 27 (A. P.) — Notícias procedentes da Suécia anunciam que as tropas de Zhukov estão quase a completar o cerco da guarnição nazista de Posen (Poznan), na área central da Polônia.

Falando há pouco pela emissora de Berlim o coronel von Hammer declarou que a infantaria russa está avançando através do rio Motze, a leste do importante centro de comunicações de Schneidemuehl, a pouco mais de 200 quilômetros a nordeste de Berlim.

"LUTA TERRIVEL"

LONDRES, 27 (U. P.) — O comentador de assuntos militares do DNB, Von Hammer, informou que os russos levaram mais reforços para a batalha da Alta Silésia, a qual se tornou terrivel.

Von Hammer afirma que as tropas nazistas conseguiram se manter nos flancos oriental e setentrional daquela zona, enquanto que poderosos ataques de tanks inimigos dirigidos contra a parte ocidental de Hinderburg foram interceptados nos subúrbios ocidentais da cidade. Ao sul de Gleiwitz, uma batalha de tanks se desenvolveu durante todo o dia.

A luta ao longo do Oder é extremamente feroz — frizou também Von Hammer. Grupos mistos alemães reconquistaram a cidade de Krappitz, ao sul de Oppeln.

LONDRES, 27 (U. P.) — O comentador da DNB, Von Hammer, indicou que a pressão inimiga no sudeste de Breslau, aumentou, porem assinala que as fôrças alemãs evitariam que o inimigo estendesse suas cabeceiras de ponte que foram estabelecidas sobre o rio Oder.

NA FRONTEIRA DE DANTZIG

LONDRES, 27 (A. P.) — A Transocean anunciou que os russos cortaram a ferrovia Koenigsberg-Schneidemuehl-Berlim, nas proximidades de Orgaz, tributário do Vistula. Ao mesmo tempo, a emissora de Berlim revelou que estão sendo travados violentissimos combates de casa em casa no interior de Marienburg, praticamente na fronteira do Estado Livre de Dantzig e apenas a 48 km da própria cidade.

O CENTRO DA LUTA NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 27 (U. P.) — Informações chegadas do continente revelam que o centro da luta na Prússia Oriental está localizado na zona Albing-Marienburg, cidade esta que é teatro de uma luta violentissima.

GANHAM TERRENO

LONDRES, 27 (U. P.) — O DNB informou que fôrças soviéticas em ação ao leste de Schmendemuehl ganharam terreno na margem norte do rio Oder.

BRESLAU, CIDADE FANTASMA

LONDRES, 27 (A. P.) — Um comentarista da rádio de Berlim revelou há pouco que Breslau é hoje "uma cidade fantasma", onde o ribombar da artilharia russa ecoa pelas ruas e praças desertas, uma vez que a cidade já foi completamente evacuada.

O mesmo comentarista acrescentou que apesar das péssimas condições do tempo, a aviação russa está atacando as posições e linhas nazistas em grande fôrça e com milhares de aparelhos empenhados nas operações da área da Silésia.

NÃO TEEM TEMPO PARA FUGIR OU DESTRUIR O QUE NÃO PODEM CARREGAR

MOSCOU, 27 (R.) — O avanço russo vem sendo realizado com tanta velocidade, na Silésia, que muitas cidades e logarejos são ocupados sem que aos seus habitantes sobre tempo para fugir ou destruir o que não podem carregar.

Numa após outra estação de estrada de ferro, os russos surpreenderam grandes composições ferroviárias que não puderam seguir viagem, em fuga, por que os foguistas estavam esperando a pressão das caldeiras das suas locomotivas.

ATORDOADOS

MOSCOU, 27 (R.) — Os alemães resistem ferozmente aos primeiros assaltos dos russos, mas muitos estão atordoados pela sucessão dos seus ataques.

Um oficial alemão feito prisioneiro, numa localidade da Silésia, declarou o seguinte: "Eu não sabia para onde olhar, eramos atacados por todos os lados. Entreguei-me, porque perdi 90% dos meus efetivos".

442 AVIÕES ALEMAES CAPTURADOS

MOSCOU, 27 (R.) — O comunicado soviético de costume informou que somente ontem o Exército russo capturou 442 aviões, 202 dos quais em três aeródromos e uma fábrica de material aeronáutico na área de Posnan. Os demais foram encontrados em aeródromos na área de Oels, na zona industrial da Silésia.

Em todas as frentes 97 tanks alemães foram postos fóra de combate, 47 deles nas tentativas que fizeram os germânicos para socorrer seus elementos cercados em Budapest.

FUGA RELAMPAGO

MOSCOU, 27 (A. P.) — O avanço russo em toda a área de Poznan, na Polônia, está sendo feito com tamanha rapidez que a Luftwaffe deixou para trás 293 aviões em três aeródromos militares, por não terem as guarnições de terra o tempo suficiente para retirá-los.

Pelo que se sabe, a maior parte desses aviões poderá ainda ser reparada.

ATRAVESSADO O NETZE

LONDRES, 27 (R.) — Tropas soviéticas atravessaram o rio Netze, à léste da cidade de Schneidemuehl, a 141 quilômetros léste do grande porto de Stettin — informa um rádio da agência nazista DNB.

DO COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje, difundido pela Rádio Berlim, anuncia que Elbing, na Prússia Oriental, está sendo teatro de rudes combates.

COMANDANTE SOVIÉTICO DA CIDADE ALEMÃ

MOSCOU, 7 (R.) — O major Ivan Chudakov é o primeiro comandante soviético de cidade alemã mencionado pela imprensa desta capital. Assumiu ele o controle de Gumbinnen, na Prússia Oriental.

OS REFUGIADOS

MOSCOU, 27 (R.) — A rádio-emissora desta capital anuncia que milhares de mulheres e crianças alemãs refugiadas, estão hoje morrendo à beira das estradas da Silésia.

ROKOSSOVSKY

MOSCOU, 27 (R.) — Confirma-se que as tropas de Rokossovsky começaram a ameaçar diretamente Dantzig, encontrando-se já a menos de 30 km da cidade. Mas, para atingí-la, terão que atravessar os canais do delta do Vistula.

O QUE MANDA DIZER DO FRONT UM REPORTER GERMÂNICO

ESTOCOLMO, 27 (R.) — A agência noticiosa alemã acaba de divulgar o seguinte despacho, transmitido da frente por Konrad Lapoech, repórter de guerra germânico:

"Hoje, toda a gente pegou armas na Alta Silésia. Fábrica após fábrica, forno após forno, está sendo destruido. Estação após estação, está sendo transferida: cabos e linhas de comunicações são rompidos; os últimos civis e o pessoal técnico, estão sendo evacuados. Nos escombros e ruinas das usinas, fornos e fábricas dinamitadas, os trabalhadores e soldados estão aguardando o inimigo".

KONIEV AMPLIA SUA FRENTE

MOSCOU, 27 (R.) — O marechal Koniev está ampliando a sua frente no Oder e na Silésia, tendo agora alcançado setores situados a uma distância de 203 km dos pontos iniciais.

CONTRA-ATAQUE FEROZ NO SETOR NORTE

MOSCOU, 27 (R.) — No setor norte, os alemães contra-atacam ferozmente, numa tentativa para romper a cabeça de ponte de lança do sitiante e envolvente marechal Rokossovsky, a qual vai sair na costa do Báltico, visando ainda aquelas fôrças nazistas restabelecer o elo terrestre da Prússia Oriental com o resto do Reich.

Todas as tentativas alemãs foram repelidos com perdas pessadíssimas.

Em sua extremidade, a referida ponta de lança soviética foi mencionada pela última vez como tendo 25 km de largura. Mas o colapso das defesas alemãs na região de Elbing, já deve ter duplicado pelo menos àquele número.

ADOLF BERLE JR.

O Sr. Adolf Berle Jr., novo embaixador norte-americano, é um pensador que conquistou o seu prestigioso lugar não somente na política de seu país, como nas angústias de sua geração. Para credenciá-lo perante as simpatias do hemisfério, tem um livro rico de idealismo prático, a que chamou, com decisiva convicção, "New directions in the New World" (Nova York 1940). Classifica-se, pois, entre os estadistas moços da América que nela crêm. Percebe-se de início na sua doutrina, experimentalmente construida sobre o denso material das várias conferências interamericanas a que compareceu, o discipulo de Elihu Root e Hughes, o diplomata da grande escola de "good will", presidida de 1933 em diante pelo senso profético de Franklin D. Roosevelt. Mas se distinguiu — acentuando essa vocação de "boa vizinhança" — na generosa compreensão das coisas latino-americanas.

Que distâncias há, entre os povos de cêpa latina do continente e a poderosa civilização dos Estados Unidos? Importa pouco, hoje, a distância geográfica. O que sobreleva é a distância humana. Apartados até ontem pelas complexas dificuldades de lingua, de destino histórico, de projeção economica, era justificavel a larga soma de preconceitos ali acumulada, a propósito dos fatos, das populações, dos interesses, das necessidades existentes da fronteira mexicana para o sul. Tambem, em contra-partida, quanto ignoravamos da vida ianque, na sua intimidade, no seu pitoresco, na sua pureza, no seu conteudo religioso, na sua harmonia tradicional, nos seus quadros familiares, no seu vigor saudavel, nas suas reservas intactas! Que vencesse as fórmulas simplistas dos que caricaturaram, Sem instruir, fora preciso um forte movimento de opinião, simultaneo e patético, a informar-nos da verdade acerca dos nossos velhos amigos. De 1933 para cá esse movimento se definiu, precipitou-se, adquiriu o ritmo das campanhas irresistiveis, e se cristalizou no conceito atual da união defensiva e da unidade moral da América em face do mundo. Todos combatemos agora as convencionais mentiras que deformavam a fisionomia social das pátrias-irmãs. Negamos os rótulos cômicos que as desfiguravam. Passamos por cima dos equívocos, pedindo à alma das nações a sua confissão clara e nobre. Queremos apurar, no balanço dos fatores intelectuais, as realidades em marcha. E nos munimos, para esse estudo oportuno e cordial, dos instrumentos de observação que o talento, o humanismo e a inteligente tolerância vão multiplicando pelos caminhos da América — como "new directions in the New World". O Sr. Adolf Berle Jr. alistou-se, desde a primeira hora, entre os notaveis advogados da amizade panamericana. Porque confia. Porque viu. Porque pressentiu as pujantes energias armazenadas duma e doutra banda do mar, neste continente apenas despertando para as grandes proêzas da cultura. E o desejo confraternizando na riqueza, na prosperidade, na paz — sem que essa util concórdia lhe amorteça nenhuma das fôrças espontâneas e vitais!

Falamos de idealismo prático. E' uma das originalidades do espírito criador da América. E uma das esperanças da politica que a unifica. Fora das palavras belas e estéreis; à margem da eloquência agradavel e inócua; sem embargo da filosofia engenhosa mas inoperante. Caracteriza-se pelas soluções fáceis, materiais e razoaveis, que darão à América inteira — a perseverar-se nesta catequése de boa vontade — a conciência da sua missão providencial num universo disciplinado por seu honesto exemplo!

Pedro Calmon

A luta na Itália

Construindo defesas na área dos Apeninos

ROMA, 27 (A. P.) — Os prisioneiros recentemente capturados pelo Quinto Exército confirmaram a construção de grandes defesas na área dos Apeninos, especialmente diante de Bolonha, adiantando que os nazistas estão obrigando os prisioneiros russos a trabalhar na construção de obras de defesa em vários setores da frente italiana.

ROMA, 27 (A. P.) — Não obstante as más condições atmosféricas os aparelhos aliados atacaram ontem os aeródromos, pontes férreas, estradas e ferrovias do norte da Itália e do vale do Pó, alvejando ainda as posições fortificadas nazistas do norte das linhas de frente.

Os bombardeiros pesados, devidamente escoltados, efetuaram várias missões de abastecimento para as fôrças que operam em território da Iugoslávia.

BOMBARDEADAS DO MAR AS POSIÇÕES INIMIGAS

ROMA, 27 (A. P.) — As unidades navais aliadas continuam a bombardear intensamente as posições inimigas da fronteira franco-italiana. Nestes últimos dias estiveram em constante ação sobre essas posições os destroyers "Benson", americano; "Lookout", inglês, e "Trombe", francês, sendo atingidos em cheio vários dos objetivos visados.

PERDEU-SE um relógio-pulseira de platina e brilhantes, no anverso gravadas as iniciais M. S., no trajeto do Cinema Astória ao Posto 6. Gratifica-se a quem devolver à rua Raul Pompeia, 27, Copacabana, ou telefonar para 27-6694.

Vamos ler "VAMOS LER !"

ESTUDARÁ NO BRASIL QUESTÕES SÔBRE AGRICULTURA E PECUÁRIA — A esta capital chegou, ontem, de Miami pelo "clipper" da Pan American World Airways o jornalista americano John C. Davis, especialista em assuntos de agricultura e pecuária, sôbre o que fará observações em nosso país, enviando reportagens para os jornais de que é redator, o "Plain Dealer" e o "Blade", das cidades de Cleveland e Toledo, respectivamente, ambas no Estado de Ohio. O Sr. Davis viaja com sua esposa, D. Ruth Woods Davis, tambem jornalista e que se dedica a assuntos de interesse feminino. Mostra a gravura um aspecto do casal quando desembarcava do avião.

O julgamento dos espiões ameaçados de pena de morte

O julgamento dos espiões Wilhelm Keepf e William Marcus Bearn, cujo inquérito foi instaurado nesta capital, tendo o promotor Gilberto de Andrade pedido, na denúncia, a pena de morte para os acusados, só será realizado após as férias regulamentares do Tribunal de Segurança, não tendo, entretanto, até agora sido fixada data.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Publicações

IMPRENSA NACIONAL — Recebemos "Ementario da Legislação Federal", 4º trimestre de 1944; o "Volume VII", dos decretos-leis de outubro a dezembro do ano passado e "Atos do Poder Executivo", volume XIII, todos editados pela Imprensa Nacional, com a proficiência costumeira.

ROUBOS E FURTOS

José Muller e Martin Arlk, estabelecidos na travessa do Mosqueira, 23, com oficinas de artefatos de plástico e mecânica, queixaram-se ao comissário João Elias, do 5.º distrito, de que foram roubados pelos ladrões durante a noite, o primeiro em um movel de aço, no valor de 8.000 cruzeiros, e o segundo, em um motor, no valor de 500 cruzeiros.

—— Gastão Abreu Pinto, motorista aposentado pelo Instituto dos Transportes, morador em um barracão na rua Lucilia, 12, em Campo Grande, queixou-se à policia do 28.º distrito de que os ladrões carregaram daquele barracão um motor elétrico, avaliado em 8.000 cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados Fúnebres

Jeronymo Ferreira de Barros

✝ Sua família participa seu falecimento e convida os parentes, amigos e colegas para acompanharem seus restos mortais, saindo o féretro da Avenida dos Democráticos, 295 — Higienópolis — às 10 horas de amanhã, para o cemitério de Inhaúma. Antecipadamente agradece por êsse ato de caridade cristã.

FILOMENA FIORE FUCCI

✝ José Fucci, filhos, sôgros, cunhados e sobrinhos comunicam o seu falecimento e convidam os demais parentes e pessoas amigas para o enterramento, que será realizado amanhã. Saindo o féretro às 11 horas da Capela Santa Theresinha, Praça da República, 89, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Outra foto da visita do chefe do Estado ao restaurante do Instituto dos Comerciários

Os comerciários já tem o seu restaurante a três cruzeiros a refeição

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

devendo atender, de início, uma média de cinco mil pessoas.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Marcondes Filho, do Sr. Sá Freire Alvim e de seu ajudante de ordens, inaugurou, pela manhã, êsse restaurante que virá, indiscutivelmente, prestar à classe os mais assinalados serviços.

O restaurante dos comerciários terá duzentas mesas com capacidade para 800 pessoas e segundo cálculos deverá atender a 100 pessoas por minuto. O seu funcionamento obedecerá à orientação do S. A. P. S. e a construção, também orientada por aquele órgão, custou Cr$ 2.500.000,00.

O salão de refeições, dividido em duas partes, ocupa uma área de 2.000 metros quadrados e tem quatro balcões de distribuição, o que, com as outras características tais como o frigorífico de 4 grandes câmaras, as instalações inteiramente automáticas da cozinha e o serviço de copa, que lavará 20.000 peças por hora, o número de empregados, que será de 100, a caldeira, com capacidade para 200 litros, tornam-no o maior restaurante popular do Brasil, que é dotado de luz fria, sem calor, e renovação de ar.

O comerciário, antes de entrar no salão de refeições, passa pelos lavatórios e instalações sanitárias, também dotados com o que de mais moderno existe atualmente. Na saída, então, passará pelo "stand" do café.

O preço da refeição

A refeição custará Cr$ 3,00 e, de acordo com os planos, terão acesso, de preferência, ao restaurante, os comerciários, que receberão fichas especiais dos sindicatos de classe, a quem o Instituto as distribuirá, de acordo com a capacidade diária do estabelecimento. No entanto, está previsto, preliminarmente, em 5.000 o número de refeições diárias a serem fornecidas, no que se consumirão quatro toneladas de gêneros.

As manifestações ao chefe do govêrno

O presidente Getulio Vargas foi recebido, ao chegar ao Instituto dos Comerciários, pelo Sr. Nelson Fernandes e todos os diretores e chefes de serviço dessa autarquia, procedendo-se, a seguir, às saudações das altas autoridades, civis e militares, especialmente convidadas para esse ato solene, entre as mais ministros de Estado, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, coordenador da Mobilização Econômica, chefe de Polícia e diretores do D.A.S.P.

Numeroso grupo de comerciários, tendo à frente os presidentes de seu sindicato e da Federação, prestaram ao primeiro mandatário do país as mais vivas e eloquentes demonstrações de apreço.

O presidente da República, sem qualquer protocolo, tomou lugar em uma das mesas, depois de percorrer todas as instalações do restaurante, repetindo-se as manifestações de apreço ao ilustre estadista.

Uma placa comemorativa da visita

Terminado o almoço, foi inaugurada uma placa comemorativa do ato, tendo o Sr. Nelson Fernandes proferido, na qualidade de presidente do Instituto, um discurso analisando a obra social do govêrno.

Quando se retirou, com destino ao Guanabara, novas e expressivas manifestações de apreço e simpatia foram prestadas ao chefe do governo.

Como falou o presidente do Instituto dos Comerciários

O Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários, proferiu, por ocasião da inauguração da placa assinalando o início do funcionamento do restaurante popular para os empregados no comércio, o seguinte discurso, saudando o presidente Getúlio Vargas:

"Excelentíssimo senhor presidente da República:

Na qualidade de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, cabe-me a honra de agradecer a presença de V. Excia. neste momento em que entregamos à classe comerciária da capital o primeiro restaurante popular, integrado e construído sob a orientação técnica do Serviço de Alimentação da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, iniciado no padrão moderno de vida dos trabalhadores do comércio.

Esta é a primeira vez em minha administração que submeto a V. Excia. o resultado objetivo das realizações da autarquia que presido.

Muitas outras se seguirão em breve e espero não desmerecer a confiança e que me distinguiu a generosidade de V. Excia. e a opção indispensável da classe dos comerciários a que orgulho de pertencer. O primeiro ano de minha gestão foi dedicado, acima de tudo, às necessidades fundamentais do trabalhador e de sua família: casa, saúde e alimentação.

A partir de dia 2 de janeiro de 1945 foram estendidas a todo o território nacional as Carteiras Imobiliárias que, até então, somente funcionavam em seis Estados, além da capital da República, possibilitando, assim, aos comerciários de todo o Brasil, a aquisição da sua casa própria.

Teve início, igualmente, em 20 de dezembro de 1944 a Carteira de Fiança para Aluguel de Casas, medida legalmente estabelecida desde 1939, porém, somente agora em plena execução no Distrito Federal e, a se estender, ainda neste semestre, a todo o Brasil.

No setor imobiliário, além de 1.400 unidades residenciais, em vias de conclusão em Recife, Goiânia e Distrito Federal, foram completados os planos para o início de construção em massa de 12.000 casas populares, de custo não excedente a Cr$ 25.000,00 e aluguel aproximado de Cr$ 100,00 mensais.

Já se acham construídas as casas padrão no Distrito Federal e em São Paulo, que servem de modelo e de estudo para construção do total das residências projetadas para todo o Brasil.

Muito em breve se iniciará, em terreno já adquirido, a construção de 1.000 unidades da Cidade dos Jornalistas, que se integram entre os assegurados desta autarquia e terão atendidas as condições peculiares de sua vida profissional, que requer, antes de tudo, que as suas residências se localizem o mais próximo possível de locais de trabalho.

Completo está o plano da Casa do Comerciário — cujo início de construção se dará ainda este semestre e comportará em seu bojo 8.000 empregados no comércio, ocupando em funcionamento os seus diferentes serviços, desde a residência até os bancos de estudo.

Dando execução ao seu plano de aplicação de fundos, o Instituto financiou, até hoje, para trabalhadores, casas no valor superior a Cr$ 35.000.000,00.

Aprovado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, iniciaremos no corrente ano o Serviço de Assistência Médica, com a instalação, nesses próximos 60 dias, de 3 ambulatórios já completamente aparelhados e instalados no Distrito Federal. Para isso, acham-se abertas as inscrições para a seleção do pessoal técnico necessário. Em breve, será esse serviço estendido pelo Brasil afora, em forma gradativa, através de 45 ambulatórios e com o estabelecimento também de serviços cirúrgicos, hospitalar, farmacêutico e dentário a todos os segurados.

Com referência ao problema alimentar, estamos entregando, hoje, à frequência dos comerciários do Distrito Federal, o restaurante que se acaba de visitar, com capacidade mínima de 5.000 refeições diárias e ao preço de Cr$ 3,00, observados todos os requisitos técnicos necessários à sua alimentação sadia e nutritiva.

Será este, entretanto, apenas o ponto inicial do programa a ser seguido — o problema alimentar da classe comerciária, mesmo porque somente no Distrito Federal ela é composta de 120.000 (cento e vinte mil) trabalhadores e, pelo menos 50 % (cinquenta por cento) desse número, necessitam dessa assistência alimentar.

A receita do Instituto em 1944 montou a Cr$ 413.000.000,00, ou seja, mais de Cr$ 1.300.000,00 por dia útil de trabalho, alcançando a sua arrecadação total, desde 1935, a importância de Cr$ 1.780.000.000,00.

De todas as instituições de previdência, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários será, provavelmente, a que apresenta maior índice de penetração, pois, onde quer que exista uma pequena casa de comércio, ali estará presente a garantia de seguro social.

Para chegar até os seus 550.000 segurados ativos, compreendidos em 199.000 empresas, o raio de ação do Instituto estende-se por todo o Território Nacional, através de 1.100 agentes, que recebem contribuições e pagam benefícios.

Desde a sua fundação, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários concedeu 102.000 benefícios, amparando diretamente 127.000 pessoas, dispendendo para isso mais de Cr$ 245.000.000,00.

Regulado em lei o quadro do funcionalismo da casa, instaurou-se o regime de promoções periódicas, segundo o critério rigoroso de merecimento e antiguidade, tendo sido promovidos com acesso, em 1944 — 607 servidores.

Fixou-se, de modo permanente, o sistema de gratificação anual, segundo a conduta, eficiência e assiduidade de cada um. Concederam-se facilidades para o financiamento de casas de apartamentos para os servidores, eliminando-se os lucros dos intermediários e facultando o pagamento a prazo longo.

Estabeleceram-se em detalhes as normas para as futuras admissões de servidores, sempre mediante provas públicas de habilitação, à semelhança do concurso já iniciado para médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros.

Visando dar maior eficiência aos serviços, determinamos a aceleração das obras do edifício-sede, que serão concluídas dentro de 30 dias. Aqui centralizar-se-ão todos os serviços administrativos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal.

Eis, em linhas gerais, excelentíssimo senhor presidente da República, as realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que, dentro do programa de organização social brasileira, implantada pelo espírito clarividente de vossa excelência, vem cumprindo o seu destino.

[illegible] grande papel no atendimento dos problemas que sucederão ao atual conflito, em que as armas brasileiras levam diariamente o testemunho dignificante da nossa soberania [illegible]. Entre as suas diretrizes se inscreverá, não só o amparo e assistência aos nossos soldados e suas famílias, como a participação do restabelecimento do equilíbrio nas condições de vida, fatalmente modificadas.

Posso assegurar a vossa excelência que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pelas suas possibilidades materiais e pelo espírito de trabalho, que o anima, está apto e pronto a cumprir a tarefa e o papel que vossa excelência lhe venha a designar."

A FUTURA CIDADE DOS JORNALISTAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

são levantada sobre a compra realizada.

Uma impressão "de visu" nos daria elementos para julgar o acerto ou desacerto dessa aquisição e, para isso, fomos visitar os terrenos ali recentemente adquiridos.

O nosso automovel, entrando pela nova e magnífica variante Rio-Petrópolis, em 15 minutos estava na esquina da rua Nova Jerusalém, que, beneficiada com alguns melhoramentos, dará bom acesso à área de terrenos onde será construída a Cidade dos Jornalistas.

O local fica situado numa pitoresca elevação, cerca de 200 metros da variante Rio-Petrópolis. Numerosas mangueiras, abacateiros, cajueiros e outras árvores frutíferas que serão aproveitadas, pontilham a vasta área. O fundo oferece à vista um panorama encantador com vista para o mar e de onde se divisam, bem próximas, várias ilhas da baía de Guanabara. A praia, situada há pouca distância, com alguns melhoramentos que certamente serão feitos, tornar-se-á um aprazível local para banhos de mar.

O terreno, depois da limpeza e terraplenagem, oferecerá novas e agradáveis perspectivas, situado como se acha em boa elevação. A vista, para o sul, abrange os [illegible] e outros subúrbios da Leopoldina.

O inconveniente que ora se observa ali é o da distância da estação e da estrada de ferro mais próxima. Surge, aí, o problema do transporte, que é essencial, mas, segundo fomos informados, esse inconveniente será removido com o estabelecimento de linhas de ônibus e, possivelmente, de bondes.

É claro que os trabalhos de construção implicarão, forçosamente, outros melhoramentos no local, incluindo-se os da rua Nova Jerusalém, que é a principal via de acesso aos terrenos em referência.

A impressão que colhemos é que a área adquirida está bem localizada para um bairro residencial como o que se planeja.

O Serviço de Engenharia do I.A.P.C. saberá, por certo, aproveitar todas as vantagens que o terreno oferece para embelezá-lo e torná-lo acessível aos seus futuros habitantes. Dizem isto porque consta do plano a construção de serviços anexos de assistência social, escolas, parques para crianças e o aproveitamento da praia que lhe fica próxima.

Incluem-se nesse terreno duas grandes pedreiras, que fornecerão grande parte do material para as construções, calçamentos e outras obras indispensáveis a um tal empreendimento.

Segundo estamos informados, os trabalhos iniciais de limpeza e terraplenagem dos terrenos serão iniciados brevemente.

Calcula-se, por outro lado, que a construção de todas as casas projetadas poderá ser terminada dentro de dois anos.

Encarado por este aspecto, isto é, a localização da futura "Cidade dos Jornalistas", o I.A.P.C. foi feliz.

DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (A. P.) — Foi anunciado a publicação do sexto número da revista "Atlântica", que entrará agora numa nova fase de maior amplitude, prevista pelo acordo luso-brasileiro.

— O ministro das Colônias presidiu à sessão de distribuição dos prêmios da Escola Superior Colonial.

— Chegou a esta capital o geógrafo polonês, Bodgan Zaliorski, da Universidade de Varsóvia, que a convite do Instituto de Alta Cultura vai fazer uma série de conferências nesta capital, no Pôrto e em Coimbra.

— Monsenhor Pereira dos Reis, reitor do Seminário de Olivais, foi nomeado para as funções de conselheiro da embaixada de Portugal junto ao Vaticano.

— Em consequência de um incêndio por ela própria provocado pereceu carbonizada a senhora Rosa de Oliveira, de 55 anos. O fato ocorreu na freguesia de Samel, Paredes de Coura.

Executaram um pacto de morte

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Num dos apartamentos do Hotel Miranda, na rua Riachuelo, foram encontrados os hóspedes Helmuth Danty Silberger e Elza Maria Silberger, ambos alemães, com 24 e 22 anos de idade, respectivamente. O casal fizera um pacto de morte, por motivos ignorados, morrendo ele instantaneamente, e estando ela em estado melindrosíssimo. É que ingeriram um tóxico, que está sendo analisado no laboratório.

Assim mesmo é glória humana

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos outros, abandonados pelo chão, trepados pelas prateleiras.

Confessado o nosso objetivo de entrevistar suas estátuas, Jacques Fonpon perde a reserva e inicia as apresentações. Trata familiarmente cada um de seus ilustres hóspedes sem vida e há na sua voz uns longes de ironia ao pronunciar os nomes daqueles fantasmas de ferro.

— Este é o almirante Alexandrino de Alencar. O senhor sabe, todo mundo sabe o que ele foi no Brasil. Temos aqui o velho Barão Homem de Melo, em tamanho natural. É um crime que este homem fique desprezado na minha casa. Veja o Borges de Medeiros. Governou o Rio Grande do Sul por 25 anos. Ainda está vivo.

Miramos a face angulosa do velho politico gaúcho. A ronda continua. Os bustos se sucedem sérios e impenetraveis.

— Carlos de Campos, ex-presidente de São Paulo. Sua máscara mortuária tambem está comigo, mas ninguem procurou comprá-la até agora. Uma lástima...

Paramos diante de Quintino Bocaiuva. O glorioso prefeito do Distrito Federal não dá mostras de nos conhecer. Contemplamo-lo demoradamente.

O grande jornalista, o Caxias da imprensa brasileira, não parece disposto a falar e o deixamos para trás, tomados de respeito.

— Veja Floriano Peixoto. Agora ele ainda é mais verdadeiramente o Marechal de Ferro — diz o nosso guia, percutindo o bronze com o nó do dedo, e acrescenta: — Coloquei-o ao lado de Deodoro da Fonseca, para que possam estar sempre juntos os dois vultos máximos da República.

Enquanto avançamos para o interior da loja, saltando por cima de caixotes e ferros velhos, máquinas desmanteladas, vitrolas antigas e castiçais pelo chão, procuramos estimular a lingua do nosso amigo...

— Qual a origem destas estátuas? Como vieram parar em seu poder? Parece um negócio esquisito...

— Nada de esquisito. Toda essa turma veio do atelier do Pinto do Couto, o célebre escultor, cujo nome o Rio de Janeiro conhece de sobra. O artista, por questões penso que amorosas, deu o fora do Brasil. Foi tudo arrematado e eu adquiri o que o senhor está vendo. Agora, meu problema é vender este "pessoal" ao correr do martelo e, no último recurso, a peso, a quilo. Sou comerciante, nada mais. Embora me confranja "queimar" assim as imagens de homens notaveis, sou obrigado a fazê-lo para desempatar meu capital. Ninguem vive de vento...

— Por quanto o senhor venderia, por exemplo, ali o nosso amigo Borges de Medeiros?

Jacques Fonpon levanta as lentes, pensa um pouco, e puxa o gatilho:

— Dou essa criatura por cinco mil cruzeiros. Fôra encomendado por cinquenta mil, se não estou enganado. Aliás, ainda sou capaz de fazer um abatimento. Depende...

A nossa investigação prossegue. O sortimento é imenso em quinquilharias, em coisas que o tempo levou, em mil e mil antiguidades. Quadros, relógios, talheres de prata, moringas esculpidas, candieiros e arandelas — o diabo a quatro em matéria de velharias. Temos a impressão de viajar pelo mais recuado pretérito, por uma idade humana perdida nos séculos.

Paramos diante do almirante Barroso, modestamente oculto por trás de uma escada. Depois, aparecem Feliciano Sodré e Julio Prestes — este ainda vivo, a estas horas talvez recostado à varanda de sua grande fazenda modelo, lá nas terras bandeirantes.

— Conhece esta jovem? — e nos aponta um busto de mulher, empoeirado a um canto.

Respondemos negativamente. Não temos a menor idéia de já termos sido apresentados...

— Bidú Sayão! Será possivel? Que espécie de jornalista é o senhor?

— Bem. A culpa não é nossa. A culpa é do escultor.

Bidú Sayão tem um ar infantil, em meio aquela gente vetusta. Parece uma criança num museu egípcio, afogada numa exposição de múmias.

Ao lado está uma bela imagem de Santa Cecilia, serena, no semblante a tranquilidade dos justos. Contemplando-a, em confronto com aquelas figuras de fugaz celebridade terrena, fazemos o nosso ligeiro raciocinio: "Esta é realmente eterna, porque sua glória jamais se apagará no coração dos crentes e dos misticos..."

Há um mutismo inquietante. Só os nossos passos quebram a solidade do momento. O passado é uma santidade e nós andamos como que profanando aquele recolhimento, como dois iconoclastas dispostos a derribar de seus pedestais os idolos que nos rodeiam.

No desvão de uma parede desenha-se um perfil branco. É um enorme busto talhado em mármore.

— E êste aqui, tão escondido? — perguntamos, passando a mão pelo rosto, para nos livrarmos de uma teia de aranha.

— Washington Luiz. Não acha parecido?

— Claro, depois que o senhor lhe disse o nome. Por que o conserva oculto? Acaso o homem não tem direito a um pouco de luz?

— Êle não quer aparecer. Faz questão de ficar assim, perdido na obscuridade. Uma questão de capricho. Se tem suas razões, não sei. Meu papel é fazer-lhe a vontade...

Jacques Fonpon é russo, filho da Ucrânia. Chegou ao Brasil em criança e tem 32 anos no ramo de negócio em que vive metido.

— Viajei muito por êste imenso país. Mato Grosso, Goiás. Desci pelo Tocantins e parei no Piauí. Depois, furei para o Ceará. Fui amigo do padre Cicero do Joaseiro. Ótimo sujeito. Inteligente e bom. Tenho uma fotografia tirada com êle. É uma lembrança de que não me separo.

— O senhor não é naturalizado?

— Não. Não é preciso. Eu sou profundamente brasileiro, porque meu coração ama o Brasil. Não há maior terra no mundo inteiro, nem povo de melhores sentimentos e mais honesto.

Em ponto de nos despedirmos, pois o reporter queria voltar ao mundo dos vivos, ainda fazemos um dedo de filosofia. O diligente belchior da rua Tomé de Souza tem um espirito vivo.

— Antigamente, ser russo colocava o cidadão em situação mais ou menos duvidosa, sobretudo depois do advento do novo regime soviético. Hoje em dia a coisa é diferente. Sinto-me bem, sempre à vontade. A Rússia, graças a Deus, está sendo compreendida na sua luta e no seu sacrifício pela liberdade do mundo, ao lado das Nações Unidas...

Perguntamos ainda se já tem alguma das estátuas vendidas por bom preço, se espera livrar-se em breve de tôdas elas.

— Coisa nenhuma! Ninguém se interessa mais pelos homens que vão ficando para o fundo da morte. É uma ingratidão, quase um desrespeito. Nem sei o que faça com êsses bustos. Lamento dizer que chegarei ao extremo de liquidar com tudo na balança e pelo valor corrente do bronze...

Jacques Fonpon fica parado à porta de seu templo pagão. No seu rosto transparece uma sombra de tristeza, como se tivesse remorso de ser um mercador de glórias humanas.

Pensamos que êle deveria abrir na fachada do seu complexo estabelecimento a seguinte inscrição:

"Sic transit gloria mundi!"

ARQUIVO NACIONAL

Uma palestra no Arquivo Nacional acêrca de um códice português, inédito, do século XIV

A serie de conferências da "Sala Cairú", no Arquivo Nacional, reinicia-se este ano com a palestra que, terça-feira próxima dia 30, ali realizará o professor Nelson de Melo e Souza, arquivista daquela Repartição, cerca do seguinte curioso têma: "Alguns reparos a um códice alcobacence inédito do século XIV, arquivado em micro-film, no Arquivo Nacional".

A conferência, para a qual foram convidadas as instituições culturais da capital será facultado o acesso a todos os estudiosos dos problmeas relacionados, como este, à arquivologia, de um um modo geral, e, em particular, à história das origens e formação da lingua e da literatura portuguesa.

Haverá projeções luminosas referentes à paleografia da época e aos atuais trabalhos de reprodução, restauração e encardenação de documentos no Arquivo Nacional.

A conferência começará às 17 horas.

ÚLTIMA HORA

RODO E FERROVIÁRIO

PARIS, 27 — (A. P.) — Pelo segundo dia consecutivo os pilotos aliados revelaram a existência de enorme tráfico rodo e ferroviário para leste e nordeste da frente ocidental, partindo de tôda a região do Ruhr.

Na opinião predominante esses movimentos de tropas estão diretamente relacionados com a ameaça que pesa sôbre as fronteiras alemãs do oriente, onde os russos prosseguem na sua gigantesca ofensiva contra o Reich.

ATACANDO EM AMBOS OS LADOS DE JUELICH

ESTOCOLMO, 27 (R.) — A agência nazista Transocean declarou hoje que as tropas do Nono Exército norteamericano estão atacando as posições alemãs em ambos os lados de Juelich.

As informações aliadas, procedentes do setor do Nono Exército, falaram até agora apenas em ataques das tropas do general Simpson, ao norte de Linnich, e a cerca de sete milhas ao norte de Juelich.

DESTRUIDOS OS ÚLTIMOS VESTIGIOS DO SALIENTE DAS ARDENAS

PARIS, 27 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que o 3º Exército de Patton destruiu completamente os últimos vestigios do saliente alemão das Ardenas, avançando até cinco quilômetros nestas últimas 24 horas, para atingir o Our, o 2º Exército britânico e o 9º americano, que operam mais para o norte, consolidaram as suas posições no longo das margens do Roer, já no interior da Alemanha e a 40 quilômetros de Dusseldorf. Neste momento os aliados mantem a iniciativa em toda a extensão da frente ocidental.

PATRULHAS NORTEAMERICANAS CHEGAM AO OUR

COM O 3º EXERCITO NORTEAMERICANO, 27 (R.) — Patrulhas americanos chegaram ao rio Our, a quatro milhas e meia nordeste de Cierreaux. O 3º Exército fez de ontem para hoje um avanço geral de perto de 5 quilômetros na frente de 32 quilômetros em que se estende. Foi retomada a cidade alemã de Butzdorf, e perto de 23 quilômetros da fronteira do Luxemburgo.

PENETRARAM EM RIEDWIHR

PARIS, 27 (A. P.) — As tropas aliadas que operam na área noroeste de Colmar conseguiram novos progressos no seu avanço contra as posições nazistas e penetraram em Redwihrith. Outros ganhos de carater local foram conseguidos a noroeste de Mulhouse, onde os aliados estão desalojando os alemães da zona onde estão situadas as minas de potassa.

Os caças e caças-bombardeiros aliados atacaram as linhas férreas nazistas do nordeste de Kaiserlautern e Trier, alvejando ainda os transportes e instalações ferroviárias das zonas de Colmar e Bitche.

MOVIMENTO DE PATRULHAS

ROMA, 27 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado: "Patrulhas continuam ativas nas frentes do 5º e 8º Exércitos".

Na fronteira alemã

SUPREMO COMANDO ALIADO, 27 (U. P.) — Urgente — A 90ª Divisão do 3º Exército chegou à fronteira alemã ao longo do rio Our, ao nordeste de Alerf.

Apanhado e morto por um trem de carga

JUNDIAÍ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O trem de carga da Sorocabana, com destino a Piracicaba, que partiu desta cidade, sendo a locomotiva dirigida pelo maquinista Placido Moraes, apanhou no quilômetros 183, um militar, que teve morte horrivel.

Ao local compareceu a autoridade policiail, que tomou todas as providências, declarando o maquinista que, devido à neblina, só percebeu o vulto, que divisou deitado na linha, quando não havia tempo par evitar o desastre.

CONGRESSO DOS PEQUENOS LAVRADORES FLUMINENSES

Querem a organização de uma Cooperativa Agricola — Um entreposto no Distrito Federal, para receber diretamente os produtos destinados ao consumo da população carioca, sem a intervenção de intermediários

Os pequenos lavradores fluminenses vão reunir-se em Congresso para discutir e assentar importantes providências que dizem respeito à melhoria de sua situação, tal como a organização de uma Cooperativa Agricola e a padronização dos produtos de pequena lavoura.

A idéia partiu de Nova Iguaçu, sendo escolhida a cidade de Teresópolis para a sede do Congresso, do qual participarão lavradores de todos os municipios do Estado do Rio. O prefeito local deu todo o apoio à iniciativa, inclusive a hospedagem dos congressistas por conta da municipalidade.

Também cogitarão os pequenos agricultores fluminenses da criação de dois campos experimentais, um na zona norte e outro em Teresópolis, afim de que possam imprimir métodos racionalizados às suas culturas, mediante periodos de estágio, a cargo da Cooperativa, de comissões de lavradores de todos os municípios.

Outro ponto que nos parece interessante e digno de apoio, neste Congresso dos lavradores Fluminenses, é o Entreposto do Distrito Federal, pelo qual se vão bater. Esse Entreposto receberia diretamente os produtos fluminenses através da Cooperativa, e seria controlado pelo Ministério da Agricultura, Prefeitura do Distrito Federal e Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. Tal realização acabaria com a ação do intermediário.

A abertura do Congresso dos pequenos lavradores está marcada para o dia 17 de fevereiro, naquela cidade serrana.

A PLANIFICAÇÃO DO SISTEMA FERROVIÁRIO

O traçado ferroviário nacional e as condições técnicas necessárias à evolução das estradas de ferro — O engenheiro Jorge Burlamaqui focalisa aspectos do problema

A planificação do novo sistema de transporte visa uma estruturação destinada ao maior aproveitamento das virtualidades do território nacional o decreto n.º 16.683, de 29 de setembro do ano findo, determinando o sistema de inquérito sôbre as condições econômicas regionais antes da elaboração dos Planos Gerais, traduz este espirito imediato de rendimento econômico.

No Club de Engenharia, onde uma série de conferências em torno de tão relevante assunto vem se fazendo, o engenheiro Jorge Leal Burlamaqui pronunciou uma palestra em que analisa, de modo objetivo, os diferentes angulos da questão.

Depois de aludir ao problema dos traçados e modernização do material, fala da velocidade dos nossos trens, dos quais apenas os da Paulista atingem 100 km por hora. Não temos trem rápido algum, nem podemos ter, pois trens velozes exigem traçados com ótimas condições técnicas, isto é, rampas leves e curvas de raios elevados e ótimo estabelecimento de via permanente. A evolução das nossas vias ferreas, porém, já está se realizando.

Depois da aprovação do Plano Geral de Viação Nacional, em 1934, os traçados das novas linhas melhoraram muito, pois não foram mais transgredidas as condições técnicas limites fixadas pelo Plano, isto é, rampa máxima de 1,5 % compensada para bitola larga e estreita e raio minimo de 300 metros para bitola larga e 200 metros para bitola estreita.

O congestionamento das nossas estradas de ferro reside no fato das potências das locomotivas não serem proporcionadas às resistências dos traçados atuais. A insuficiência das locomotivas existentes exige a formação de um grande número de trens pequenos e excessivamente lentos em tôdas as estradas de ferro nacionais. Esta insuficiência decorre de um grande número de fatores associados. Existem, com efeito, no Brasil, 3.585 locomotivas das quais 3.485 a vapor, 88 elétricas e 12 Diesel. É o excessivo número de tipos de locomotivas antiquadas que não são mais construidos na América. Cerca de 60 % das locomotivas exigentes têm mais de 30 anos de idade. O rendimento pequeno da quase totalidade das nossas locomotivas deriva ainda de outros inconvenientes técnicos como timbres das caldeiras muito baixos, fornalhas pequenas, etc.

O problema do planejamento ferroviário nas suas bases fundamentais isto é, a articulação da rede brasileira e o reaparelhamento do material rodante ferroviário, está em pleno exercicio. Este grande programa de interesse nacional, foi pela primeira vêz organizado no ano de 1938 pelo Ministro Mendonça Lima, que logo ao assumir a gestão da pasta de Viação, submeteu ao Sr. Presidente da República o plano de articulação da rede nacional. Tendo este plano merecido a aprovação do Sr. Presidente da República, foram as obras iniciadas em 1942 com as dotações orçamentárias conferidas ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, criado em 1941. O reaparelhamento do material rodante e de tração foi iniciado no ano de 1937, tambem na gestão do Sr. Ministro General Mendonça Lima, com aquisição de 17 locomotivas e 158 vagões para a Central, seguido no ano de 1940 da aquisição de 26 locomotivas e 458 vagões. A aquisição do material rodante, interrompida pela guerra, será reiniciada agora com a aquisição de 50 locomotivas e 2.900 vagões, conforme crédito concedido pelo Sr. Presidente da República, pelo Decreto-Lei n.º 7.218, de 30 de dezembro último.

A remodelação dos traçados também já está sendo realizada em todos os nossos principais troncos ferroviários. Além das grandiosas obras de remodelação do ramal de S. Paulo e da linha do Centro da E. F. Central do Brasil, estão sendo atacadas com grande intensidade, conforme vimos nesta conferência, as variantes da Rêde Paraná-Santa Catarina; — Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; — E. F. Noroeste e diversas outras, nas redes do Norte como a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e E. F. S. Luiz e Teresina.

Podemos, assim, com segurança, afirmar que o problema do plano de remodelação do nosso sistema ferroviário, está sendo resolutamelne atacado pelo Ministério da Viação, para cabal cumprimento de grande programa determinado pelo Presidente Getúlio Vargas de soerguimento rápido do nosso maior bem patrimonial — a rêde ferroviária nacional.

O COLAPSO NO OESTE DO ROER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

teuto-holandesa, está entrando em colápso completo, as tropas britânicas entraram em Posterholt, e em Reutren, ao oeste do rio, entre Roermonde Heinsberg.

"TUDO PARECE ACABADO NAS ARDENAS"

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 27 (R.) — Referindo-se à entrada em colápso da resistência alemã no setor ao oeste do rio Roer, um porta-voz de Montgomery declarou — segundo despacho do front britânico: — "Tudo parece agora acabado nas Ardenas. A retirada alemã pelas estradas de ferro, além de Hamm, está aumentando".

A despeito do mau tempo, esquadrilhas da Fôrça Aérea Tática estão perseguindo os nazistas retirantes. Pilotos de reconhecimento informam que a retirada dos alemães é completa. Na perseguição, todo um grande comboio de fugitivos que saia de Hamm foi reduzido a um montão de ruinas.

ATINGIRAM O OUR

PARIS, 27 (A. P.) — As patrulhas da 90ª divisão de infantaria americana atingiram o Our num ponto situado a cerca de 6 quilômetros a nordeste de Clervaux, na frente norte do Luxemburgo, sem encontrar nenhuma resistência por parte dos alemães.

De seu lado a 17ª divisão de infantaria aero-transportada progradiu 5 quilômetros numa área situada a pouco mais de 11 quilômetros abaixo de St. Vith, enquanto a 26ª divisão avançou cerca de 4 quilômetros acima de Wiltz.

ALCANÇARAM HEINERSCHEID

PARIS, 27 (A. P.) — As tropas aliadas que operam na área do Luxemburgo com as fronteiras da Alemanha, alcançaram Heinerscheid, na estrada St. Vith-Dierkirk e nas vizinhanças de Fisbach.

Ao sul de Clervaux os aliados atingiram a zona adjacente a Bockolz e desalojaram os nazistas de Pintsch, depois de repelir vários contra-ataques desfechados pelos alemães nas vizinhanças da cidade.

CONTINUA A RETIRADA

PARIS, 27 (R.) — A retirada em massa das tropas nazistas do saliente alemão continua. Os soldados de Rundstedt, estão fugindo aos milhares, pelas estradas de ferro e pelas rodovias, tanto na direção norte como para o sul.

Um porta-voz aliado declarou que esa retirada á quase uma debandada, sob o ponto de vista estratégico, muito embora esse movimento não assuma as proporções de uma debandada sob o ponto de vista da desorganização.

CONTINUA A DESTRUIÇÃO AÉREA

PARIS, 27 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que apesar das péssimas condições atmosféricas os aviões aliados continuam a destruir sistematicamente as grandes colunas nazistas que se retiram do saliente das Ardenes, concentrando as suas atividades contra a área de Prum.

AVANÇO DE 4 A 5 KM DAS FORÇAS DE PATTON

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 27 (A. P.) — As forças do 3.º Exército de Patton avançaram de 4 a 5 quilômetros ao longo de uma frente de 32 quilômetros, do Luxemburgo à fronteira alemã.

LIVROS NOVOS

"Agua da Fonte" — Marcus Sandoval — Rio. — Temos em mãos esse interessante trabalho do Sr. Marcus Sandoval, que, sob tão sugestivo título, colecionou versos em linguagem simples mas com encanto; buscando quadros e cenas reais, aos quais emprestou colorido delicado e movimento atraente. Os assuntos dos versos do Sr. Marcus Sandoval são quase todos, senão todos, sertanejos, mas, originais, pois não usa a linguagem atribuida aos nossos camponeses por grande parte dos poetas desse gênero.

E' um livro que prende e enleva o leitor, inegavelmente.

CHEGARAM A PORTOS ITALIANOS

ROMA, 27 (U. P.) — Foi anunciado que quatro belonaves italianas chegaram a porto italiano depois de terem passado longo tempo nas Baleares, detidas pelo govêrno espanhol.

ESCALADAS AS EQUIPES PARA AMANHÃ:

SANTIAGO, 27 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) – Para a partida de amanhã, entre o Brasil e a Bolívia, as equipes oficialmente escaladas obedecem à seguinte formação: Brasileiros – Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. Bolivianos — Arraya; Anche e Prieto; Calderon; Fernandez e Gutierrez; Gonzalez, Peredo, Tapia, Orozco e Orgaz.

DESAGRADOU AOS CHILENOS A APROVAÇÃO DA SEXTA TABELA

Críticas da imprensa de Santiago ao Sr. Valenzuela e ao tesoureiro da Federação - Comentários à atitude do Brasil

SANTIAGO, 27 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A aprovação da já famosa sexta tabela, que ficou sendo a definitiva, provocou uma campanha intensa da imprensa esportiva desta capital contra a Federação Chilena de Football. De um modo geral, a última tabela, até agora considerada a definitiva, não agradou à critica esportiva daqui, por vários motivos, especialmente porque se considera que o Chile é prejudicado.

O jornal "Última Hora" diz, por exemplo, que o "calendário" estabelecido é um verdadeiro atentado ao desempenho do Chile no campeonato, pois que, como dono da casa, à entidade andina caberia ditar ordens e não recebê-las como vem acontecendo.

O "clássico" Chile x Argentina

O "pivot" da questão atualmente surgida é a data para o grande encontro Chile x Argentina, considerado, possivelmente, o mais sensacional do Sulamericano Extra e que será travado no dia 4 de fevereiro. Argumenta-se que em caso de derrota dos chilenos, o público poderá desgostar-se e abandonar os demais jogos.

Sugere tambem a imprensa a demissão do tesoureiro da Federação, Sr. Afonso Silva, que foi o autor das tabelas. Por outro lado, cita-se o caso da atitude firme do Brasil, que impôs a mudança da tabela, pois se sentiu prejudicado.

O Sr. Luiz Valenzuela tambem é alvo de críticas fortes, dizendo-se que não devia ceder e prejudicar os próprios interesses dos chilenos como aconteceu no caso da ameaça da retirada do Brasil do Sulamericano Extra.

Na nova administração da F. P. F.

São Paulo e Corintians chamados a colaborar

S. PAULO, 27 (Asapress) — O Sr. Antonio Feliciano ainda não anunciou a constituição integral da diretoria da Federação Paulista de Football. Sabe-se entretanto que o São Paulo e o Corintians serão chamados a colaborar com a nova administração, devendo caber ao club do Parque São Jorge a presidência do Departamento Profissional.

OUTRA VEZ!

O São Paulo voltará a carga para conseguir Lelé

S. PAULO, 27 (Asapress) — Estamos informados de que o São Paulo F. C. voltará a carga junto ao Vasco afim de concretizar seus velhos planos, de atrair para as suas fileiras o meia direita Lelé.

RESERVAS A POSTOS! — O quadro que iniciará o jogo de amanhã contra a Bolivia tem a mesma constituição da equipe que venceu o Colômbia. Todavia vários reservas estão convocados para entrar em ação a qualquer momento, dentre eles Zezé Procópio, Servilio e Begliomini, que se encontram na gravura acima em companhia de Domingos.

O C. R. Guanabara vai homenagear hoje, à noite, os seus campeões de iatismo

Convidado especial o veleiro Jethro Prado, realizador do cruzeiro Santos-Rio

O Club de Regatas Guanabara vai reunir, hoje, à noite, os seus campeões, da temporada de 1944, em simpática reunião que se constituirá em um jantar na sede do Iate Club Brasileiro, em Niterói.

Os convidados viajarão até o Saco de S. Francisco no iate "Vendaval".

Como convidado especial do jantar de hoje foi convidado o Sr. Jethro Prado, que realizou recentemente empolgante cruzeiro Santos-Rio, velejando um iate da classe "Guanabara".

Satisfeito com a oportunidade

Fala a A NOITE o zagueiro Paulo, a última conquista do América — Palavras de entusiasmo do antigo player banguense

O zagueiro Paulo, que o Bangú revelou ao football carioca, figura entre os mais futurosos elementos de sua posição. Nas últimas temporadas, as suas atuações estiveram sempre em plano de relevo, motivo porque o seu concurso foi pretendido por vários dos nossos grandes clubs desejosos de reforçar suas fileiras.

Finalmente, o América conseguiu a tão ambicionada transferência de Paulo, depois de muitas negociações com o grêmio da rua Ferrer, as quais chegaram a uma feliz conclusão.

Satisfeito com a oportunidade

Jovem ainda, Paulo poderá ser de grande utilidade para o grêmio rubro, tornando-se uma nova atração para o nosso football.

Em um encontro casual com a reportagem, Paulo revelou os seus desejos e as suas esperanças no novo club:

— Estou muito satisfeito com essa oportunidade de aparecer num grande club, como o América. Tudo farei para conservar a tradição do famoso esquadrão americano, correspondendo assim à confiança que os seus dirigentes depositaram em mim. Procurarei ser util ao América, colaborando com a sua direção técnica e com os valorosos players, agora meus companheiros. Devo dizer, ainda, que deixei o Bangú em perfeita harmonia. Dos seus dirigentes, jogadores e do técnico Juca guardo a mais simpática das recordações. A todos os que deixei só tenho palavras de admiração e amizade.

OS BOLIVIANOS VÃO "DAR TUDO"...

E os brasileiros, melhor ambientados, aguardam tranquilamente o jogo de amanhã

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Na partida de amanhã entre a representação brasileira de football e a boliviana se espera assistir uma melhor "performance" do esquadrão do Atlântico, que não esteve "au grand complet" no encontro com a Colômbia, embora tivesse saído vencedor por 3 pontos a 0.

Acredita-se que os brasileiros, agora melhor aclimatados, irão jogar dentro de suas reais possibilidades, mas cumpre assinalar que os bolivianos se mostram dispostos a "dar tudo" e, assim, dificultar a vitória que os cronistas esportivos já admitem será conquistada pelo Brasil.

INDIVIDUAL LEVE ESTA MANHA ENCERRANDO OS PREPARATIVOS

Jogará o mesmo quadro contra a Bolívia — Jurandir, Nilton, Begliomine, Zezé Procópio, Servilio, Jair e Tovar, os reservas credenciados para as substituições

SANTIAGO, 27 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros submeteram-se esta manhã a ligeiro exercício individual que contou de ginástica leve, corridas e um bate-bola para os arqueiros. Depois de trinta minutos de movimento já os nossos "cracks tomavar umo do hotel Savoy para as masagens e repouso. Estão assim encerrados os preparativos para o segundo compromisso.

A impressão que domina entre os integrantes da nossa delegação é que nenhum perigo constitui para os nososs a partida de amanhã. Por duas vezes os bolivianos se exibiram no Estádio Nacional sem mostrar a experiência necessária para emençar os conjuntos mais categorizados do campeonato. E ainda, os brasileiros levam o "handicapt" de uma melhor adatapção ao clima e ao ambiente de Santiago.

Deverão por conseguinte produzir mais, impondo a classe que ficou em dúvida no primeiro jogo contra a Colombia.

O mesmo quadro

As surpresas do ensaio de quinta-feira, à noite, provocaram várias interrogações entre os correspondentes brasileiros. Muitos julgavam que Flavio faria modificação na nossa equipe, aproveitando alguns suplentes que se impuzeram no exercício. Todavia, tal não aconteceu. Flavio Costa resolveu conservar a mesma equipe que derrotou a Colombia dando assim outra oportunidade ao quadro que deixou o Brasil com as credênciais de titular.

Podemos antecipar segundo declarações do próprio técnico brasileiro, o quadro sofrerá alteração no transcurso do prélio. Assim, vários jogadores reservas estarão à postos no Estádio Centenário para entrar em ação, dentre eles, Jurandir, Nilton, Begliomini, Zezé Procopio, Jair, Servilio e Vevé, os quais poderão entrar em acção a qualquer momento até com vantagens técnicas para equipe.

Favoritismo absoluto

A imprensa chilena abrindo ontem as cotações para as partidas de domingo aponta o Brasil e o Uruguai como francos favoritos.

Os observadores aguardam com curiosidade a exibição dos colombianos frente aos uruguaios quando os mesmos terão oportunidade de comprovar a boa impressão deixada na peleja contra o sbrasileiros.

BRASIL X BOLIVIA: Macias
URUGUAI x COLOMBIA: Mario Viana

SANTIAGO, 27 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Como tivemos ocasião de acentuar, a estréia de Mario Viana, no Campenato Sulamericano Extra, foi, de um modo geral, auspiciosa.

Habituado a atuar, no Brasil, onde tudo é diferente em matéria de arbitragens, o correto juiz foi para o campo com aquele ar marcial de autoridade que sabe se fazer respeitar e apitou de acordo com as regras.

Via, apenas, no gramado vinte e dois homens aos quais teria de dirigir dentro das boas normas do "association" e não tomou conhecimento do resto.

Mesmo porque ele está familiarizado com as multidões e a que se encontrava no Estádio Nacional, não era nem melhor, nem pior que as outras.

Saiu-se bem o juiz número um do Brasil.

Tanto assim que foi escalado para dirigir o encontro entre uruguaios e colombianos na rodada de amanhã, quando o Brasil enfrentará a Bolivia sob a direção de Bartolomé Macias.

JANGO NO IPIRANGA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Após defender o Corinthians desde 1933, o médio Jango que integrou várias vezes a seleção paulista, ingressará no Ipiranga onde deverá iniciar seus treinos. O Corinthians já de há muito que não vem se interessando pelo concurso desse jogador pois nos últimos anos, onde Jango foi chamado a intervir sua atuação foi comentada desfavoravelmente.

DOIS "ASTROS" FAMOSOS

Oberdan e Ademir, duas figuras de relevo do selecionado brasileiro, que estarão a postos amanhã, no Estádio Nacional do Chile, envergando a tradicional camiseta da C. D. B. no match contra a Bolivia

O tri-campeonato não foi uma glória, e sim um fardo pesadissimo

Conclusões a que chegou a passada diretoria do Flamengo no seu relatório — Alfredo Curvello rebate e presta importantes esclarecimentos a A NOITE

O relatório apresentado pela diretoria do Flamengo, cujo mandato expirou em dezembro último, provocou comentários desencontrados entre elementos de prestígio da família rubro-negra. Ao se referir às atividades do departamento de profissionais, a ex-administração do Flamengo teceu considerações que chegaram a surpreender pelas lamentações como se o aludido departamento fosse um "cravo" à vida do grande club, quando, na realidade, ele representa a própria vida do Flamengo. E mais do que nunca, em 1944, o departamento sob a competente e dedicada orientação de Alfredo Curvello, colheu glórias e feitos de extraordinária significação para a história rubro-negra, as quais, ao invés de servir de motivo para um registro honroso no relatório, valeu apenas para se tornar motivo de criticas incompreensiveis.

A conclusão a que chegaram os conselheiros rubro-negros foi que as glórias de um tri-campeonato constituiram um fardo pesadíssimo para a administração, que passou. Até mesmo o trabalho de Alfredo Curvello, Jurandir Mattos, do técnico Flavio Costa, do Sr. Nilton Paes Barreto, e o esforço dos jogadores, passaram despercebidos aos ex-dirigentes rubro-negros, que se restringiram no relatório a focalizar algarismos e a aconselhar uma estranha autonomia para o departamento de profissionais do Flamengo.

O assunto não mereceria maiores atenções, não fosse mesmo comentado de público, exigindo, consequentemente, um reparo e, ao mesmo tempo, um esclarecimento.

O reparo aqui fica para melhor juizo da familia rubro-negra e os esclarecimentos serão prestados pela palavra de Alfredo Curvello, unica autorizada a uma manifestação criteriosa e, sem visos de politica pessoal.

A palavra de Alfredo Curvello

Atendendo a uma pergunta do reporter sobre o movimento financeiro do departamento de profissionais do Flamengo, Alfredo Curvello assim se manifestou:

— "Em 1944, segundo o balanço apresentado pela diretoria, houve um superavit de Cr$ 8.000,00. As despesas extra, que foram custeadas pelo presidente, pelo vice-presidente Francisco Abreu, por alguns diretores e por vários amigos meus, todos bons flamengos, atingiram à cifra de Cr$ 80.000,00, cêrca, quantia essa dispendida em gratificações espontâneas, de acordo com o presidente e o vice-presidente, e constantes do relatório, devidamente comprovado, que apresentei ao presidente Dario de Mello Pinto.

Os prêmios pela conquista do tri-campeonato orçaram em cêrca de Cr$ 200.000,00, quantia essa também arrecadada entre diretores, e figuras de prestigio e muitos associados.

Não houve mais nada que isso. E não me parece que haja nenhum exagero, se pensarmos que o Flamengo lutava por esse titulo há trinta anos. Por duas vezes esteve à beira dessa vitória magna. Mas, os bons fados lhe foram contrários. Agora, entretanto, graças a um trabalho insano, a uma assistência desvelada, ao grande técnico que temos, à proficiente assistência médica e aos excelentes profissionais de que o club dispõe, todos rapazes muito dignos, podemos ostentar êsse titulo magnifico". E prosseguindo Curvello acrescentou:

— "Sempre pensei, que depois de um tri-campeonato, sonhado há trinta anos, não houvesse lugar senão para júbilo e tempo senão para exaltar o feito, aqui e em todos os Estados do Brasil, onde é imenso o número dos que se querem aproximar e viver conosco. Mas, um ambiente que assim devera ser, está sendo perturbado por lamentações e comentários, realmente lamentaveis".

Absolutamente autônomo

E concluindo:

— "Li até, num brilhante orgão de imprensa, que o antigo presidente Dario declarara no relatório ser indispensavel desmembrar a secção de football profissional. Não é exato. O Departamento de Football Profissional do Flamengo sempre foi autônomo e eu encontrei aí uma das razões de não ter sido mais dificil a minha tarefa. Entendia-me sempre com o presidente ou com o vice-presidente, não tendo nunca dado um passo ou tomado uma decisão sem primeiro cientificá-los. Não havia canais, nem muitos a mexer. Tudo direito, num regime que o presidente Dario encontrou e manteve.

AINDA O CHOQUE DOS INVICTOS

O Guanabara contra o juiz Renato Nunes

O grande encontro travado anteontem pelo Torneio Aberto de Water-Polo, entre o Guanabara e o Botafogo, ainda é motivo de comentários em nossos meios aquáticos.

Triunfando por 1 x 0, "sete" alvi-negro candidatou-se ao titulo, bastando agora que vença novamente o vencedor do encontro Tijuca x Guanabara.

Em relação à arbitragem do "choque dos invictos", o Guanabara recebeu com profundo desagrado a conduta do Sr. Renato Nunes, cujas marcações foram consideradas prejudiciais pelo grêmio azul-turquesa.

Ao que podemos anunciar, o Guanabara vai dirigir um enérgico protesto à F. M. N. contra o citado juiz, declarando que o mesmo não é mais "persona grata" do club, solicitando mesmo que não seja o Sr. Renato Nunes indicado para as competições a se realizarem em sua piscina.

SENSIBILIZADOS OS ARGENTINOS

Com o trâtamento fidalgo dos chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O Campeonato Sulamericano de Football se destaca pelo singular ambiente de cordialidade em que se desenrolam as partidas e especialmente pela calorosa recepção do público a todos os participantes ao torneio.

O chefe da delegação da Argentina, Sr. Piscicelli, chegou a afirmar que quando regressar a Buenos Aires terá que afirmar que as provas de simpatias foram tantas que dificil será retribui-las.

Mais adiante, o chefe da delegação platina, afirmou: "A enfermidade que afastou Pescia do team permitiu que déssemos valor às demonstrações de carinho do público chileno".

TURF

Empolgante o grande prêmio "S. Paulo"

O grande prêmio "São Paulo", carreira magna do turf bandeirante, está sendo assunto básico nos meios carreiristas, onde as atenções no próximo dia 4 estarão voltadas para o hipódromo da Cidade Jardim.

Dos concorrentes, sabe-se que todos estão em condições excepcionais e depois da vitória de Argentina, domingo último cresceu de interesse a grande pugna.

A excelente filha de Rico vai encontrar a fina flôr dos cracks atuando em Pinheiros, tais como Monterreal, o famoso tordilho da coudelaria Seabra, para a direção do qual veio especialmente da Argentina o habil Juan Zuniga. Dark Prince o lindo zaino com esplêndidas vitórias, que Manoel Branco conserva em soberba fórma e que têm "passada" muito bôa na distância; Mochuelo, o ligeiro e duro defensor da jaqueta do Sr. Roberto Alves, que récentemente fez corrida surpreendente com 60 quilos; Tambiú, um nacional de valor, preparadissimo e com exercicio considerado dos melhores na distância.

Além dos citados, os demais concorrentes serão, também, apresentados afindissimos.

Pelos preparativos a grande prova do hipódromo da Cidade Jardim vai sobrepujar em beleza as anteriores e levar ao formoso campo de corridas a maior das assistências.

Continua bem o Valente

Os responsaveis pelo cavalo Valente tontearam com a corrida feita domingo último pelo pequeno filho de Chirgwin e não sabem a que atribuir o fracasso.

Valente está novamente inscrito amanhã, para tirar a "prova dos nove" e o seu dirigente será o aprendiz Nestor Linhares, um dos melhores na sua categoria.

Com a descarga de três quilos e não tendo havido novidade em seu "entrainement", Valente deve se reabilitar.

Carioca correrá no peso

Carioca é, sem dúvida, uma das forças do 5.° páreo de amanhã e carregará apenas 50 quilos.

Se o piloto oficial da coudelaria, o habil Domingos Ferreira, não se apresentar com aquele peso, Carioca será dirigido por outro profissional.

O pensionista de Eulogio Morgado anda em ótimas condições e na areia é de corridas.

Sensiveis melhoras de Cupidon

Cupidon cuja última "performance" já foi bem melhor, apresentou sensiveis melhoras nesta semana e o seu triunfo é artigo de fé.

Mezaros teve uma desinteligência com Claudio Rosa e barrou a montaria do companheiro de Toulon, que vae, por esse motivo ser pilotado por Arthur Araujo.

Cupidon, já com esse profissional, deu um aprontο convincente.

Marrocos tem ótimo exercício

Vae reaparecer amanhã, competindo fóra da sua turma, pela primeira vez, o potro Marrocos.

Preparando-se segunda-feira, o defensor da jaqueta do Sr. Fraga Cruz produziu um exercicio que lhe assegura excelente atuação.

Correndo bem em qualquer pista, Marrocos dificilmente será batido, pensâmos nós.

Monta-lo-á Salustiano Batista.

IMINENTE A RENDIÇÃO INCONDICIONAL, SEGUNDO RUMORES INSISTENTES QUE CIRCULAM NA EUROPA -- A missão que chegou a Barcelona

MADRID, 27 (De Charles Foltz, da Associated Press) — Os alemães estão prestes a aceitar os termos de rendição incondicional dos aliados, de acôrdo com os rumores cada vez mais insistentes atualmente em circulação em Madrid, Barcelona e Lisboa.

Nunca, desde o atentado contra Hitler, no ano passado, êsses rumores de gestões de paz da parte dos alemães surgiram com maior aparência de veracidade do que agora, depois dos rápidos e fulminantes avanços russos na Silésia e na Prússia Oriental. Agora, como de outras vezes, as fontes dêsses rumores são os próprios alemães em Portugal e na Espanha. Soube-se que cidadãos alemães em Lisboa disseram a amigos terem sido informados de que o comando germânico na frente leste já teria entrado em contácto com os russos, com pleno conhecimento do Alto Comando em Berlim. De acôrdo com essas informações, cuja origem germânica não se deve perder de vista, já se chegou a um acôrdo para cessar a resistência na frente oriental quando os russos capturarem Koenisberg. Ainda recentemente, os círculos oficiais espanhóis desmentiram categoricamente as notícias em circulação no exterior de que von Papen ou uma missão alemã de paz teria chegado à Espanha.

LONDRES, 27 (A. P.) — Os rumores de paz começaram agora a circular com maior insistência do que nunca em Madrid, Barcelona e Lisboa. Nesta capital, há também um ar de expectativa, dominando a impressão de que talvez se produzam acontecimentos de caráter sensacional a qualquer momento. No entanto, os que têm essa impressão advertem que se trata apenas de uma possibilidade, e não de uma certeza.

A MISSÃO QUE CHEGOU A BARCELONA

LISBOA, 27 (A. P.) — Anuncia-se que um avião especial chegou ontem a Barcelona, trazendo sete diplomatas alemães procedentes de Stuttgart. A missão veio chefiada por Heinz Werthmann, assistido por Karl Vogt. Cinco dos membros da missão ficaram em Barcelona e dois foram para Madrid. Heinz teve funções diplomáticas na Inglaterra, na França e na América do Sul, antes da guerra. Desde 1940, estava adido à Wilhelmstrasse, como secretário do Partido Nazista para os negócios exteriores.

LONDRES, 27 (A. P.) — Os rumores de paz começaram a circular intensamente na Europa, depois que os alemães admitiram que as tropas russas estão martelando as portas da província de Brandenburgo, onde está situada Berlim. Um despacho de Estocolmo, citando a Transocean, diz que os russos já se encontram a 141 quilômetros da capital alemã.

LETRAS E ARTES

O ensino da arquitetura deve estar em função da vida do povo

Prossegue, em São Paulo, suas atividades, o 1º Congresso Brasileiro de Arquitetos promovido pelo Instituto Brasileiro de Arquitetos. Dentre os temas que está debatendo, figura o do ensino da arquitetura. Desde longa data feito no Brasil, elevado ao plano de estudo regular por ocasião da vinda da missão francesa, no tempo de D. João VI, com Grandjean de Montigny e com a criação posterior da Imperial Academia de Belas Artes, esse ensino continuou a ser ministrado, fundamentalmente, na Escola Nacional de Belas Artes e nas escolas congêneres, além dos cursos paralelos (mas para outros fins) das escolas de engenharia.

Dois espíritos, desde logo, se fixaram: nas escolas de arte, predominaram o desenho, a composição como tema plástico, a procura da beleza através da obra arquitetônica; nas escolas de engenharia, sobrepujaram as técnicas, os processos de construção, a edificação propriamente dita. Na confusão que reinava até alguns anos, entre engenheiro, arquiteto e mestre de obras, distinguiam-se os respectivos projetos: no primeiro, o que mais se sentia era a sistemática da construção, no segundo a intenção dos estilos, no terceiro a improvisação.

Os estilos, sobretudo, representavam a mais alta aspiração dos arquitetos. Fechados os seus ateliers, os estudantes analisavam estilos das diferentes épocas, pouco penetrando no seu espírito, mas profundamente preocupados com a forma ou formas encontradas. Como certos indivíduos, mais ou menos letrados, que, sem propósito, fazem pedantes citações numa crônica leve, ou mesmo numa conversa de telefone, aqueles egressos da Escola de Belas Artes procuravam impor qualquer dos estilos de sua preferência à primeira obra que lhes caía nas mãos.

A esse fanatismo pelos estilos sucedeu um movimento salutar de compreensão do espírito da arquitetura. O movimento começa a produzir os seus bons resultados. Entretanto, o currículo dos cursos de arquitetura ainda está muito preso aos estilos e às aulas de composição. Não se trata de suprimi-las, mas de lhes dar outra mentalidade.

O estudo dos estilos será útil se fôr feito em função do meio e do tempo, na apreciação dos recursos, das características sociais, dos processos técnicos, verificando-se que os verdadeiros estilos não nasceram do lápis arbitrário de um desenhista imaginoso, mas de uma série de circunstâncias ponderáveis, a que o gênio criador dos artistas deu unidade e forma própria.

A composição, por seu turno, é a arquitetura viva. Toda a arquitetura é composição. Os ensinamentos básicos são os elementos que se levam aos ateliers para compor. Compor é a tarefa constante do arquiteto. Mas compor soluções exatas, e não desenhar estilos ou procurar arabescos, como quem se distrai enfeitando bolos de noiva, para encher os olhos dos participantes das festas nupciais.

A reforma do ensino da arquitetura há de ser radical, deixando os vestígios dessa mentalidade, que já passou e afeiçoando o curso no espírito moderno que anima a arquitetura. Isso nada tem que ver com arquitetura moderna e arquitetura tradicional. Isso tem que ver apenas com arquitetura de verdade, em vez de brincar de desenhar. A elaboração arquitetônica força o conhecimento de vários campos: primeiro, a análise do meio social, especialmente dos hábitos e costumes, da destinação da obra, do estilo de vida do grupo a quem se destina a edificação, de suas relações com a comunidade em geral; segundo, o exame de todas as possibilidades técnicas, como recursos ao alcance do arquiteto, e, especialmente, dos elementos de que dispõe o país e mais se lhe afeiçoam, quer sejam naturais, quer sejam industrializados; terceiro, a formação da sensibilidade artística e da consciência arquitetônica, as quais, levando em conta as duas fortes realidades anteriores, são os elementos decisivos da elaboração do projeto. Essa educação da sensibilidade e da consciência da profissão lucra muito com a convivência do desenho, da modelagem, dos exercícios de composição, das aulas teóricas sobre arquitetura, de tudo quanto se relacione com essa arte, fundido e confundido na respectiva criação.

Os dois primeiros campos demandam contato direto e permanente com a vida, com o meio natural, com os recursos econômicos, numa estreita relação com as características da época. Desprezando o excesso de reminiscências históricas, o ensino da arquitetura deve enveredar pelo plano da arquitetura viva, fazendo de cada profissional não um copista, mas um criador consciente, probo e equilibrado.

C. K.

DO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1 — Continua vaga a cadeira n. 18, de que foi último ocupante o poeta Pereira da Silva, estando novamente abertas as inscrições para a quarta eleição: com o resultado de ontem, confirma-se pela terceira vez o impasse, bem como se verifica a tendência da Academia, este ano, no sentido de não eleger nenhum dos que lhe batem à porta; 2 — Prosseguem, em São Paulo, as atividades do Congresso de Escritores e do Congresso de Arquitetos; 3 — Na União Nacional dos Estudantes, por iniciativa do Teatro Experimental do Negro, realizar-se-ão nos dias 9 e 20, às 21 horas, as conferências do Sr. Pompeu de Souza, sôbre "o teatro negro de Eugen O'Neil", e do Sr. João Francisco Coelho sôbre "poesia afro-brasileira".

EXPOSIÇÕES ABERTAS — No Museu, Mario Tulio, Luiz Abreu e galerias permanentes; no Palace, Candida e Menezes; na galeria Askanasy, Guillermo Bolero; no Instituto de Arquitetos; Aldo Bonadei; na Escola de Belas Artes, desenhos de Goia e trabalhos dos cursos.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Couberam os últimos prêmios do "carioca-reporter" a Bernardino de Oliveira, que nos deu a notícia da venda do morro da Mangueira, e a Manoel Gonzalez que nos comunicou o caso da adulteração de cédulas de cruzeiro, fato que tivemos em primeira mão.

Apoio da Câmara ao presidente

WASHINGTON, 27 (INS) — Vários membros recentemente nomeados para a Casa dos Representantes escreveram ao presidente Roosevelt, aprovando os seus planos de paz, fortalecendo o presidente para a vindoura reunião das Três Grandes Potências. Esse ato foi seguido de semelhante manifestação por um grupo de senadores.

ATAQUES DAS "SUPER-FORTALEZAS" A TÓQUIO E À INDO-CHINA

DESEMBARQUE ALIADO EM CHEDUHA

WASHINGTON, 27 (Por Fred Scherff, da U. P.) — "Super-Fortalezas" dirigiram um ataque em massa contra a região de Tóquio e pela primeira vez alvejaram objetivos militares na Indo-china francesa.

Essas operações partiram do oeste e do leste.

As operações, segundo o comunicado do Departamento da Guerra, tiveram um desenvolvimento normal.

A emissora de Tóquio, todavia, informou que cerca de umas sessenta "super" despejaram bombas incendiárias sobre Tóquio, principalmente na zona comercial. Segundo Tóquio, os petardos incendiários apenas causaram pequenos incêndios que irromperam em vários pontos da cidade".

Por seu turno, "super" com base na Índia, atacaram a Indo-China. Acredita-se que o objetivo dessas máquinas foi Hanoi, capital da Colônia, e a grande base naval de Saigon, que sofreu violento ataque de máquinas com base em porta-aviões.

LONDRES, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que forças aliadas desembarcaram na ilha Cheduba, ao sudeste de Ramree.

A notícia procede do comando de Lord Mountbaffen.

Modificado o Regimento do Serviço de Proteção aos Índios

O presidente da República assinou decreto modificando o Regimento do Serviço de Proteção aos Índios.

Artífices e motoristas para o Estabelecimento de Material Sanitário

O presidente da República assinou decreto criando na tabela de mensalista do Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército seis funções de artífices e duas de motoristas.

Uma homenagem ao embaixador José Maria Davila

O Instituto Brasil México sob a presidência do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, prestou, ontem significativa homenagem ao embaixador José Maria Davila, figura de relevo na diplomacia latino americana, que ora nos deixa para ocupar outro importante posto no Ministério das Relações Exteriores de seu país. O coronel Costa Netto reuniu os membros da diretoria do Instituto e alguns de seus associados em um almoço íntimo para a despedida do ilustre embaixador mexicano, um dos grandes amigos de nosso país.

Em rápido improviso o presidente do Instituto Brasil-México transmitiu ao embaixador José Maria Davila os sentimentos do Instituto e o seu pezar pelo afastamento de um tão grande amigo, e tão ilustre homem de pensamento e de ação. Expressou os votos de uma feliz permanência e um êxito marcante na nova missão que lhe foi confiada. Em seu discurso frisou ainda o coronel Costa Netto a significação da amizade brasileiro-mexicana, terminando por levantar a sua taça em homenagem ao embaixador José Maria Davila, extendendo os votos de felicidade à família do ilustre diplomata. O embaixador do México respondeu, agradecendo a homenagem.

Nomeações para diretor geral do Pessoal da Armada e comandante Naval do Centro

O presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante José Maria Neiva do cargo de comandante Naval do Centro, nomeando-o para diretor geral do Pessoal da Armada e o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, do cargo de Diretor Geral de Navegação, nomeando-o para Comandante Naval do Centro.

Tabela de mensalista para o Conselho de Política Industrial

O presidente da República assinou decreto criando a tabela de mensalista do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial.

TREMEU A TERRA, NOVAMENTE

PORT AU PRINCE (Haiti), 27 (A. P.) — Pela terceira vez, nesta semana, registrou-se um ligeiro terremoto em Caphaitian, a segunda cidade de Haiti. Houve danos e três pessoas ficaram feridas.

TODOS OS DIAS!
O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A NOITE — Sábado, 27/1/45 — N. 11.839

AINDA O RUMOROSO CRIME DE BAGE'

DEVIA APONTAR O INSPETOR COMO MANDANTE DA MORTE DO MEDICO

Os filhos do Dr. Candido Gaffrée insistiram com Ungaretti para que inocentasse o pai — E a conversa foi testemunhada — Instaurado inquérito a respeito

BAGE', R. G. do Sul, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme comunicámos, corriam versões desencontradas a respeito de terem os filhos do médico Candido Gaffrée procurado fazer com que Peri Ungaretti prestasse perante o juiz novas declarações no processo a que responde o mesmo Gaffrée. Em virtude disso, Ungaretti compareceu à Delegacia acompanhado do advogado Antonio Carlos Benevides e informou que no dia 15 do corrente estiveram em sua residência, por volta das vinte e uma horas, dois filhos de Gaffrée, de nomes Candido e Joaquim. Indagando-lhes dos motivos da visita, os dois moços responderam que ali iam a mandado de seu pai que os encarregára de transmitir a Ungaretti o seu apêlo para que solicitasse ao juiz uma audiência particular afim de prestar novas declarações no referido processo. Nessa ocasião, então Ungaretti deveria prestar o depoimento que os filhos de Gaffrée lhe apresentavam cujo teór é o seguinte: "Desejando prestar mais esclarecimentos sobre o rumoroso crime afim de destruir míseras infâmias, declaro que o autor mental de tudo isto é o inspetor João José Nobrega. Vejamos: este inspetor, em certa feita, propôs dar uma surra em Aguiar sem consentimento de Gaffrée com o intuito de amedrontar Walter. Desse modo ele se afastaria da Santa Casa. Assim agindo, o inspetór Nobre daria a Gaffrée uma prova de gratidão por serviços médicos que lhe tem prestado, mas, depois, o referido inspetor passou a ligar-se a Gaffrée e por motivos estranhos a seu conhecimento, ele, inspetor Nóbrega, manobrou com a policia e daí resultou a morte do Dr. Walter Aguiar. Diante da atitude de Nóbrega, afastei-me mesmo. Quando voltei, já havia declarado que de nada sabia, mas, como o inspetor Nobrega insinuou-me, amedrontando-me com prisão, vi-me forçado a acusar Gaffrée injustamente.

Esse documento que os irmãos Gaffrée desejavam fosse assinado por Ungaretti estava datilografado e não foi deixado em mãos de Ungaretti. Exigiram eles que Ungaretti tirasse cópia, que desejavam levar de volta o original, mesmo não assinado. Na ocasião, não estando de acordo assinar o documento mentiroso, desde logo ocorreu a idéia de fazer testemunhar aquele apelo que lhe era feito pelo Dr. Gaffrée por intermédio dos seus filhos, para isso fingir interessar-se pelo assunto, deu fim à palestra, declarando aos visitantes que voltassem no dia seguinte, pois iria consultar ao seu advogado e sobretudo a sua consciência. Informou aos filhos de Gafrée que seu advogado deveria chegar no dia seguinte a esta cidade. Nesse dia, então, Ungaretti convidou para testemunharem a nova entrevista os senhores Benito Heitor Jaurequeberri, Emilio Abareal e Olegario Vaz e que deveria ser assistida por Carlos Eugenio Benavides. Entretanto, os emissários de Gaffrée não compareceram naquele local no dia marcado. No dia 17 foram ainda convidados para aquele fim os mesmos cavalheiros e mais João Candido Freitas, sub-delegado de policia no exercicio do cargo de delegado. Nesse dia, pouco depois das 20 horas, chegaram à casa, Ungaretti, três filhos de Candido Gaffrée, Candido, Jorge e Joaquim Pedro. Presenciaram sua chegada as testemunhas já referidas, que se achavam postadas na calçada oposta, defronte da residência de Ungaretti. Depois de terem ingresso os filhos de Gaffrée, o sub-delegado João Candido, Emilio Abareal, entraram na casa por um dos pátios da residência por uma comunicação interior e se postando junto a uma das janelas internas do escritório de Ungaretti puderam assim escutar a conversação de Ungaretti com os emissários de Gafrée. Nessa palestra foi repetido o apelo anteriormente feito, propondo ainda um dos filhos de Gafrée levar à presença de Ungaretti o advogado de seu pai, Sr. Octavio Santos, com o qual trocaria idéias nesse sentido.

Afirmou também um dos filhos de Gaffrée que os advogados do pai fariam simultaneamente a defesa de Ungaretti desde que este assinasse o documento que traziam. Como Ungaretti discordasse, na presença de Octavio Santos, foi cientificado pelo advogado que este poderia fornecer escrito o depoimento que ele deveria prestar em audiência. Toda a palestra mantida foi ouvida pelo sub-delegado João Candido e Emilio Abarcal, através da janela do escritório, no pátio, que se mantinha entreaberta, enquanto as demais testemunhas Jaurequebérri, Olegario e Jorge Marques, se mantinham firmes junto à entrada da frente do prédio afim de testemunharem cabalmente a entrada e saída dos filhos de Gaffrée. Quando Ungaretti declarara que apesar de não gostar do inspetor Nobrega, tinha certeza plena de que não fôra ele o autor intelectual da morte do Dr. Aguiar, um dos filhos de Gaffrée ponderou ser necessário que ele, Ungaretti, e seu pai, fizessem um pacto em defesa própria, responsabilizando Nóbrega, afirmando, então: "para nos defender, temos que atirar tudo em cima do Nóbrega, pois esse sujeito é de Bagé, é um estranho para todos nós".

Na ocasião da saida, as testemunhas ouviram ainda, quando um dos filhos de Gaffrée suplicou: "Peça nova audiência *seu* Péri: declare isso, para sua felicidade e para a felicidade de papai".

A propósito desses fatos, o delegado Ivens Pacheco determinou a instauração de um novo inquérito, ouvindo-se as partes interessadas, testemunhas arroladas, afim de ser enviado ao juiz de direito de S. Gabriel, Sr. Telmo Jobim Juié, que está funcionando no processo-crime instaurado contra os implicados nos crimes do Alto da Santa Casa, em virtude de estar em férias o juiz da comarca, Sr. Dionisio Lima Silva.

Acredite ou não... De Ripley

A ROCHA DE ARKIBA-PARDIN, NA FRANÇA, TÊM SIDO VENERADA HA' 2 MIL ANOS COMO A PEDRA DA MATERNIDADE: DANÇANDO AO REDOR DA DIREITA PARA A ESQUERDA, SIGNIFICA QUE SE TERÁ FILHO HOMEM, E AO CONTRARIO, QUE NASCERÁ MENINA.

O SARGENTO E.W. MACKENZIE TEVE BAIXA NA 1ª E NA 2ª GUERRA MUNDIAL NO MESMO DIA, HORA E MINUTO, COM INTERVALO DE 25 ANOS.

"PEIXE-PULMÃO" DA AFRICA, RESPIRA ATRAVÉS DE PULMÕES E NÃO DE GUELRAS. METE-SE NA LAMA E PASSA DE 3 A 4 ANOS DE CADA VEZ COMO UM FOSSIL VIVENTE.

NOTAS ECONÔMICAS

A adulteração de produtos farmacêuticos em São Paulo e uma declaração importante do Serviço de Fiscalização do Serviço Profissional — O controle das importações e o interesse nacional

O Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, subordinado à Secretaria de Educação e Saude do Estado de São Paulo, acaba de fazer pela imprensa paulista uma declaração em que se diz, resumidamente, o seguinte: a) Entre os laboratórios farmacêuticos que tiveram, em fins do ano passado, apreendidos e condenados produtos de sua fabricação, soros glicosados e soros específicos, requereram análise de contra-prova os Laboratórios Fergly, Antipiol e Asclepias, tendo o "retest" confirmado o resultado das análises primitivas"; o Laboratório Asclepias desistiu da contra-prova; b) O Laboratorio Paulista de Biologia, nas mesmas condições dos anteriores, em publicação de 16 de dezembro, declarou que a apreensão dos seus produtos" não apresntava, sob aspecto terapêutico, nenhuma importância", pelo que já havia tomado as providências legais para dar em breve "explicações satisfatórias"; c) De fato, a requerimento dessa firma, reuniram-se, a 12 do corrente, no Instituto de Butantã, autoridades médicas e técnicos com o perito do Laboratório Paulista de Biologia para fazerem uma contra-prova sobre a qualidade das amostras de Sôro Antidifitérico e de Soro Antitetânico, e, nessa ocasião, o perito dos industriais declarou "desistir das análises da contra-prova por estar de acordo com os resultados das análises fiscais". O mesmo fez, entretanto, constar da ata dos trabalhos um parecer em que declara que, a seu tempo, aqueles produtos haviam sido submetidos a "provas pelos técnicos do próprio Laboratório"; mas que "não tinha objeção a fazer relativamente ao método e ao critério" adotados pelo Serviço de Fiscalização.

Diante disso, o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional "tomou as medidas repressivas previstas por lei, no tocante aos produtores condenados e aos laboratórios que os fabricaram, e continuará em sua ação controladora com imparcialidade e energia".

Voltamos, pois, a este assunto grave, agora com os detalhes e elementos denifitivos, para mais uma vez chamar para o caso a atenção dos nossos Serviços de Saude Pública. Com espanto geral está vendo a opinião pública a desatenção com que se tratam assuntos desta ordem. As denúncias dos médicos, as queixas dos enfermos, os protestos da imprensa e, sobre tudo isso, as provas concludentes da falsificação de preparados farmacêuticos, que é o crime mais grave que pode ser cometido contra a população, nada mas mesmo nada, parecer interessar à Saude Pública ou a tirar do estado de inércia em que se encontra. Pelo menos a comunicação oficial, que deveria fazer de público, de que tal ou qual preparado farmacêutico estava condenado e, portanto, interdito o seu comércio, seria medida aconselhavel e útil. Mas, nem isso se fez.

Confessamos tambem o nosso espanto diante de uma situação desta ordem, de tão clamorosa indiferença pela saude do povo, de parte de uma repartição oficial criada e mantida com esse objetivo. E como se tornam indispensáveis e urgentes medidas energicas contra semelhante situação, mais uma vez nos dirigimos ao senhor ministro da Educação e Saude na esperança de que não tarde a sua ação direta e eficaz.

Os comentários feitos à recente decisão do governo estabelecendo a licença prévia para a importação de numerosos produtos, inclusive de maquinismos em geral, mostram o grande interesse que o ato despertou. E não é para menos. A medida, que se pode facilmente justificar, é fundamental à economia brasileira. Tudo depende da sua execução.

Ficou perfeitamente claro que o governo, ao tomar tal providência, não teve e nem tem o intuito de "amparar indústrias anti-econômicas que só poderiam subsistir à custa de permanentes favores oficiais e com prejuizo dos consumidores". E' uma garantia que nos deve tranquilizar.

Parece-nos que, em tese, ninguem deixará de reconhecer a necessidade de um controle severo, neste momento, das importações, inclusive de maquinismos. Há industriais que procuram fazer aquisições de máquinas obsoletas e que serão vendidas como ferro velho; e é fora de dúvida que não são êsses os maquinismos de que necessitamos, se realmente desejamos criar indústrias que possam trabalhar em concorrência livre com as de outros países. Controlar a importação nada mais é, em suma, do que selecionar o que vamos comprar. E se o interesse imediato dos compradores pode agir contra o interesse coletivo, nada mais natural do que procurar meios de o combater eficientemente. E' esse o dever do governo.

O controle das importações de maquinismos e produtos será, por sua vez, um meio de defender a produção nacional, dando-lhe as indispensaveis condições de sobreviver e de lutar dentro do mercado interno. E' certo que ao lado do controle sobre as importações tambem outra medida, como a do controle dos preços e limitação dos lucros, poderia ser estabelecida. Essa seria a providência ideal para assegurar a defesa dos consumidores contra a ganância. E não será para estranhar se, a seu tempo, as circunstâncias vierem a impôr a segunda medida para assim ser atendido devidamente o interesse público.

Caminha o mundo a passos largos para uma completa transformação dos métodos e processos que até agora o orientaram. O Brasil não pode e não deve estacionar; terá que tambem se transformar e, sobretudo, que se reorganizar para poder viver com dignidade e desafogo.

Designados para estagiar nos Estados Unidos

Foram designados, por necessidade do serviço, para estagiar nos Estados Unidos, o 2.º tenente mecânico de armamento na reserva convocado Manoel Octavio de Souza Palhares e o aspirante mecânico de armamento da reserva convocado Roberto Doring.

Novas funções no Hospital Militar de Porto Alegre

O presidente da República assinou um decreto criando, na tabela de mensalista do Hospital Militar de Porto Alegre, uma função de dentista, uma de massagista, uma de motorista auxiliar, uma de praticante de escritório e uma de zelador.

Em Moscou o inventor das bombas voadoras!

PROGRIDE O AMAPA' — Dois flagrantes da febre de construções que domina o território do Amapá sob a direção do capitão Janary Gentil Nunes: em cima, obras do hotel em construção; em baixo, casas para os funcionários do Território

Para se juntar aos aliados, informa o correspondente da "Reuters" — O que revelou Hartmann — Era o principal conselheiro científico de Hitler em questões de dinâmica e eletricidade — Acusado pelo "Fuehrer" de traição intelectual

ESTOCOLMO, 27 (De Ralph Hewins, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — O inventor da bomba "V" alemã, que fugiu da Alemanha, para a Suécia, quarta-feira última, chegou a Moscou, por via aérea, afim de juntar-se aos aliados.

E' êle o professor Hartmann, o principal conselheiro científico de Hitler em questões de eletricidade e dinâmica.

Antes de deixar a Suécia, foi entrevistado por vários cientistas militares suécos, tendo-lhes dito tudo quanto desejavam saber acêrca das "vergeltungwaffen" alemãs.

Hartmann, muito antes de começar a guerra, já estava empenhado na construção dos "robots" e das bombas-foguetes, tendo sido grande sua contribuição — maior mesmo do que o do famoso professor Oberth — para o desenvolvimento daquelas temíveis armas alemãs.

Recentemente esteve experimentando a nova V-4, de grande raio de ação, na Jutlândia. A V-4, como se sabe, é a arma com a qual os alemães pretendem atacar a América, lançando-a da Jutlândia.

Muitas razões tinha Hartmann para fugir da Alemanha, mas julgou ser seu dever, como cientista, informar Hitler de que era demasiado tarde para vencer a guerra ou mesmo retardar a derrota por meio do emprêgo de bombas "V".

Hitler recusou-se a aceitar este conselho e acusou Hartmann de traição intelectual para com o III Reich.

"Nossas novas bombas "V" devem estar prontas para serem produzidas no dia de "Ano Bom", — disse Hitler — "pois de outro modo a Alemanha estará perdida".

A isto replicou Hartmann que êle e seu grupo de cientistas fariam o possivel mas que a tarefa era irrealizavel, sob todos os aspectos.

A Conferência dos Chanceleres

Uma côrte interamericana de justiça

HAVANA, 26 (A. P.) — Acredita-se que a delegação cubana à Conferência de Chapultepec apresentará uma proposta para a criação de uma Côrte Inter-Americana de Justiça Internacional, semelhante à existente em Haya. A Comissão Juridica Cubana, que estuda os problemas do após-guerra, sob a presidência do Sr. Antonio Sanchez Bustamante, aprovou o projeto e o mesmo será levado ao presidente da República, que dirá de sua oportunidade. O projeto prevê a criação de uma Côrte Inter-Americana, composta de nove membros com funções separadas da Côrte de Haya e que conhecerá somente de assuntos das nações americanas.

Caso surja uma questão entre um país americano e uma nação de outro continente, reunir-se-á então uma terceira Côrte, composta de magistrados de ambas as Côrtes.

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — Embora o ministro do Exterior, Sr. José Serrato, tenha declarado à Associated que ainda não foi definitivamente resolvido quem irá presidir a delegação uruguaia, sabe-se que essa função foi oferecida ao Sr. Jacobo Varela Acevedo, ex-ministro do Exterior e atual presidente do Comitê Uruguaio de Problemas do Após-guerra. Fontes bem informadas revelam que o ministro José Serrato não poderá viajar, devido a razões de ordem particular, mas a decisão oficial provavelmente será dada a conhecer amanhã.